



IFRS S1 e S2: Incorporando Sustentabilidade nos Relatos Corporativos

Profa. Vania Borgerth

02 de Outubro 2024



Apresentação do Professor



Formação Acadêmica:

- Doutoranda em Contabilidade – FUCAPE Business School
- Certificação Conselho de Administração IBGC
- Mestre em Administração – IBMEC (2005)
- Conselheira Certificada pelo IBGC – CA 2021
- Certificação em IFRS pela FIPECAFI (2022)
- Certificação Internacional em IFRS pela ACCA (Association of Certified Chartered Accountants - 2012)
- MBA em Finanças – IBMEC (1998)
- Especialista em Contabilidade – FGV (1989)
- Contadora – Universidade Santa Úrsula (1987)



CAFÉ COM O CONTABILISTA

Experiência Profissional

NO CBPS

- Vice-Coordenadora de Relações Internacionais do CBPS
- Membro da Força Tarefa de Integridade e Compliance do B20
- Membro do Conselho de Vogais da Fundação CPC (2011/2019)

NO BANCO SANTANDER

- Membro do Comitê de Auditoria do Banco Santander Brasil (2021 – 2024)

NO IBGC

- Grupo revisor da 6ª. Edição do Código de Governança
- Coordenadora do Pilar de Transparência da Agenda Positiva de Governança
- Representante do IBGC no IRCC – Integrated Reporting and Connectivity Council
- Membro do GT Normas

NO BNDES

- Superintendente de Controladoria do BNDES (2016-2018)
- Assessora Especial da Presidência do BNDES para promoção das normas internacionais de Contabilidade e Auditoria e do Relato Integrado tanto no Brasil quanto no Exterior (2011-2016)
- Contadora-Chefe do Sistema BNDES (2004/ setembro 2011)

DIVERSOS

- Coordenadora da Comissão Brasileira de Acompanhamento do Relato Integrado - CBARI
- Vice-Presidente do IBRI (2008/2009)
- Membro da Diretoria de Avaliações da ANEFAC (2011/2019)
- Prêmio Profissional do Ano: Contabilidade pela ANEFAC (2022)
- Membro do Conselho Consultivo do 30% Club e associada do WDC e do WCFO

NA IFRS FOUNDATION

- Membro do SSAF – Sustainability Standards Advisory Forum (CBPS) (2023 -
- Membro do IRCC (IBGC) (2022 -
- Membro Advisory Group (2015-2020)

NA ONU – ISAR (INTERNATIONAL STANDARDS FOR ACCOUNTING AND REPORTING)

- Presidente da Aliança Latino Americana (2024)
- Chefe da Delegação Brasileira (2013-2020)
- Chair da 32ª. Sessão (2016)
- Vice Chair 2014 e 2019

NO IESBA – INTERNATIONAL ETHICS BOARD FOR ACCOUNTANTS

- Board Member (2021 -
- Membro do Consultative and Advisory Board (2025-2020)

NO IAASB

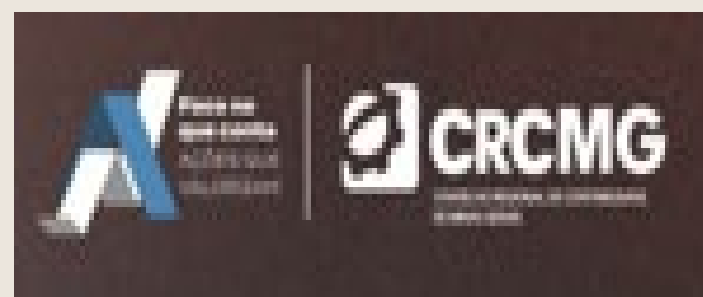
- Membro do Consultative and Advisory Group (2010 – 2020)

NO SHIFT PROJECT

- Board Member (2018 -)

NO IFVI – INTERNATIONAL FOUNDATION FOR VALUING IMPACT

- Board Member (2022 -)



CAFÉ COM O CONTABILISTA



TRANSPARÊNCIA

Conceito de Transparência:

QUANDO UMA
EMPRESA É
TRANSPARENTE?

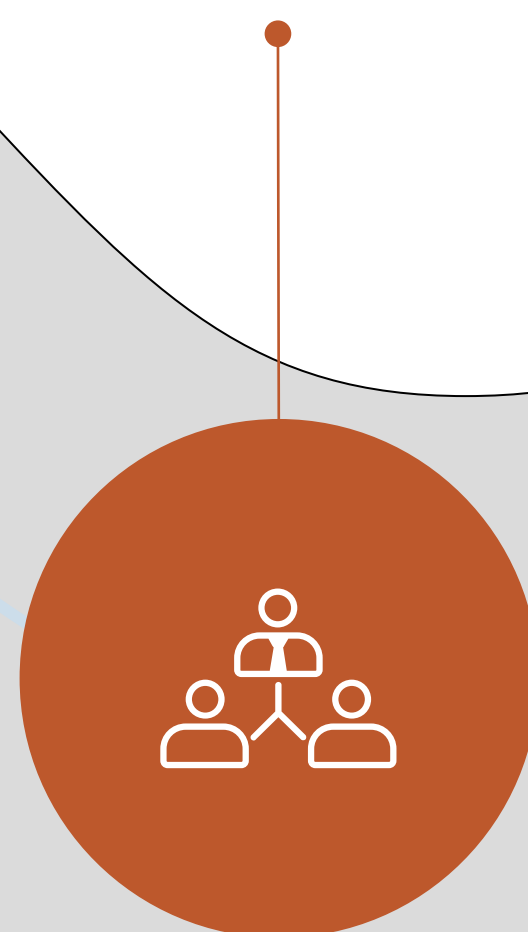


Evolução do Reporte Corporativo:

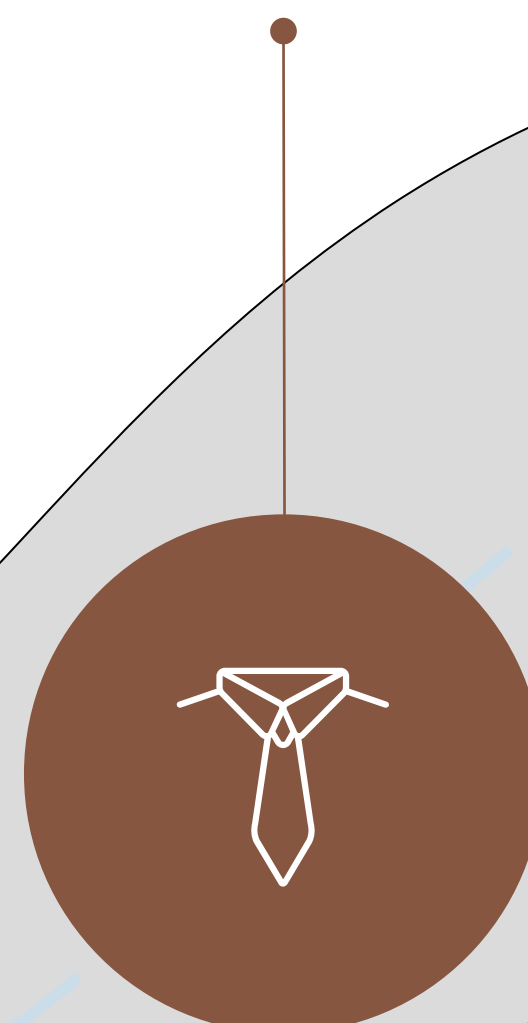
Princípios
Geralmente
Aceitos



Crise 1929



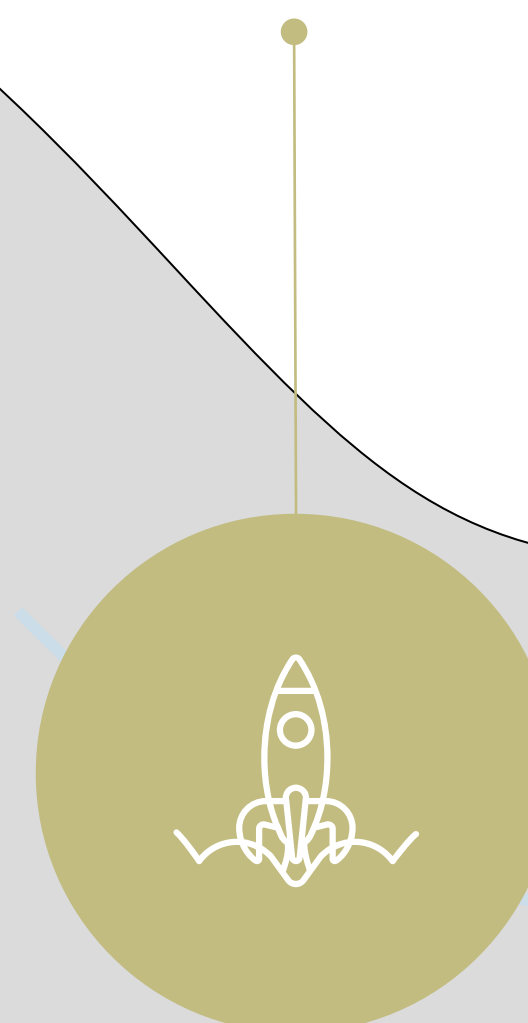
Globalização



Padrão Global



Informação
Financeira é
suficiente?



O quê?



Desempenho Financeiro



Informação Financeira



Informação pré-financeira

Teoria da Eficiência de Mercados:

The Market for "Lemons": Quality Uncertainty and the Market Mechanism

George A. Akerlof

The Quarterly Journal of Economics

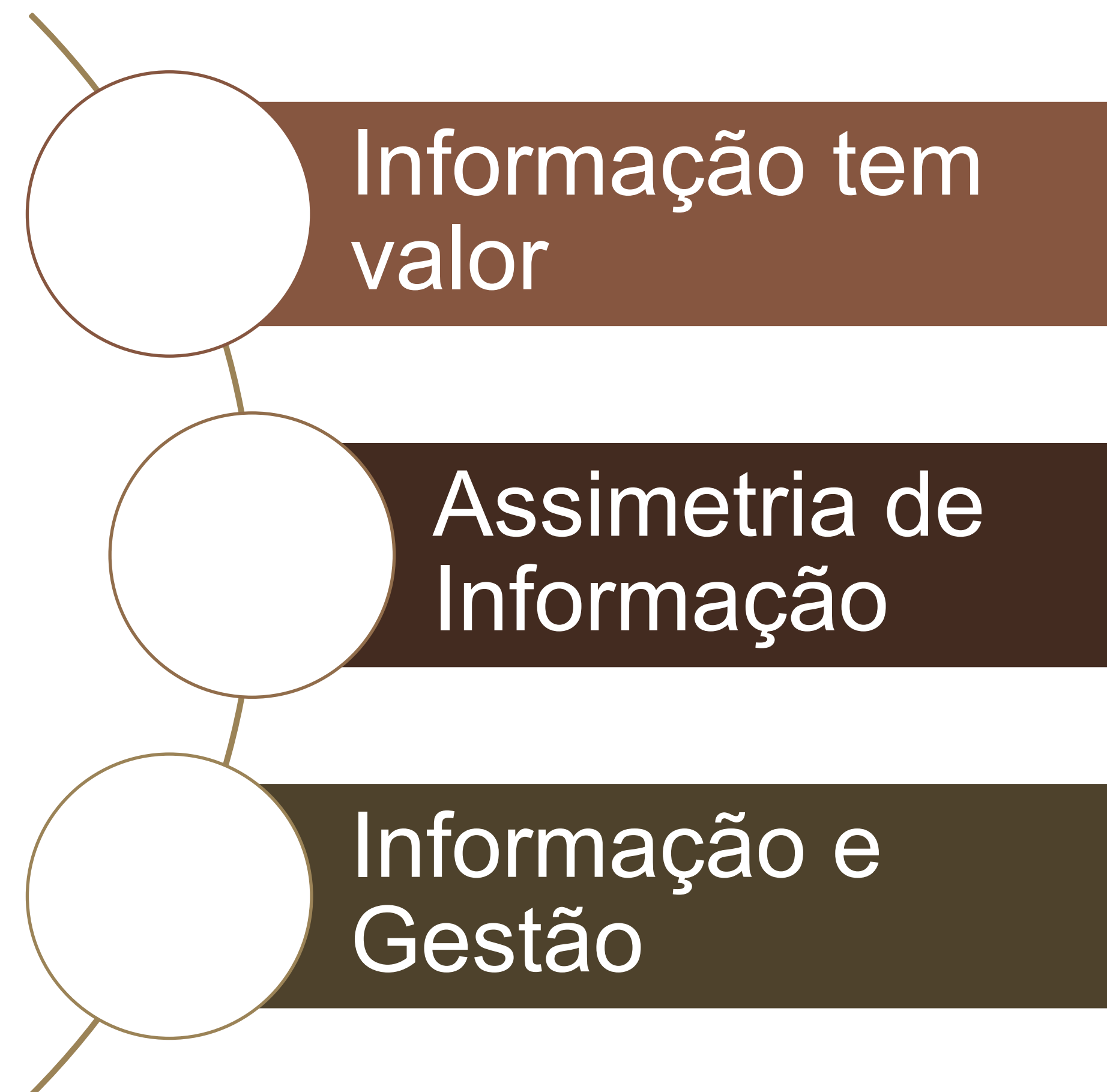
Vol. 84, No. 3 (Aug., 1970), pp. 488-500 (13 pages)

Published By: Oxford University Press

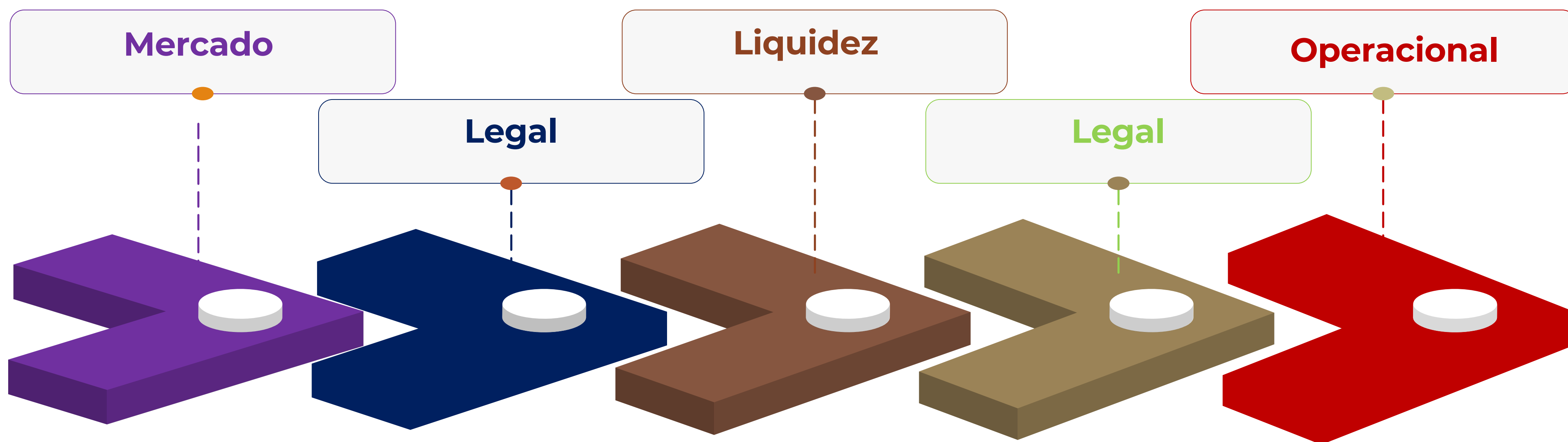


<https://doi.org/10.2307/1879431>

<https://www.jstor.org/stable/1879431>



Riscos em Sustentabilidade



Riscos	Evitar
	Mitigar
	Diversificar
	Aceitar

Incerteza?

O que é Sustentabilidade?



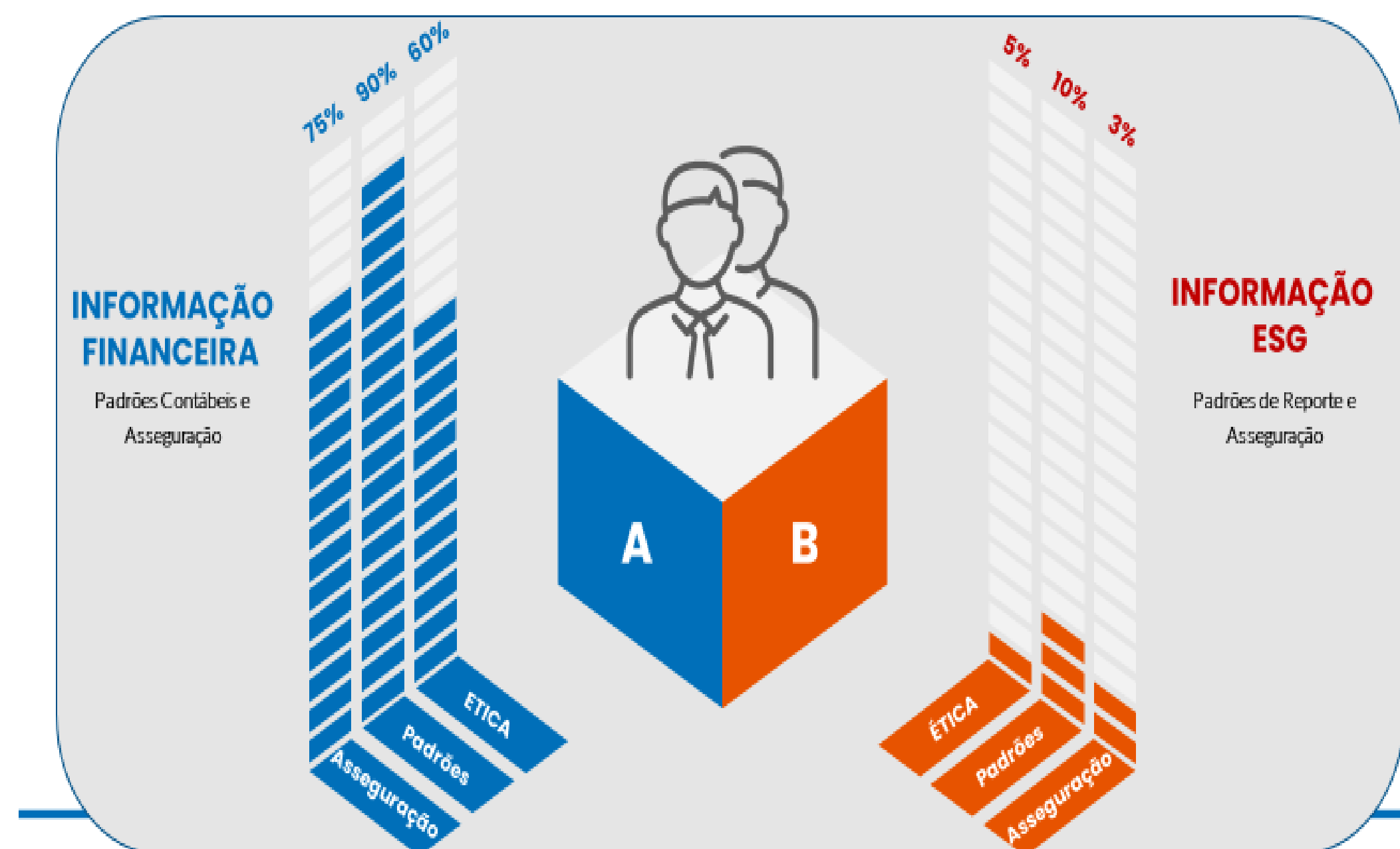
Conceito Contábil

Curto x Longo Prazo

Presente + Futuro

O que é Sustentabilidade?

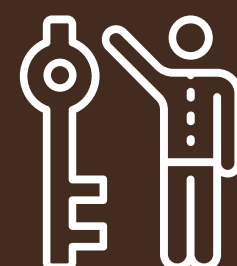
Relatórios de Sustentabilidade



Padrões de Reporte de Sustentabilidade



GRI



CDP



TCFD



TNFD



**SCIENCE BASED
TARGETS**



SASB



SHIFT



ODS



IFVI

Global Reporting Initiative – GRI



Descrição:

- Fundado em 1997, é o pioneiro entre os frameworks de reporte de sustentabilidade
- Padrão mais usado no Brasil

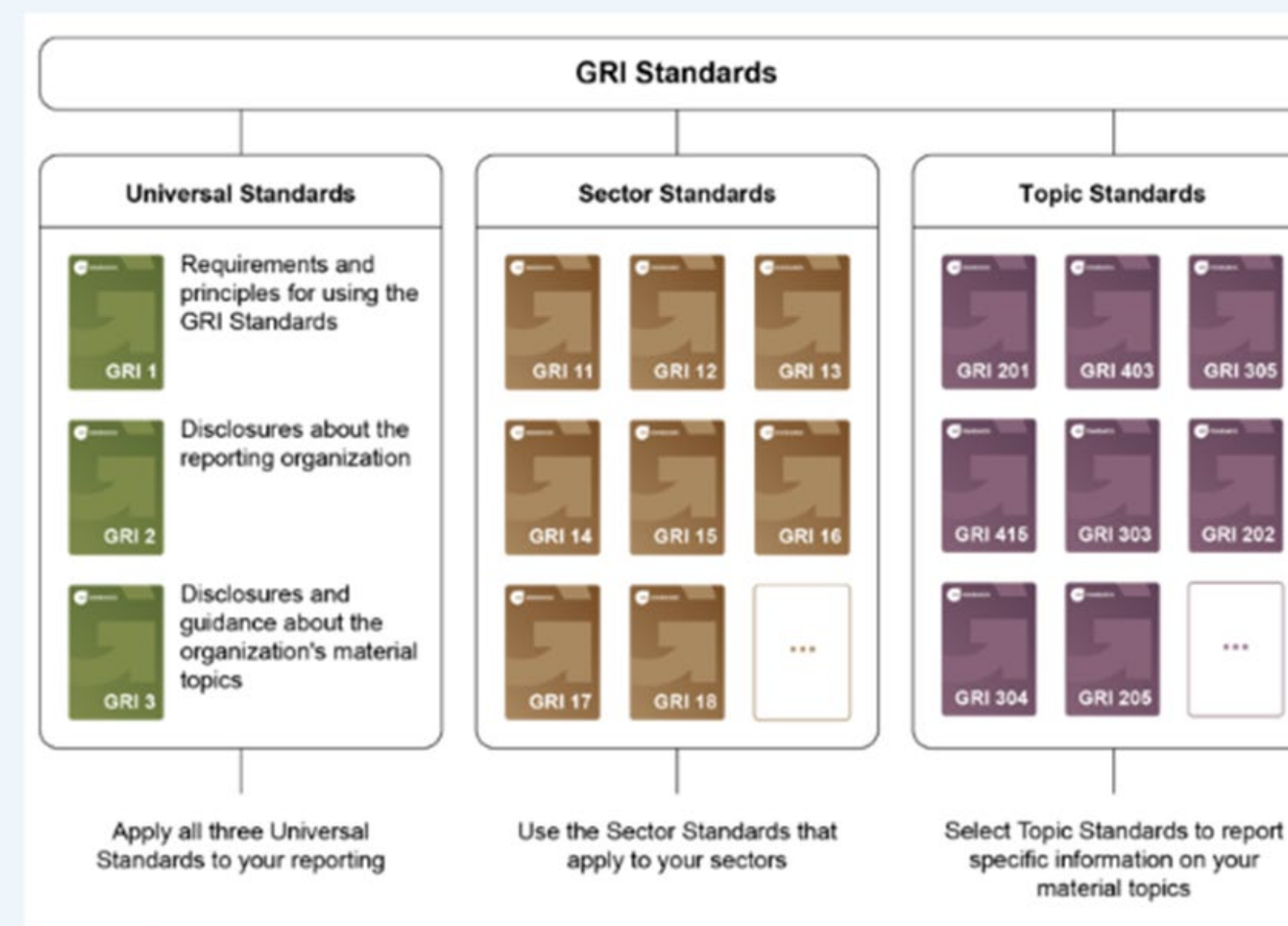
Características:

- GRI Universal Standards – aplicável a todas as organizações
- GRI Padrões Setoriais – aplicáveis a setores específicos
- GRI Tópicos Padrões – elementos de divulgação para tópicos específicos

Diferenciais:

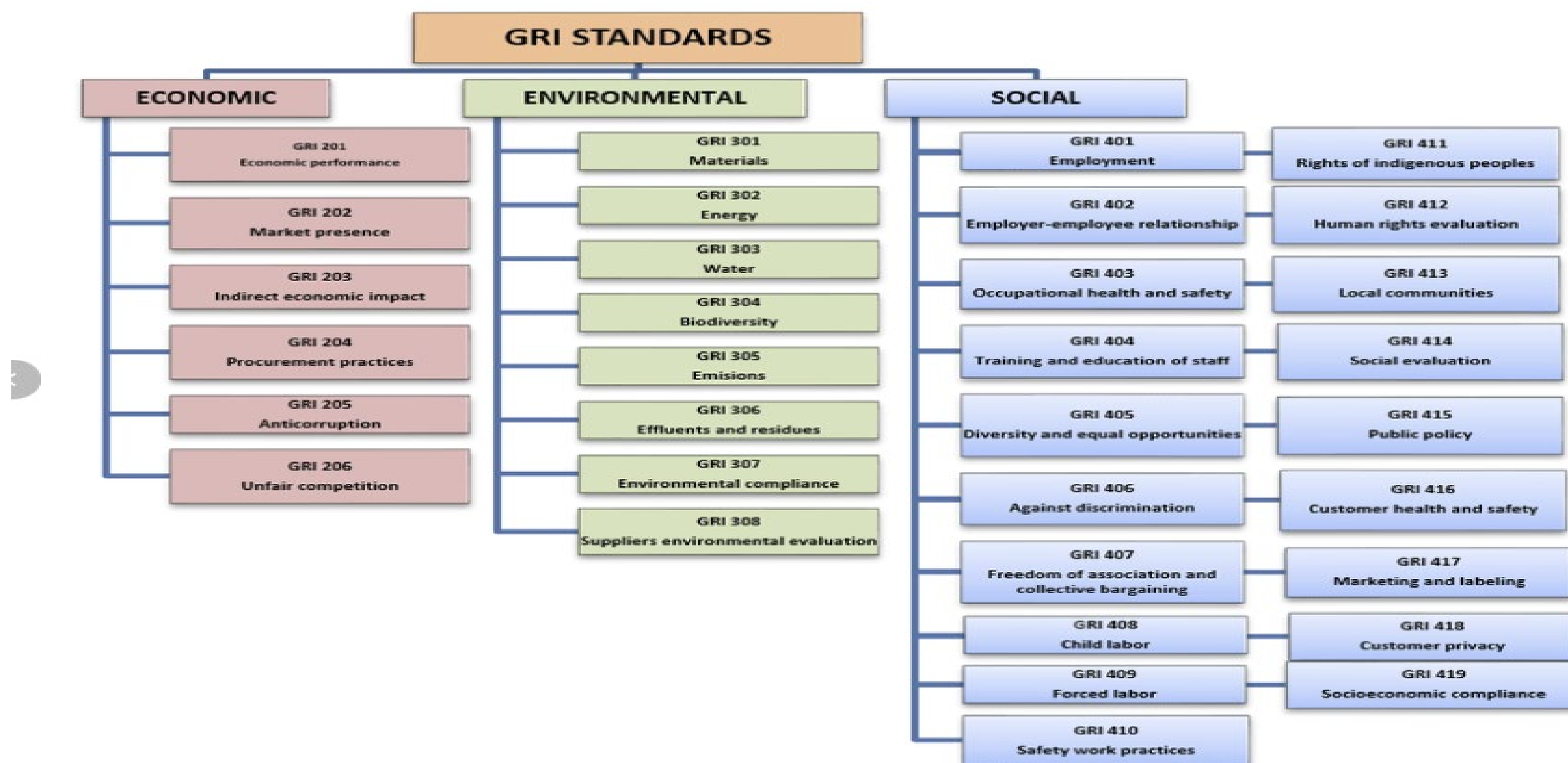
- **Alvo:** stakeholders
- **Setorial:** Não (em transição)
- **Materialidade:** Dupla

Using these Standards helps organizations to determine what topics are most to achieve sustainable development.



Source: [GRI](https://www.gri.org/)

Global Reporting Initiative - GRI



Global Reporting Initiative standards. Source: Own elaboration.

Carbon Disclosure Project – CDP

Descrição:

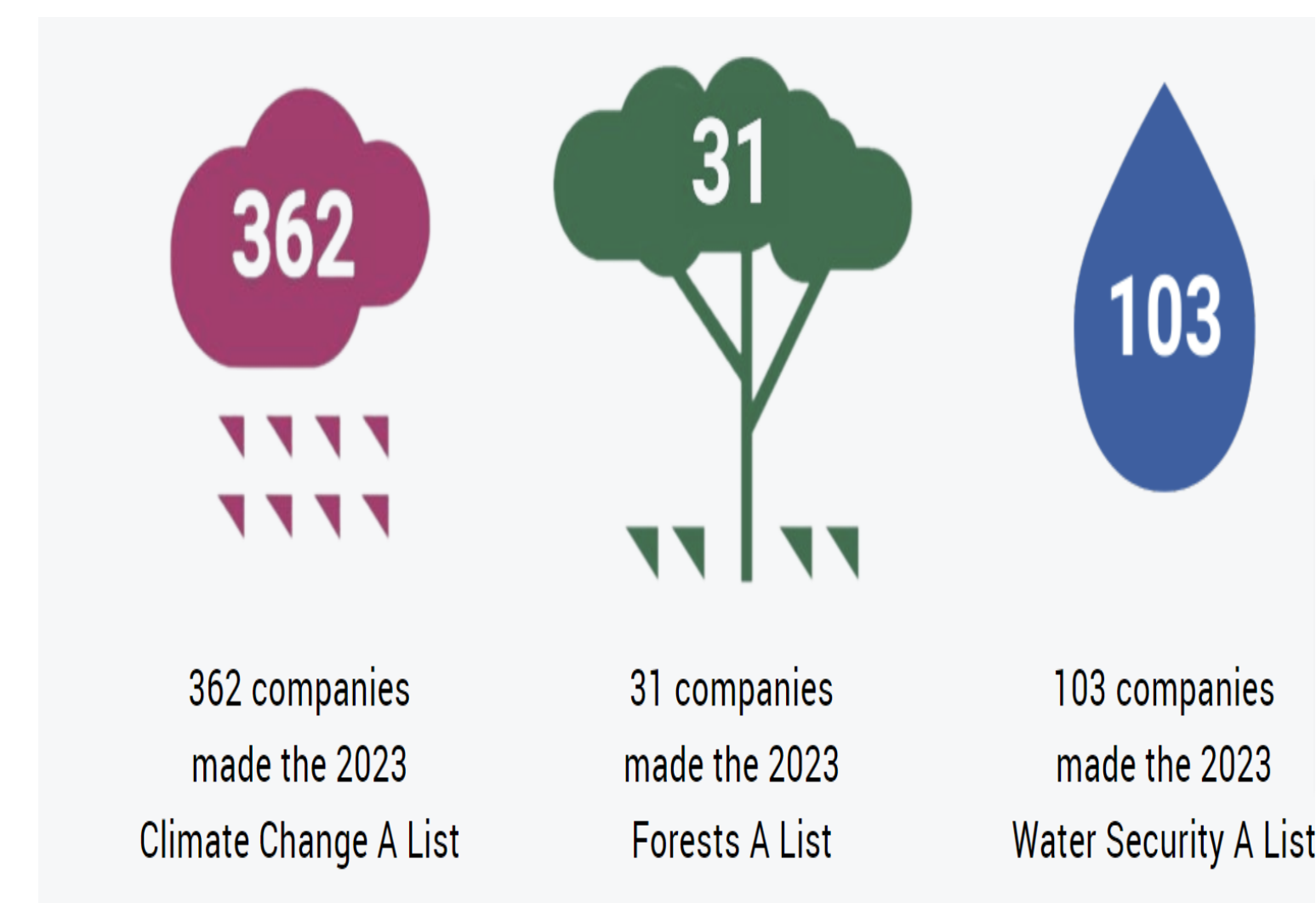
- Criado em 2000 como um repositório de dados para controle de emissões de gás efeito estufa. Evoluiu para controle de florestamento e uso de água. Recentemente incluiu a categoria de plásticos
- Funciona a partir de questionários preenchidos pelas empresas/cidades

Características:

- Ranking de Empresas e cidades
- Notas são atribuídas a partir da capacidade do reportante em atingir os critérios mínimos requeridos em cada categoria.
- GRI Tópicos Padrões – elementos de divulgação para tópicos específicos

Diferenciais:

- **Alvo:** stakeholders
- **Setorial:** Não se aplica
- **Materialidade:** Não se aplica



Fonte: <https://www.cdp.net/en/companies/companies-scores>

Carbon Disclosure Project – CDP

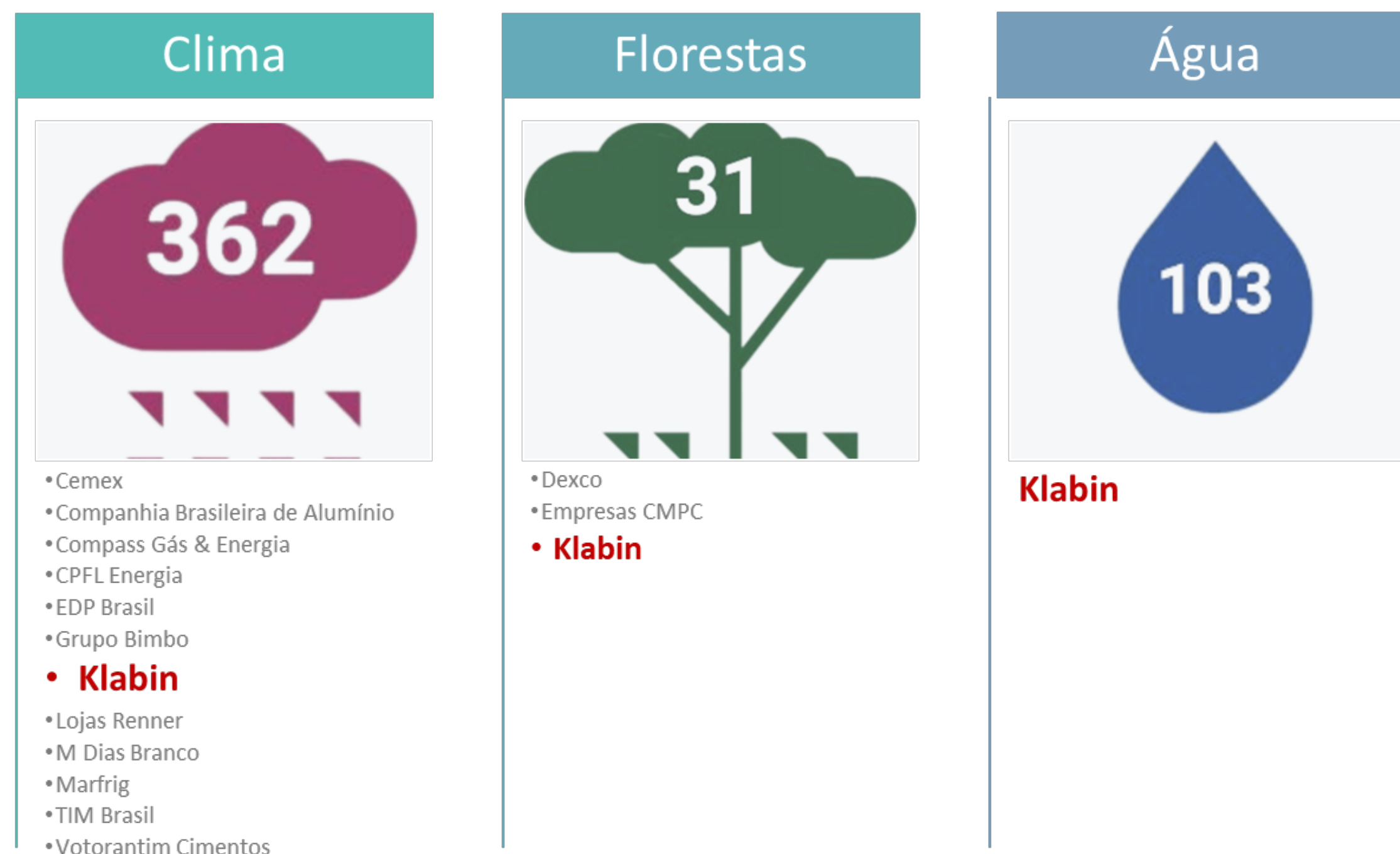
Benefícios: Proteger e aprimorar a imagem da empresa

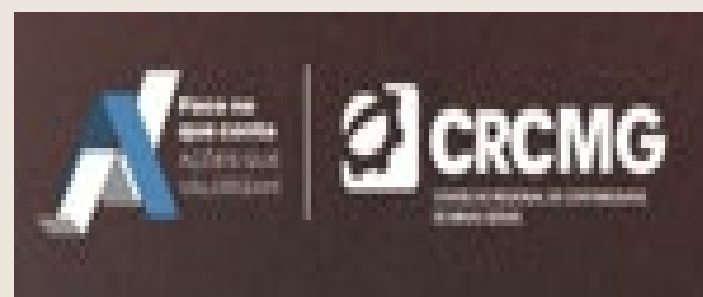
Aumentar vantagens competitivas

Monitorar e comparar progresso

Identificar riscos e oportunidades

Se antecipar à regulação





CAFÉ COM O CONTABILISTA



Carbon Disclosure Project – CDP

Status of alignment in 2024

- **International Financial Reporting Standards (IFRS) S2 Climate-related Disclosures**
Aligned with the IFRS S2 standard issued by the International Sustainability Standards Board (ISSB).
- **European Sustainability Reporting Standards (ESRS)**
Currently substantially aligned.
- **Task Force on Nature-Related Financial Disclosures (TNFD) recommendations**
Currently partially aligned.
- **U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) climate disclosure rule**
Alignment under review following the release of the final rule.
- **Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD)**
Aligned with TCFD recommendations.

Fonte: <https://www.cdp.net/en/2024-disclosure/disclosure-frameworks-and-standards>

Task-force on Climate Financial Disclosure – TCFD

Descrição:

- Criado em 2015 pelo Financial Stability Board para identificar critérios a serem reportados pelos Bancos para garantir diligência em não financiar projetos que venham a afetar questões climáticas
- Relatório publicado e endossado em 2017

Características:

- Ranking de Empresas e cidades
- Notas são atribuídas a partir da capacidade do reportante em atingir os critérios mínimos requeridos em cada categoria.
- GRI Tópicos Padrões – elementos de divulgação para tópicos específicos

Diferenciais:

- **Alvo:** stakeholders
- **Setorial:** Não (em transição)
- **Materialidade:** Dupla



Task-force on Climate Financial Disclosure – TCFD

Figure 2: Core elements of recommended climate-related financial disclosures. Source: TCFD



Governança corporativa:

- papel do conselho em supervisionar questões relacionadas ao clima;
- divulgar o papel dos gestores em avaliar
- gestão de questões relacionadas ao clima.

Estratégia:

- riscos e oportunidades da organização, relacionadas ao clima, no curto / médio / longo prazo;
- impactos dos riscos e oportunidades relacionados ao clima, nos negócios, na estratégia e no planejamento financeiro da organização;
- divulgar a resiliência da estratégia da organização, levando em consideração diferentes cenários atrelados a mudanças climáticas, incluindo um cenário com aumento igual ou inferior a 2 graus celsius.

Task-force on Climate Financial Disclosure – TCFD

Figure 2: Core elements of recommended climate-related financial disclosures. Source: TCFD

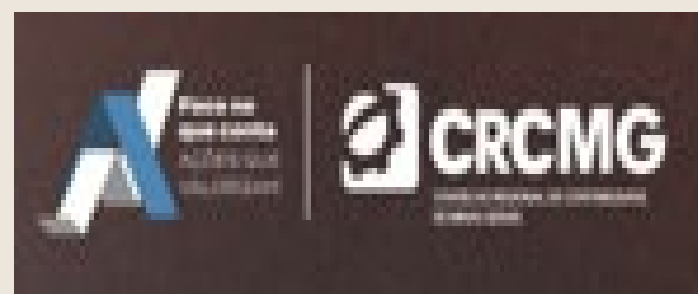


Gerenciamento de Riscos:

- processos da organização para identificar riscos relacionados às questões climáticas;
- Como a gestão de riscos atrelados às questões climáticas estão integrados junto com o gerenciamento de riscos geral da companhia.

Métricas e Metas:

- métricas utilizadas pela organização para avaliar riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas em linha com sua estratégia e processo de gerenciamento de riscos;
- Divulgar escopos 1 e 2, e se apropriado escopo 3, das emissões de gases de efeito estufa, bem como seus riscos relacionados;
- metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas e a performance frente suas metas.



Task-force on Climate Financial Disclosure – TCFD

Figure A4

Disclosure by Industry: 2022 Fiscal Year Reporting

Percent of Companies¹

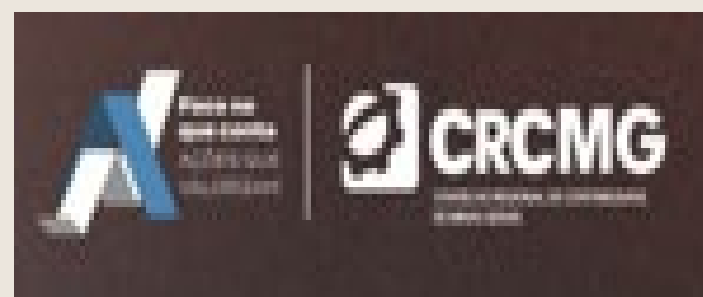
		Banking (235) Insurance (117) Energy (205) Materials and Buildings (345) Transportation (126) Agriculture, Food, and Forest (115) Technology and Media (91) Consumer Goods (131)								
Recommendation	Recommended Disclosure									
Governance	a) Board Oversight	57%	65%	76%	71%	70%	57%	43%	58%	
	b) Management's Role	40%	44%	57%	46%	44%	39%	32%	32%	
Strategy	a) Risk and Opportunities	69%	68%	70%	66%	55%	57%	38%	46%	
	b) Impact on Organization	35%	45%	58%	46%	40%	49%	27%	28%	
	c) Resilience of Strategy	9%	13%	16%	12%	6%	17%	5%	8%	
Risk Management	a) Risk ID and Assessment Proc.	40%	44%	42%	40%	30%	36%	14%	22%	
	b) Risk Management Processes	46%	51%	45%	38%	37%	35%	20%	29%	
	c) Integration into Risk Mgmt.	38%	36%	32%	22%	21%	18%	7%	11%	
Metrics and Targets	a) Climate-Related Metrics	61%	56%	81%	81%	70%	71%	67%	62%	
	b) Scope 1,2,3 GHG Emissions	58%	53%	77%	75%	64%	64%	65%	54%	
	c) Climate-Related Targets	47%	50%	80%	77%	73%	69%	56%	63%	

1. The numbers in parentheses represent the size of the review population.

Legend:



Fonte: <https://assets.bbhub.io/company/sites/60/2023/09/2023-Status-Report.pdf>



CAFÉ COM O CONTABILISTA

Task-force on Climate Financial Disclosure – TCFD

TCFD | TASK FORCE ON CLIMATE-RELATED
FINANCIAL DISCLOSURES

About

Recommendations

Publications

Resources ▾

IMPORTANT MESSAGE – PLEASE READ

Concurrent with the release of its 2023 status report on October 12, 2023, the TCFD has fulfilled its remit and disbanded. The FSB has asked the IFRS Foundation to take over the monitoring of the progress of companies' climate-related disclosures.

As of November 2023, this website will no longer be updated or monitored but will remain available to serve as a resource for materials developed by the Task Force. The Task Force is deeply grateful to all parties involved for their input, support, and adoption of the TCFD recommendations.



Fonte: <https://www.fsb-tcfd.org/about/>



CAFÉ COM O CONTABILISTA

Task-force on Climate Financial Disclosure – TCFD

Box A4

Demographics of Companies Reviewed in Latin America

Number and Size Range by Industry

Financial Institutions	Total Assets (\$US billion)			
	Number	Min	Median	Max
Banking	20	\$19	\$65	\$439
Insurance	14	\$2	\$12	\$48

Non-Financial Companies	Revenue (\$US billion)			
	Number	Min	Median	Max
Ag., Food, and Forest Products	21	\$0.3	\$2	\$25
Consumer Goods ¹	—	—	—	—
Energy	19	\$1.2	\$5	\$124
Materials and Buildings	23	\$1.0	\$4	\$44
Technology and Media ¹	—	—	—	—
Transportation	14	\$0.01	\$1	\$9

Number by Jurisdiction

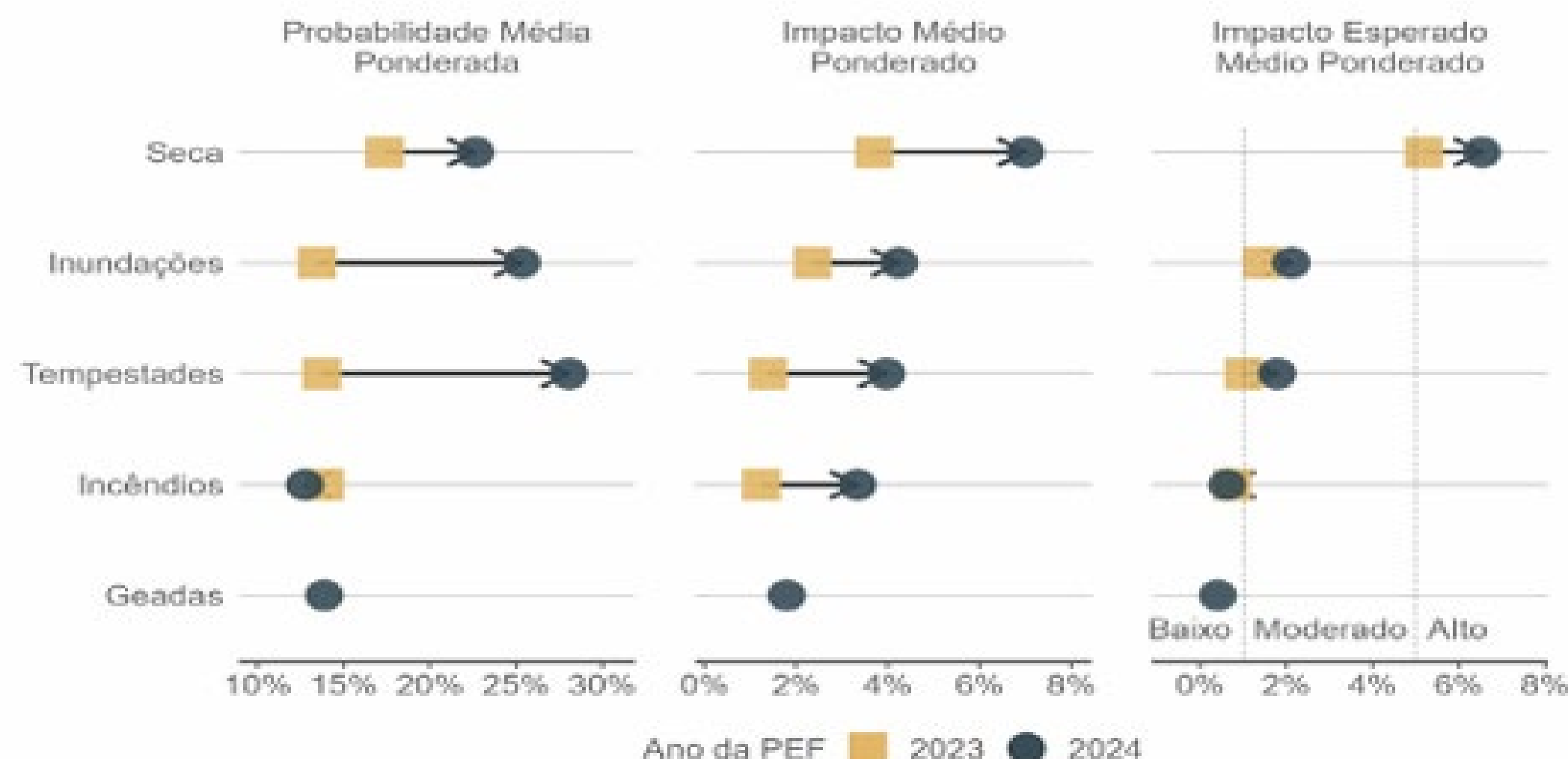
Brazil	52
Chile	18
Bermuda	12
Argentina	9
Colombia	7
Peru	5
Trinidad and Tobago	2
Puerto Rico	2
Jamaica	2
Panama	1
Cayman Islands	1

1. There were not enough companies to obtain statistically significant results.

Fonte: <https://assets.bbhub.io/company/sites/60/2023/09/2023-Status-Report.pdf>

Task-force on Climate Financial Disclosure - TCFD

Gráfico 2.3.1 – PEF – Efeito dos riscos físicos agudos nos ativos das IFs no longo prazo (de cinco a trinta anos)



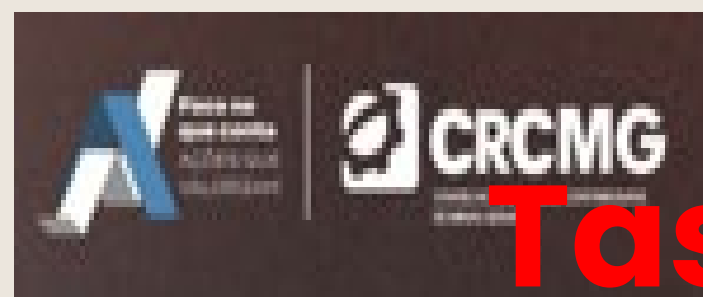
1. Resolução 4.945/2021 - PRSAC
2. Instrução Normativa 153/2021, do divulgação do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (Relatório GRSAC).
3. Resolução 139/2021, divulgação do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (Relatório GRSAC).

BACEN

Nota: o evento climático físico "Geadas" não possui histórico por ter sido incluído na reestruturação da pesquisa em 2024.

Fonte:

<https://www.bcb.gov.br/publicacoes/ref>



Task-force on Nature-related Financial Disclosure – TNFD

Descrição:

- Criado em 2021 com o objetivo de expandir os conceitos do TCFD para as questões de biodiversidade
- Relatório publicado e endossado setembro de 2023

Características:

- Mesma estrutura do TCFD
- Notas são atribuídas a partir da capacidade do reportante em atingir os critérios mínimos requeridos em cada categoria.
- GRI Tópicos Padrões – elementos de divulgação para tópicos específicos

Diferenciais:

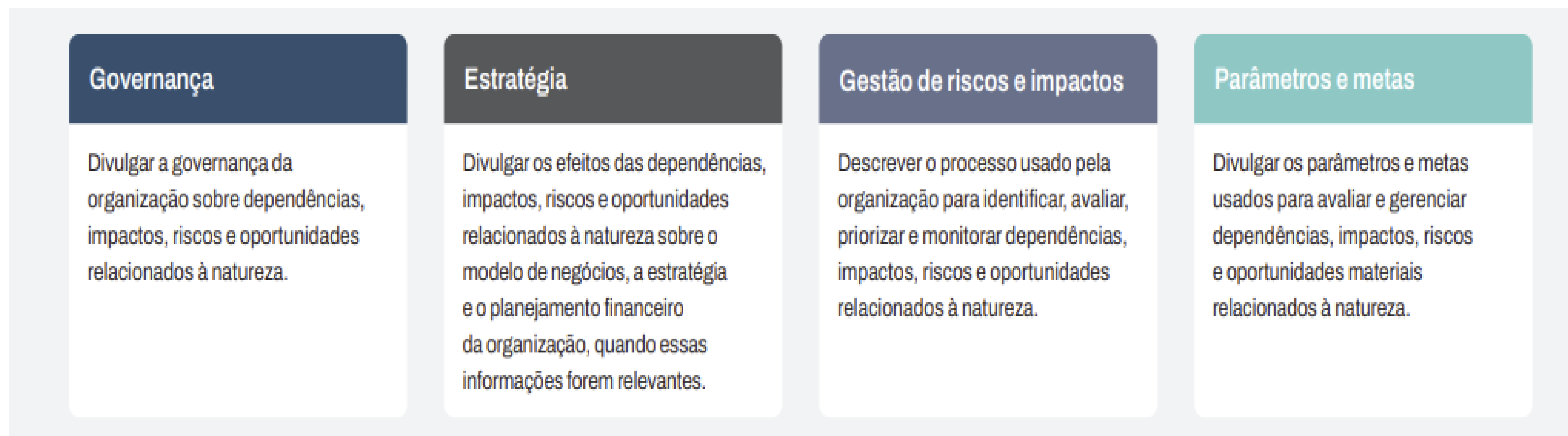
- **Alvo:** stakeholders
- **Setorial:** Não (em transição)
- **Materialidade:** Dupla



Fonte <https://tnfd.global/publication/recommendations-of-the-taskforce-on-nature-related-financial-disclosures/#publication-content>

Task-force on Nature-related Financial Disclosure – TNFD

Figura 1: Divulgações recomendadas pela TNFD



Fonte: <https://tnfd.global/wp-content/uploads/2024/06/Recomendacoes-da-Forca-Tarefa-para-Divulgacoes-Financeiras-Relacionadas-a-Natureza.pdf?v=1718113716>

CAFÉ COM O CONTABILISTA

Task-force on Nature-related Financial Disclosure – TNFD

Figura 2: Recomendações e orientações adicionais da TNFD

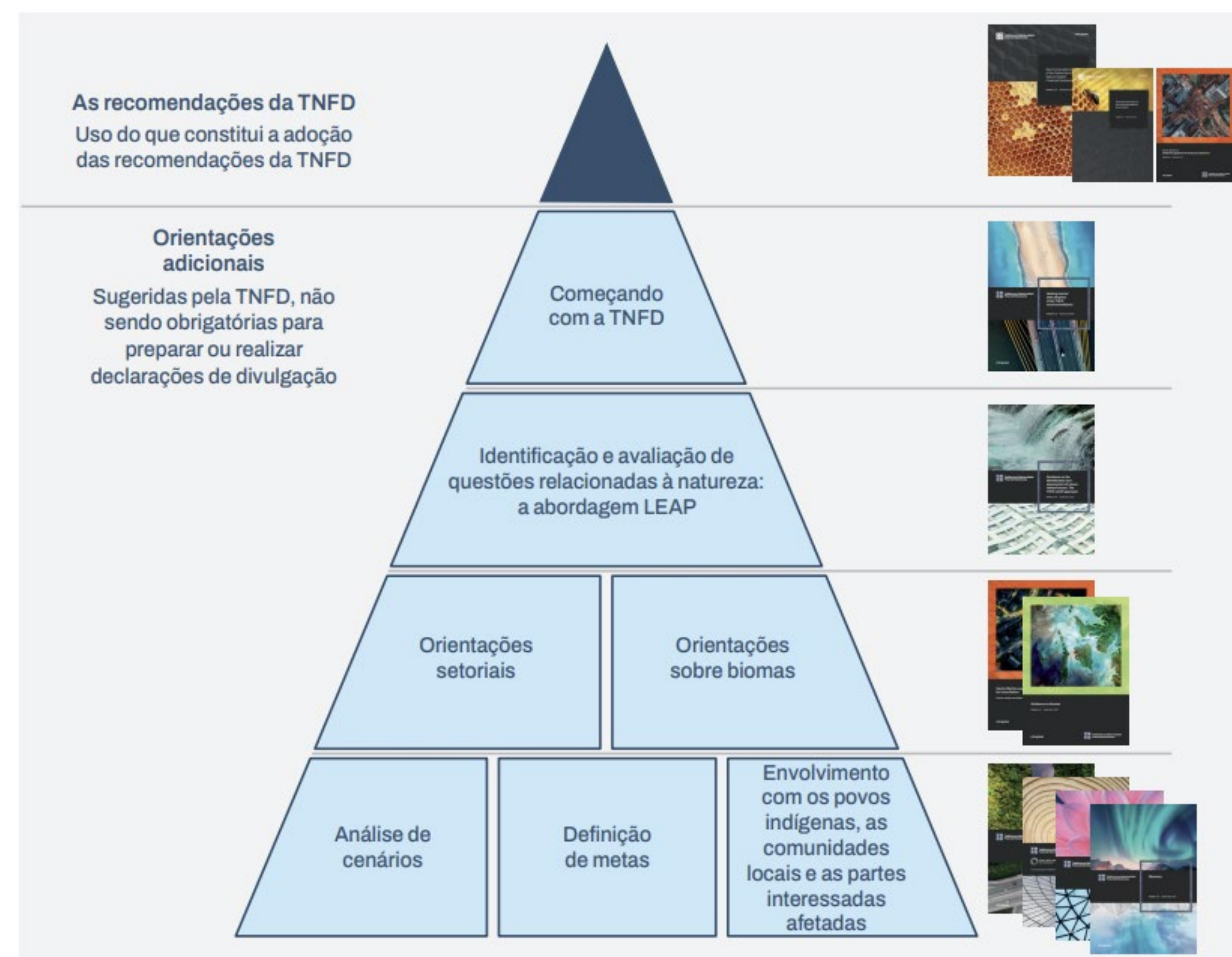
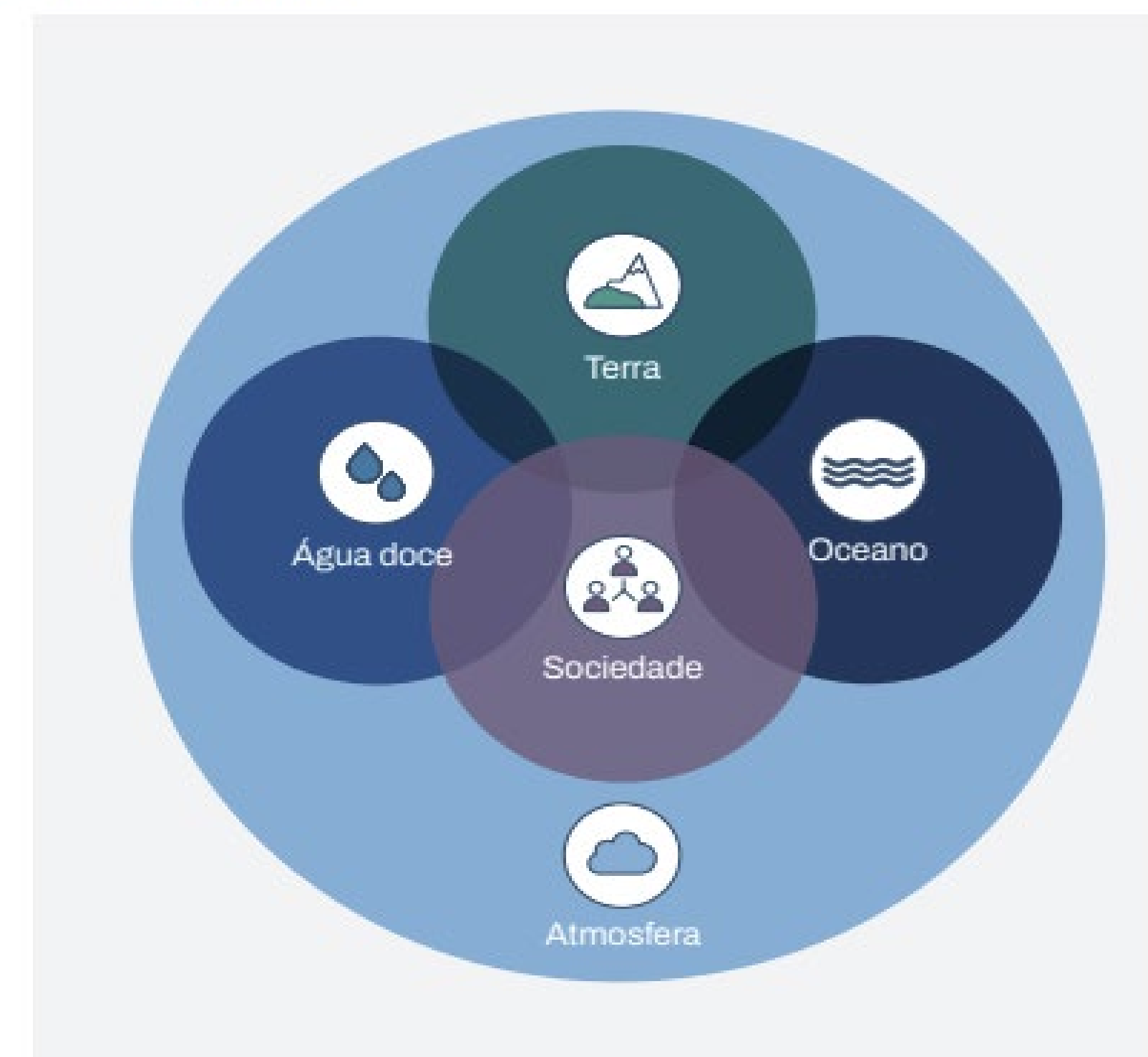


Figura 8: Os quatro reinos da natureza – terra, oceano, água doce e atmosfera

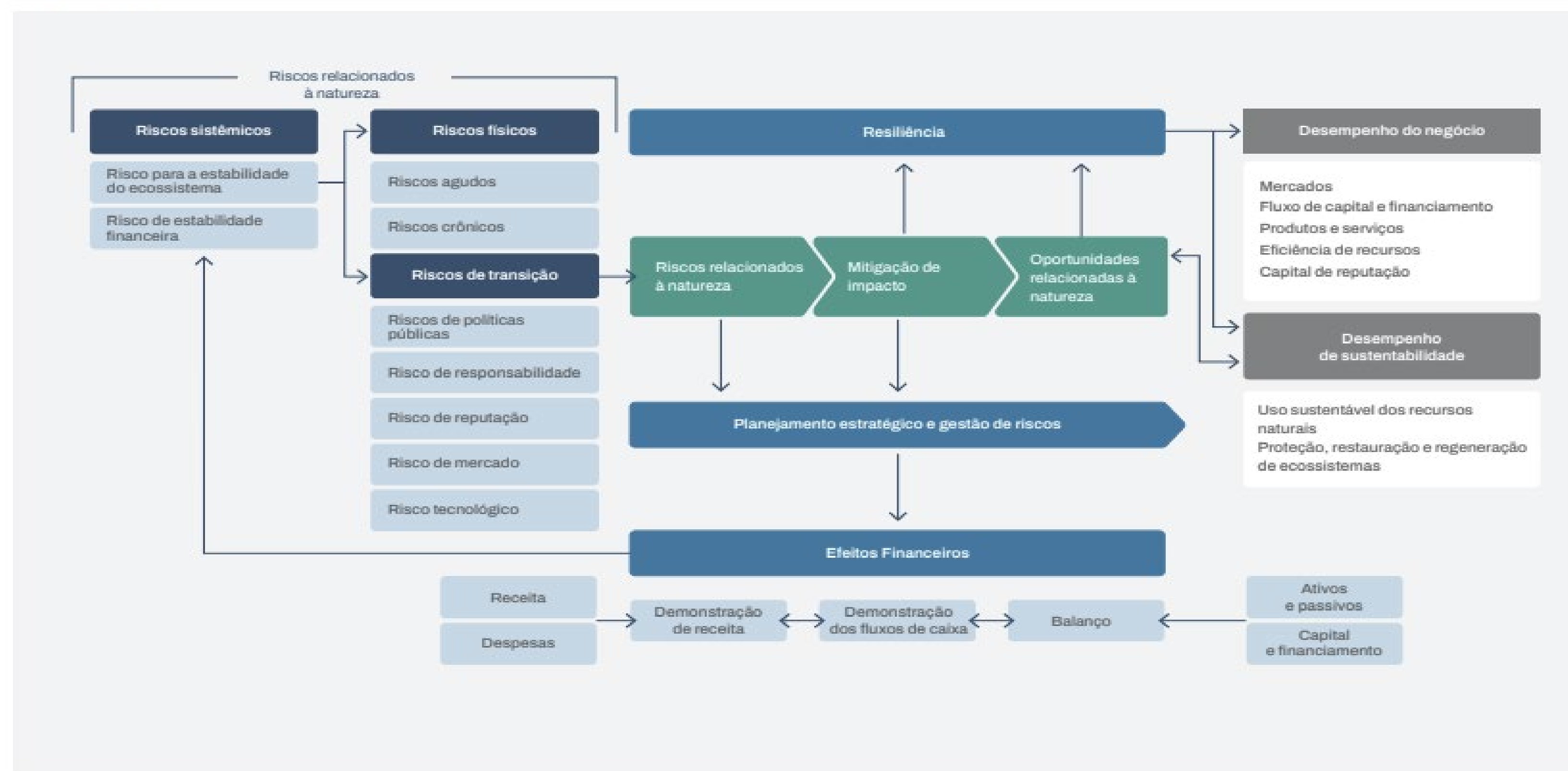


Fonte: <https://tnfd.global/wp-content/uploads/2024/06/Recomendacoes-da-Forca-Tarefa-para-Divulgacoes-Financeiras-Relacionadas-a-Natureza.pdf?v=1718113716>

CAFÉ COM O CONTABILISTA

Task-force on Nature-related Financial Disclosure - TNFD

Figura 18: Vínculos entre riscos e oportunidades relacionados à natureza, desempenho comercial e efeitos financeiros para uma organização

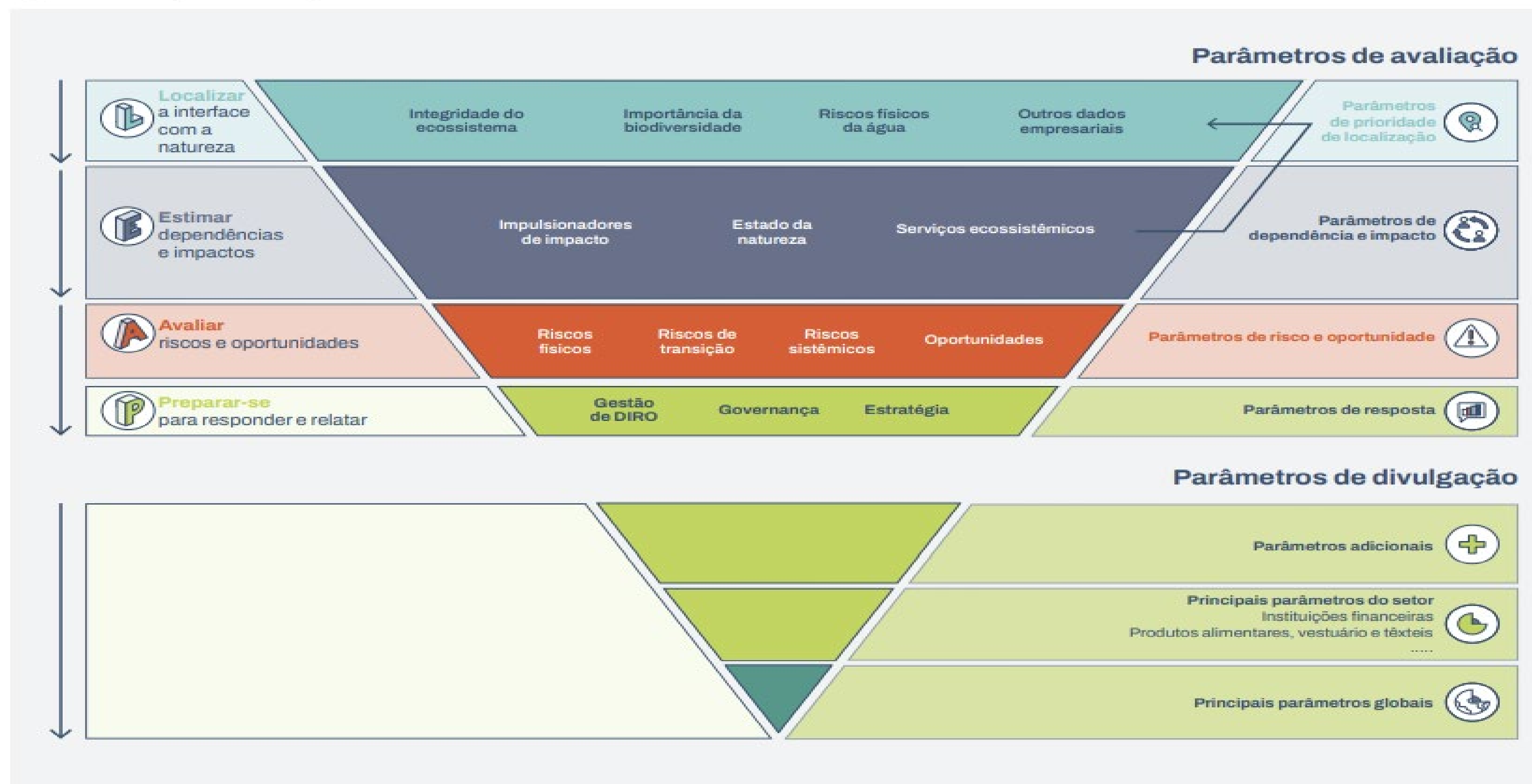


Fonte: <https://tnfd.global/wp-content/uploads/2024/06/Recomendacoes-da-Forca-Tarefa-para-Divulgacoes-Financeiras-Relacionadas-a-Natureza.pdf?v=1718113716>

CAFÉ COM O CONTABILISTA

Task-force on Nature-related Financial Disclosure - TNFD

Figura 24: Arquitetura de parâmetros da TNFD



Fonte: <https://tnfd.global/wp-content/uploads/2024/06/Recomendacoes-da-Forca-Tarefa-para-Divulgacoes-Financeiras-Relacionadas-a-Natureza.pdf?v=1718113716>

CAFÉ COM O CONTABILISTA

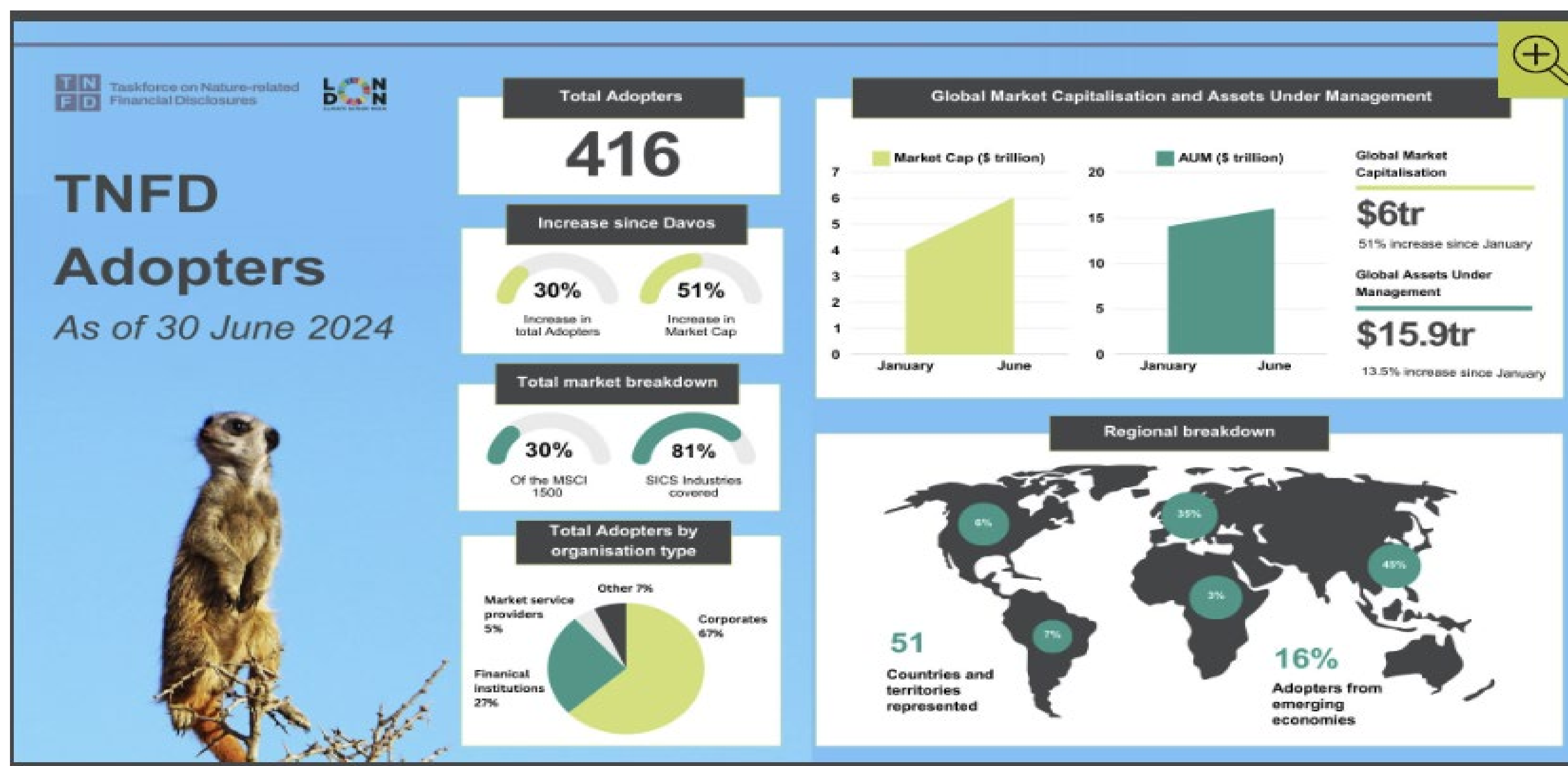
Task-force on Nature-related Financial Disclosure – TNFD

Figura 27: As orientações adicionais da TNFD se baseiam em quadros, métodos e ferramentas existentes



Fonte: <https://tnfd.global/wp-content/uploads/2024/06/Recomendacoes-da-Forca-Tarefa-para-Divulgacoes-Financeiras-Relacionadas-a-Natureza.pdf?v=1718113716>

Task-force on Nature-related Financial Disclosure – TNFD



Fonte: <https://tnfd.global/>

Science-Based Target – SBTi

Descrição:

- Estimulado pelo Pacto Global.
- Empresas auto estabelecem metas de redução de emissões a metade em 2030 e zero em 2050
- Controle científico como meio de evitar green-washing

Características:

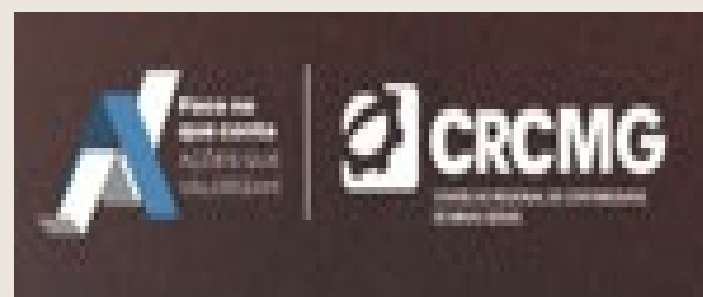
- As metas baseadas na ciência mostram às organizações quanto e com que rapidez elas precisam reduzir suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) para evitar os piores efeitos das mudanças climáticas.

Diferenciais:

- **Alvo:** Empresas e Instituições Financeiras
- **Setorial:** Não (em transição)
- **Materialidade:** Dupla

Partners



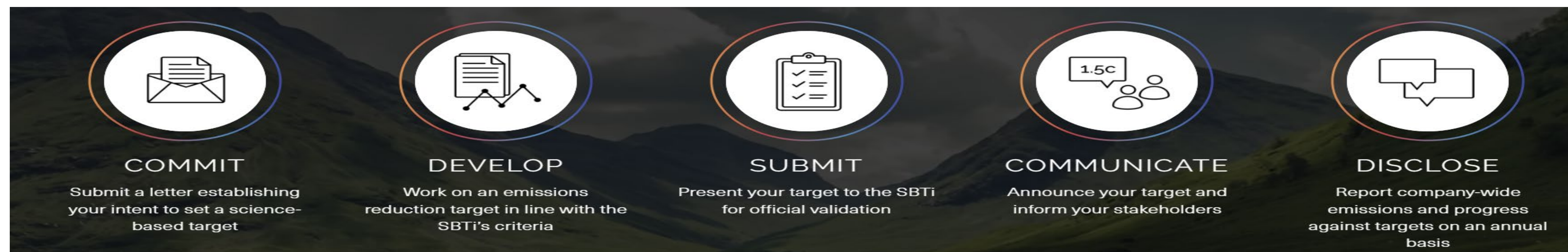


CAFÉ COM O CONTABILISTA

Science-Based Target - SBTi



1885 empresas
brasileiras



COMPROMISSO

DESENVOLVIMENTO

VALIDAÇÃO

COMUNICAÇÃO

DIVULGAÇÃO

Carta-compromisso

Uso dos critérios SBTi para
identificar Metas

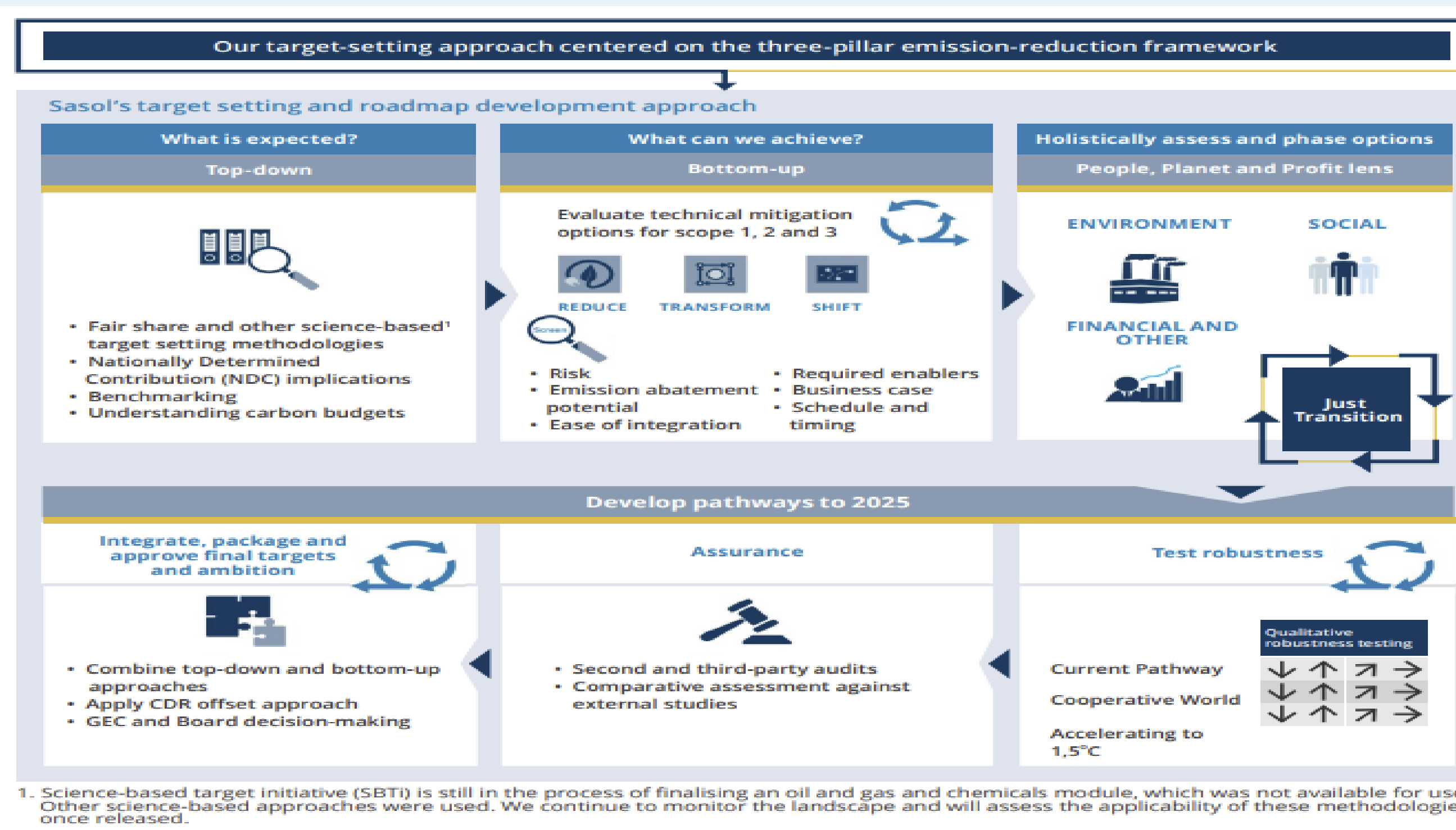
Apresente metodologia
De monitoramento

Divulgue suas metas

Informe "performance"
Em relação às metas

Science-Based Target – SBTi

Figure C5
Our Target Setting Approach

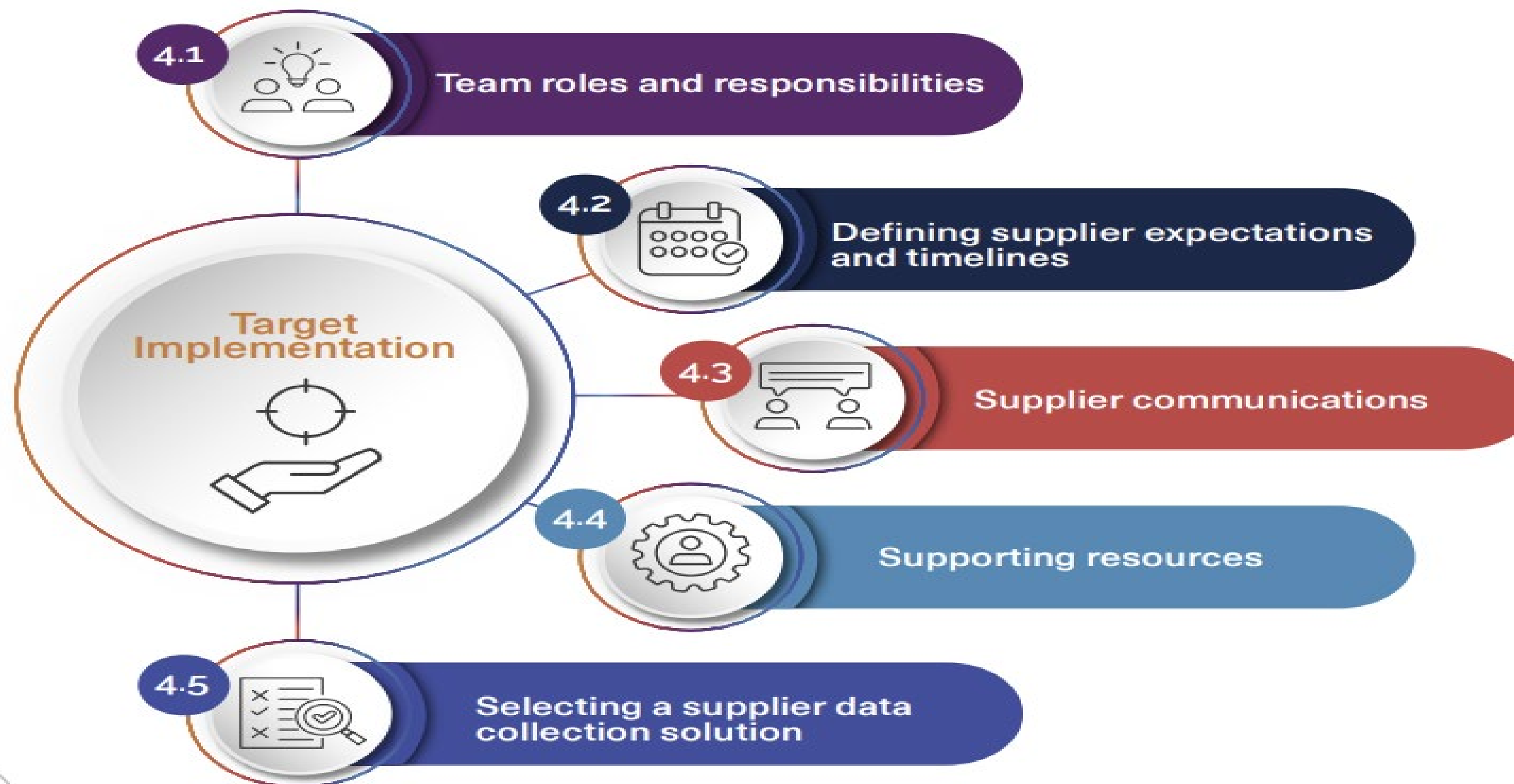


Sasol, *Climate Change Report 2021*, p. 8
Note: Some content was reformatted in order to fit the page.

Fonte: <https://assets.bbhub.io/company/sites/60/2023/09/2023-Status-Report.pdf>

Science-Based Target – SBTi

Figure 9. Key program components required to define an implementation plan



Fonte: <https://sciencebasedtargets.org/resources/files/Supplier-Engagement-Guidance.pdf>

Sustainability Standards Boards – SASB

Descrição:

- Criado a partir de uma iniciativa da Universidade de Harvard em 2011
- 77 setores mapeados

Materialidade Financeira

Tailor-made para setores específicos

Características:

- Estabelecer indicadores setoriais que permitissem aos investidores tomar decisões racionais sobre questões de sustentabilidade

Voltado para o mercado

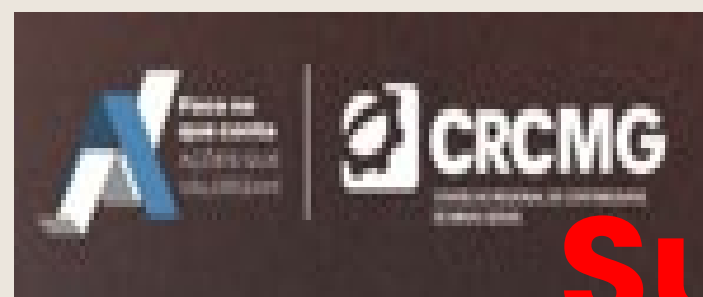
Baseado em evidências

Diferenciais:

- **Alvo:** Investidores
- **Setorial:** Sim
- **Materialidade:** Simples

Úteis para fundamentar decisões

Custo-benefício



CAFÉ COM O CONTABILISTA



Sustainability Standards Boards – SASB



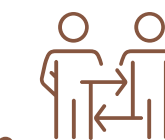
TOMADA DE DECISÃO:

Informação sobre riscos e oportunidades



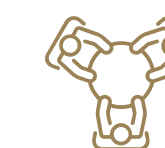
BASEADOS EM INDÚSTRIA:

Pois riscos e oportunidades variam de acordo com o segment do negócio



CUSTO-EFETIVO:

O custo de implantação não pode ser superior ao benefício de saber



SUSTENTAÇÃO:

Baseado em **EVIDÊNCIAS** e **RETROALIMENTADO** pelo **MERCADO**



Fonte: <https://sasb.ifrs.org/about/>

Sustainability Standards Boards – SASB



Fonte: <https://sasb.ifrs.org/standards/process/>



Sustainability Standards Boards – SASB

Table 1. Sustainability Disclosure Topics & Accounting Metrics

TOPIC	ACCOUNTING METRIC	CATEGORY	UNIT OF MEASURE	CODE
Greenhouse Gas Emissions	Gross global Scope 1 emissions, percentage methane, percentage covered under emissions-limiting regulations	Quantitative	Metric tons CO ₂ -e (t), Percentage (%)	EM-EP-110a.1
	Amount from: combustion, vented			
Air Quality	Discussed strategies, emissions performance			
	Air emissions: NO _x (e.g., organic particles)			
Water Management	(1) Total water region Water			
	Volume generated, injected, discharged			
	Percentage which fractured			
	Percentage ground water			

Industry-specific disclosure topics and related metrics

EM-EP-110a.1. Gross global Scope 1 emissions, percentage methane, percentage covered under emissions-limiting regulations

- The entity shall disclose its gross global Scope 1 greenhouse gas (GHG) emissions to the atmosphere of the seven GHGs covered under the Kyoto Protocol—carbon dioxide (CO₂), methane (CH₄), nitrous oxide (N₂O), hydrofluorocarbons (HFCs), perfluorocarbons (PFCs), sulfur hexafluoride (SF₆), and nitrogen trifluoride (NF₃).
 - Emissions of all GHGs shall be consolidated and disclosed in metric tons of carbon dioxide equivalent (CO₂-e), and calculated in accordance with published 100-year time horizon global warming potential (GWP) values. To date, the preferred source for GWP values is the [Intergovernmental Panel on Climate Change \(IPCC\) Fifth](#)

Technical protocol for compiling data

Table 2. Activity Metrics

ACTIVITY METRIC	CATEGORY	UNIT OF MEASURE	CODE
Production of: (1) oil, (2) natural gas, (3) synthetic oil, and (4) synthetic gas	Quantitative	Thousand barrels per day (Mbbbl/day); Million standard cubic feet per day (MMscf/day)	EM-EP-000.A
Number of offshore sites	Quantitative	Number	EM-EP-000.B
Number of terrestrial sites	Quantitative	Number	EM-EP-000.C

Activity metrics for normalization

Fonte: <https://sasb.ifrs.org/standards/>



CAFÉ COM O CONTABILISTA



Sustainability Standards Boards – SASB



- FOOD & BEVERAGE**
- Agricultural Products
 - Meat, Poultry & Dairy
 - Processed Foods
 - Non-Alcoholic Beverages
 - Alcoholic Beverages
 - Tobacco
 - Food Retailers & Distributors
 - Restaurants



- CONSUMER GOODS**
- Household & Personal Products
 - Apparel, Accessories & Footwear
 - Appliance Manufacturing
 - Building Products & Furnishings
 - Toys & Sporting Goods
 - Multiline and Specialty Retailers & Distributors
 - E-Commerce



- FINANCIALS**
- Commercial Banks
 - Investment Banking & Brokerage
 - Asset Management & Custody Activities
 - Consumer Finance
 - Mortgage Finance
 - Security & Commodity Exchanges
 - Insurance



- EXTRACTIVES AND MINERALS PROCESSING**
- Oil & Gas – Exploration & Production
 - Oil & Gas – Midstream
 - Oil & Gas – Refining & Marketing
 - Oil & Gas – Services
 - Coal Operations
 - Metals & Mining
 - Iron & Steel Producers
 - Construction Materials



- INFRASTRUCTURE**
- Electric Utilities & Power Generators
 - Gas Utilities & Distributors
 - Water Utilities & Services
 - Waste Management
 - Engineering & Construction Services
 - Home Builders
 - Real Estate
 - Real Estate Services



- RENEWABLE RESOURCES & ALTERNATIVE ENERGY**
- Biofuels
 - Solar Technology & Project Developers
 - Wind Technology & Project Developers
 - Fuel Cells & Industrial Batteries
 - Forestry Management
 - Pulp & Paper Products



- HEALTH CARE**
- Biotechnology & Pharmaceuticals
 - Medical Equipment & Supplies
 - Health Care Delivery
 - Health Care Distributors
 - Managed Care
 - Drug Retailers



- SERVICES**
- Education
 - Professional & Commercial Services
 - Hotels & Lodging
 - Casinos & Gaming
 - Leisure Facilities
 - Advertising & Marketing
 - Media & Entertainment



- RESOURCE TRANSFORMATION**
- Chemicals
 - Aerospace & Defense
 - Electrical & Electronic Equipment
 - Industrial Machinery & Goods
 - Containers & Packaging



- TRANSPORTATION**
- Automobiles
 - Auto Parts
 - Car Rental & Leasing
 - Airlines
 - Air Freight & Logistics
 - Cruise Lines
 - Marine Transportation



- TECHNOLOGY & COMMUNICATIONS**
- Road Transportation Hardware
 - Rail Transportation
 - Electronic Manufacturing Services & Original Design Manufacturing
 - Software y IT Services
 - Semiconductors
 - Internet Media & Services
 - Telecommunication Services

Fin. Material

Industry-specific

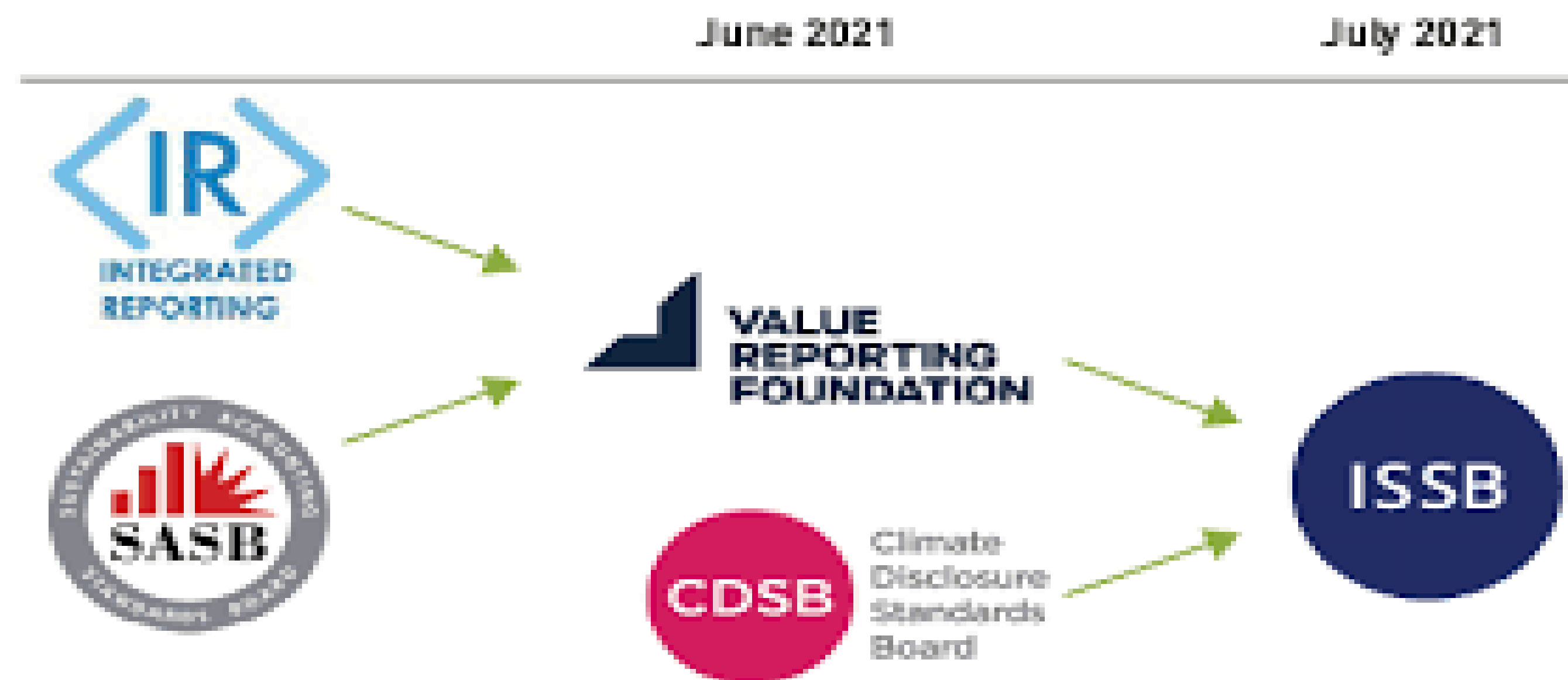
Market-informed

Evidence-based

Decision-useful

Cost-effective

Sustainability Standards Boards – SASB



Source: Breckinridge Capital Advisors, December 21, 2021.

Shift Project

Descrição:

- Criado pelo ex-secretário de Direitos Humanos da Onu
- Ajudar empresas a implementar e reportar a adesão aos Princípios de Direitos Humanos da ONU

Características:

- Business
- Instituições Financeiras
- Esportes

Diferenciais:

- **Alvo:** stakeholders
- **Setorial:** não
- **Materialidade:** não se aplica



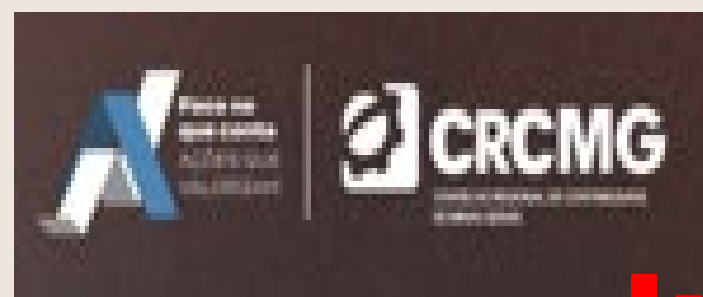
Business



Instituições
Financeiras



Esportes



CAFÉ COM O CONTABILISTA



International Foundation for Valuing Impact

Descrição:

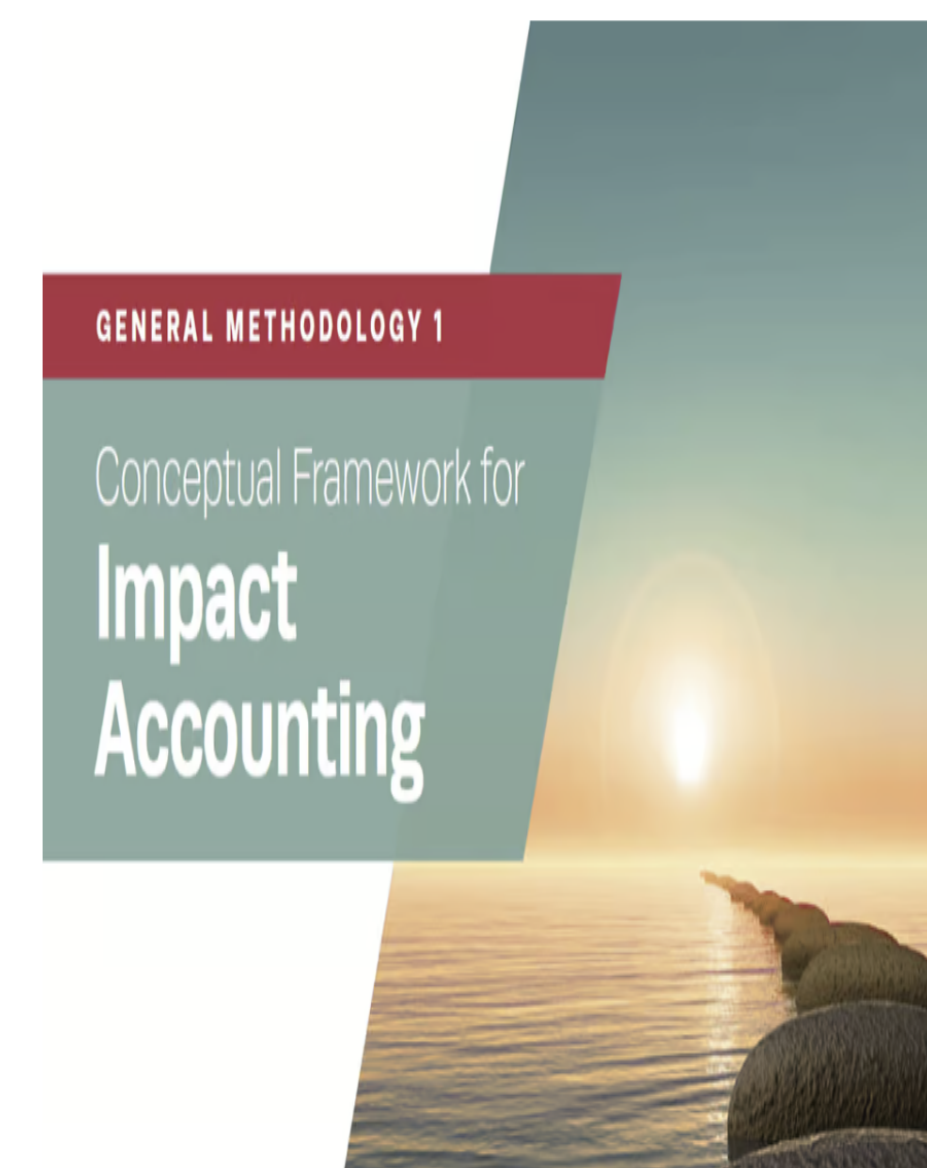
- A recém-formada International Foundation for Valuing Impacts (IFVI), um desdobramento do projeto Impact-Weighted Accounts (IWA) da Harvard Business School, realizou sua reunião inaugural do conselho no fim de semana passado para lançar a organização.

Características:

- O objetivo da International Foundation for Valuing Impacts é conduzir a integração global de impactos na análise financeira para promover a alocação efetiva de recursos e alcançar a estabilidade financeira de longo prazo. Para fazer isso, a IFVI desenvolverá metodologias e estimativas de avaliação, conduzirá pesquisas necessárias para apoiar a avaliação de impacto, aumentará a conscientização sobre a viabilidade e a importância da divulgação completa do impacto e aumentará a aceitação do mercado pela avaliação de impacto entre empresas, investidores e formuladores de políticas.

Diferenciais:

- **Alvo:** stakeholders
- **Setorial:** não
- **Materialidade:** não se aplica

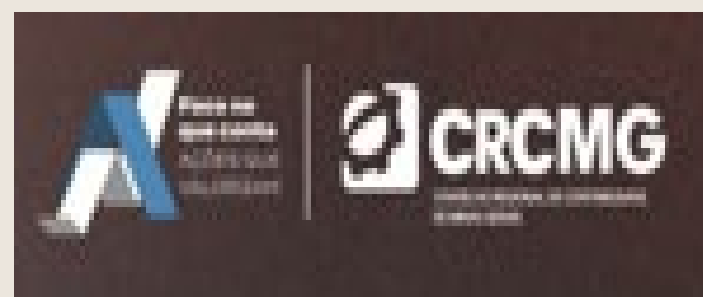


General Methodology 1

Now available for final release

As part of our development of an impact accounting methodology, the first installment in our impact accounting methodology is now available for final release: *General Methodology 1: Conceptual Framework for Impact Accounting*.

LEARN MORE



CAFÉ COM O CONTABILISTA

International Foundation for Valuing Impact – IFVI

Impact-Weighted Accounts Framework (IWAF)

Impact Economy
Foundation

DOWNLOAD

Practitioner Guide to Calculating Corporate Environmental Impact

HBS Impact-Weighted
Accounts Project

DOWNLOAD

Practitioner Guide to Calculating Employment Impact- Weighted Accounts

HBS Impact-Weighted
Accounts Project

DOWNLOAD

Practitioner Guide to Calculating Product and Service Impact

HBS Impact-Weighted
Accounts Project

DOWNLOAD

Transforming Business: Valuing Social and Human Capital

Capitals Coalition

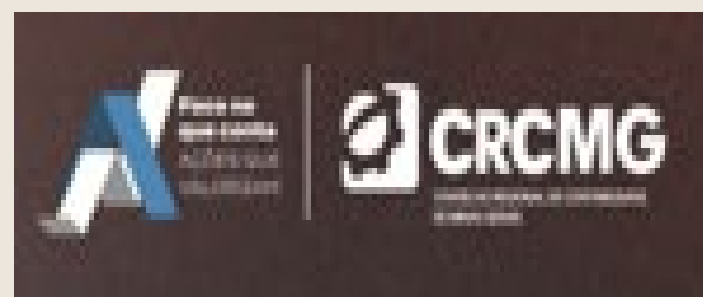
ENROLL FOR
FREE

Valuing Nature and People to Inform Business Decision- Making

Capitals Coalition

ENROLL FOR
FREE

Fonte: <https://ifvi.org/impact-accounting-in-practice/resources/>



CAFÉ COM O CONTABILISTA

International Foundation for Valuing Impact – IFVI

**Corporate
Environmental Impact
Data (2020)**

HBS Impact-Weighted
Accounts Project

DOWNLOAD

**Corporate
Environmental Impact
Data FAQ (2020)**

HBS Impact-Weighted
Accounts Project

DOWNLOAD

**Scope 3
Environmental Impact
Data (2022)**

HBS Impact-Weighted
Accounts Project

DOWNLOAD

**Accounting for
Employment Impact
at Scale: Data and
FAQs (2021)**

HBS Impact-Weighted
Accounts Project

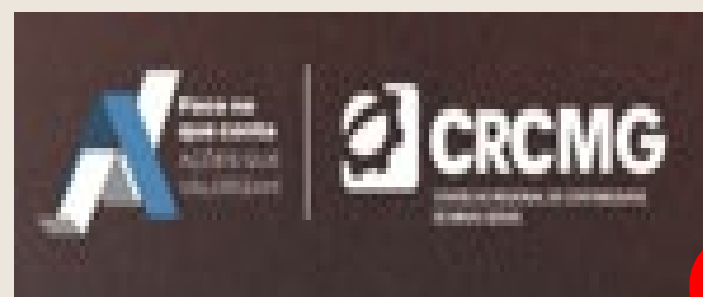
DOWNLOAD

**Product Impact
Dataset (2021)**

HBS Impact-Weighted
Accounts Project

DOWNLOAD

Fonte: <https://ifvi.org/impact-accounting-in-practice/resources/>



CAFÉ COM O CONTABILISTA

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

17 OBJETIVOS PARA TRANSFORMAR NOSSO MUNDO



OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1 ERRADICAÇÃO
DA POBREZA



2 FOME ZERO
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL



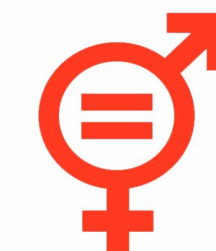
3 SAÚDE E
BEM-ESTAR



4 EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



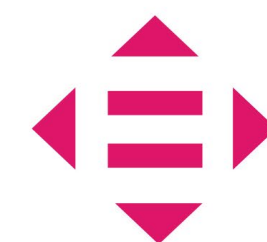
8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



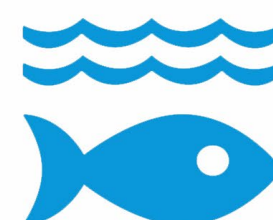
12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL
DO CLIMA



14 VIDA NA
ÁGUA



15 VIDA
TERRESTRE



16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



17 PARCERIAS E MEIOS
DE IMPLEMENTAÇÃO



Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS

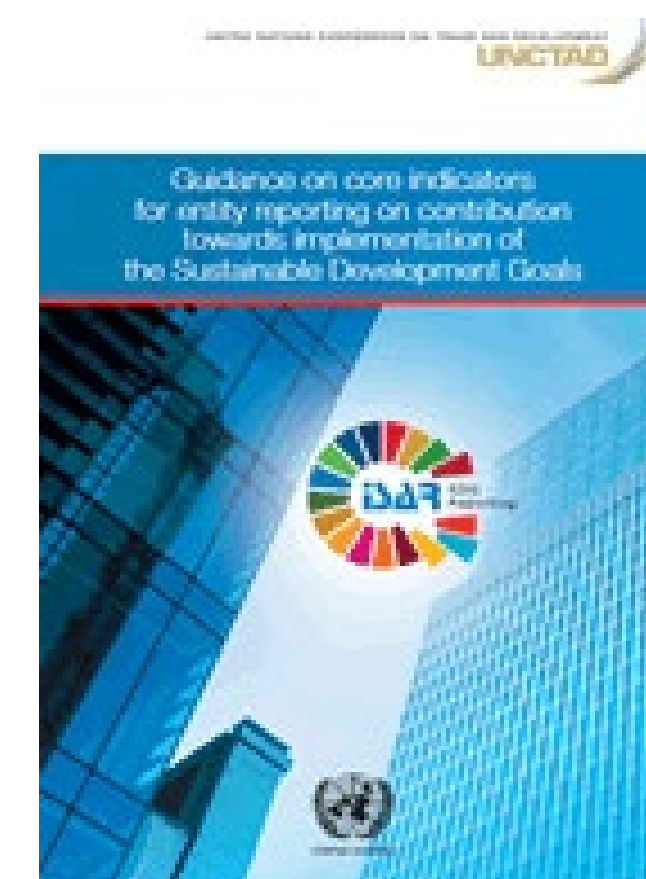


17 objetivos

169 metas

Prazo: 2030

Reporte: 12.6

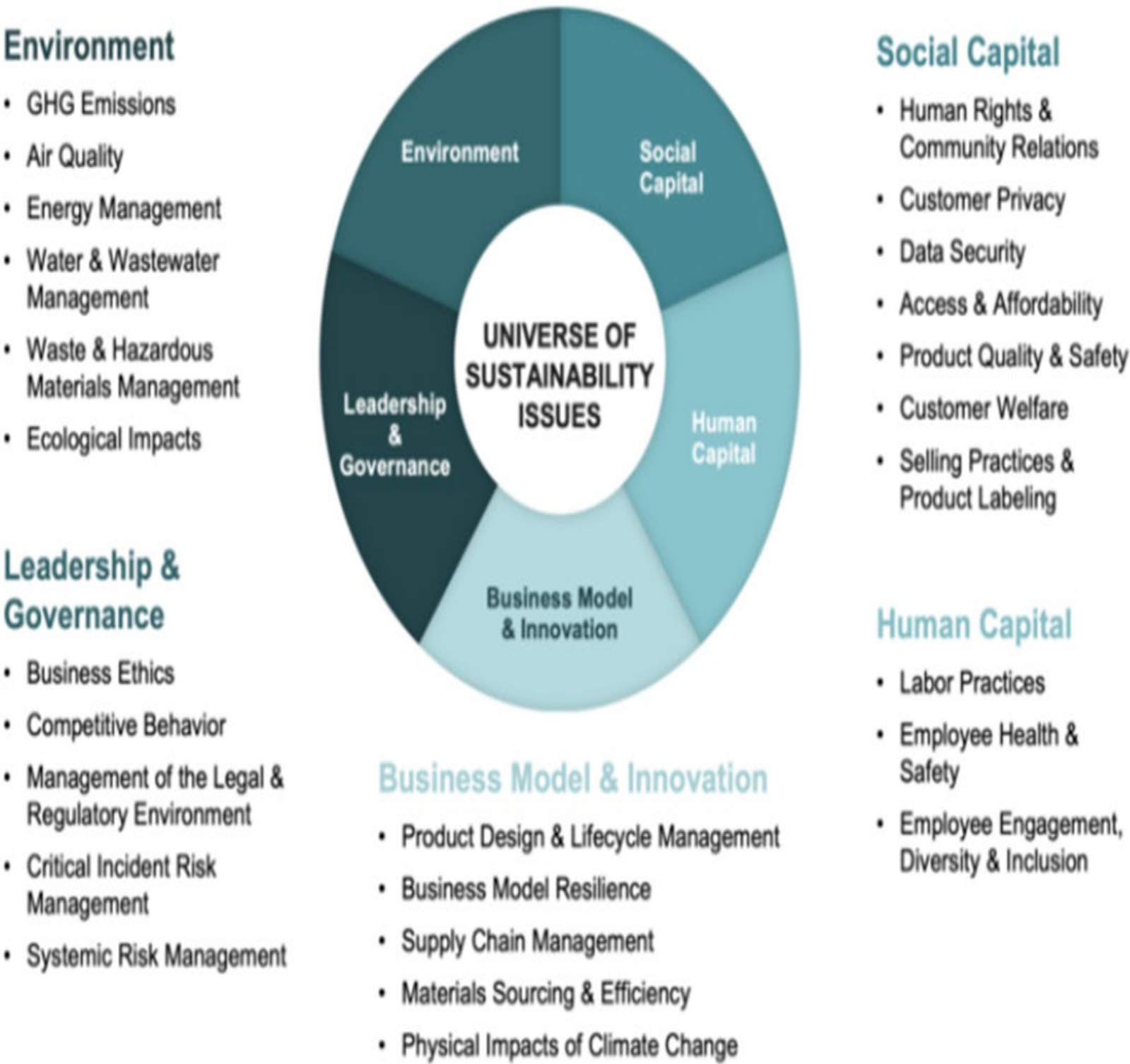




CAFÉ COM O CONTABILISTA

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS

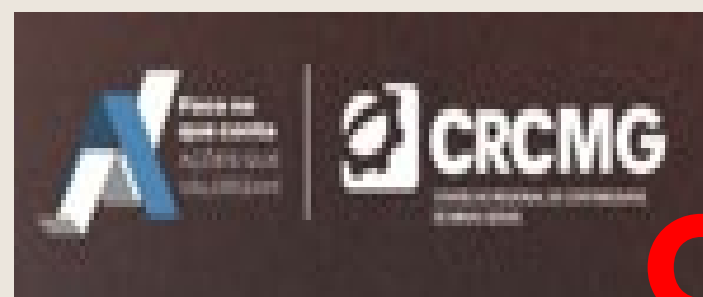
Os 17 ODS, embora tenham impacto cruzado entre si, são classificados nas seguintes categorias:



Ambiental	Água Limpa e Saneamento (6)	35 metas
	Ação pelo Clima (13)	
	Vida Abaixo d’Água (14)	
	Vida na Terra (15)	
Social	Sem Pobreza (1)	75 metas
	Sem Fome (2)	
	Boa Saúde e Bem Estar (3)	
	Educação de Qualidade (4)	
	Igualdade de Gêneros (5)	
	Energia Limpa e (7)	
	Cidades e Comunidades Sustentáveis (11)	
Economia	Paz, Justiça e Instituições Fortes (16)	41 metas
	Empregos Decentes e Crescimento Econômico (8)	
	Indústria, Inovação e Infra-estrutura (9)	
	Redução das Inequalidades (10)	
Governança	Consumo e Produção Responsáveis (12)	19 metas
	Parcerias em prol dos Objetivos	
Total		169 metas

A Meta 12.6 apresenta a necessidade de reportes integrados:

12.6 – “Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios”.



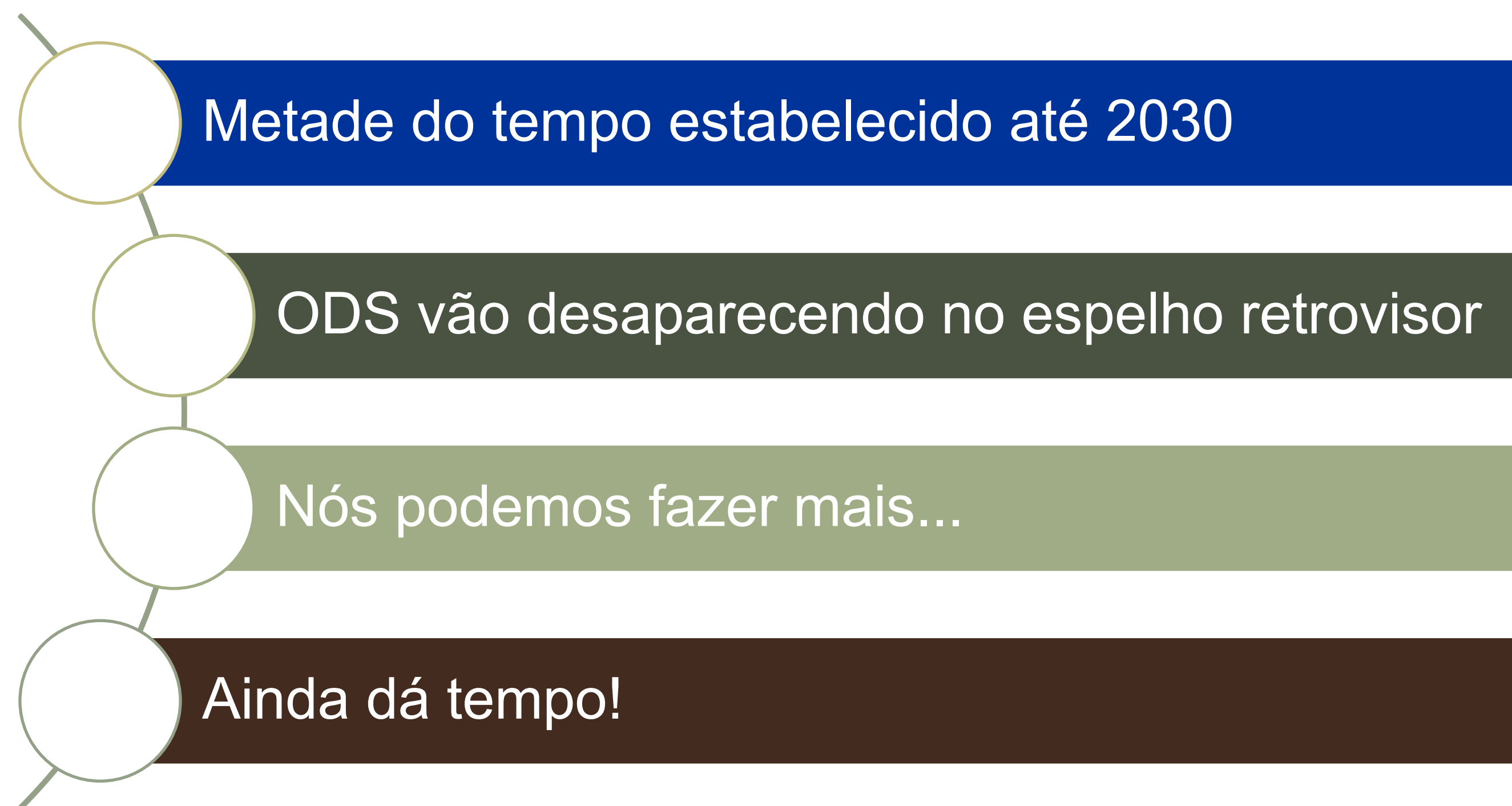
CAFÉ COM O CONTABILISTA

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS



- <https://odsbrasil.gov.br/>

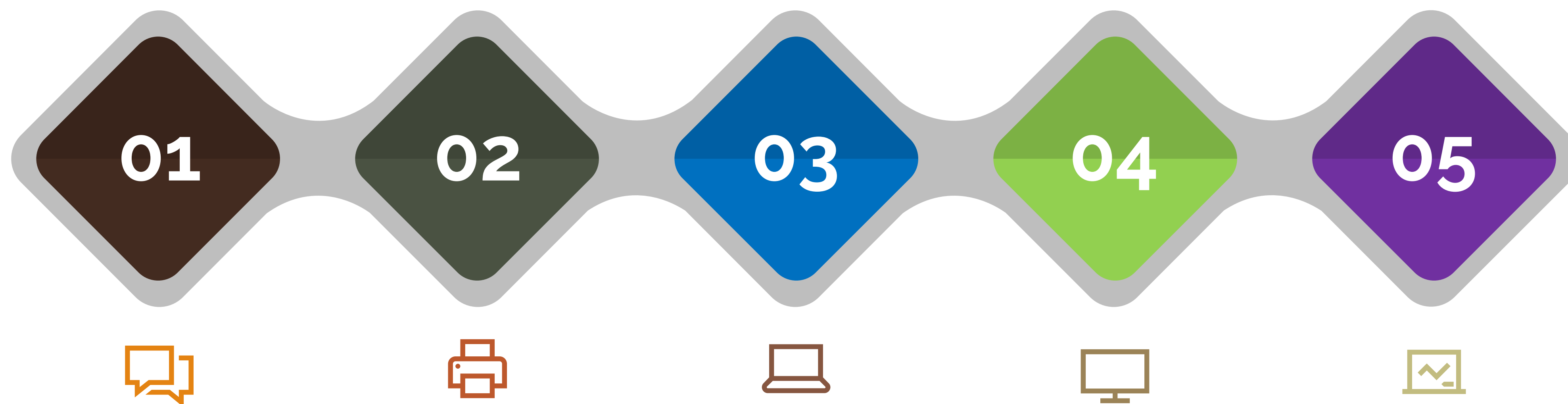
Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS



Fonte: <https://unstats.un.org/sdgs/report/2023/>

5 passos necessários

Fonte: <https://unstats.un.org/sdgs/report/2023/>



Os Chefes de Estado e de Governo devem se comprometer novamente com sete anos de ação acelerada, sustentada e transformadora, tanto nacional quanto internacionalmente, para cumprir a promessa dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Os governos devem promover políticas e ações concretas, integradas e direcionadas para erradicar a pobreza, reduzir a desigualdade e acabar com a guerra contra a natureza, com foco no avanço dos direitos de mulheres e meninas e empoderar os mais vulneráveis.

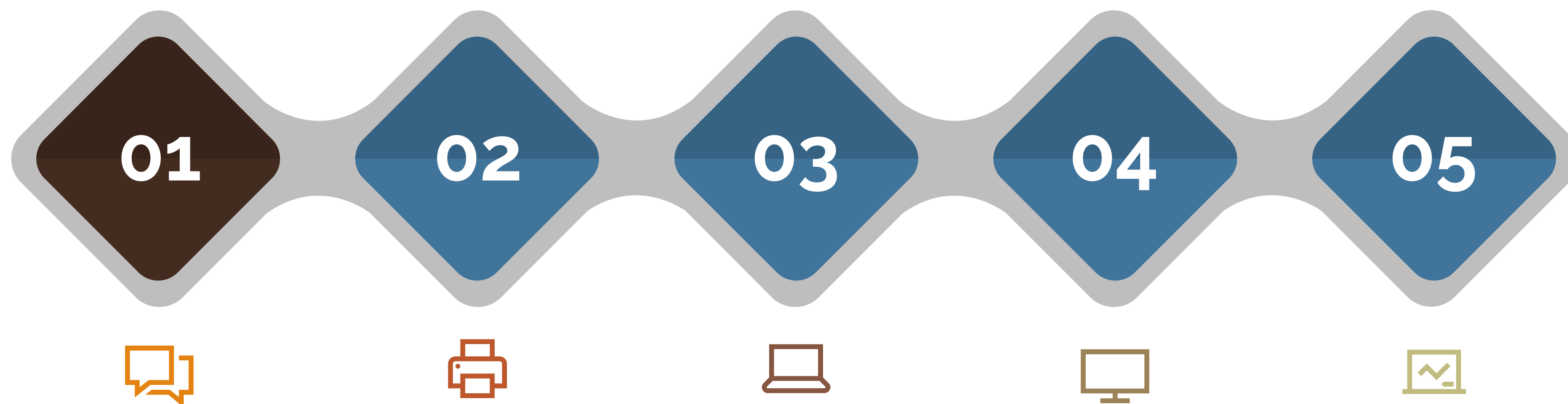
Os governos devem fortalecer a capacidade nacional e subnacional, a responsabilidade e as instituições públicas para proporcionar um progresso acelerado em direção ao alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A comunidade internacional deve se comprometer novamente na Cúpula dos ODS a cumprir a Agenda de Ação de Adis Abeba e mobilizar os recursos e investimentos necessários para que os países em desenvolvimento alcancem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, particularmente aqueles em situações especiais e em situação de vulnerabilidade aguda.

A comunidade internacional deve se comprometer novamente na Cúpula dos ODS a cumprir a Agenda de Ação de Adis Abeba e mobilizar os recursos e investimentos necessários para que os países em desenvolvimento alcancem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, particularmente aqueles em situações especiais e em situação de vulnerabilidade aguda.

5 passos necessários

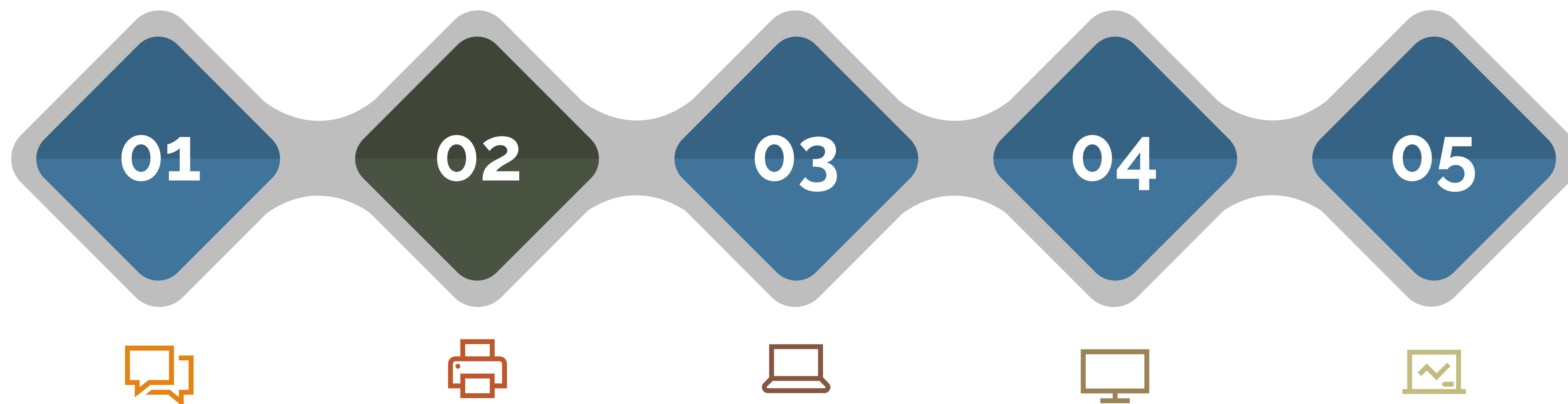
Fonte: <https://unstats.un.org/sdgs/report/2023/>



Os Chefes de Estado e de Governo devem se comprometer novamente **com sete anos de ação acelerada, sustentada e transformadora, tanto nacional quanto internacionalmente**, para cumprir a promessa dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

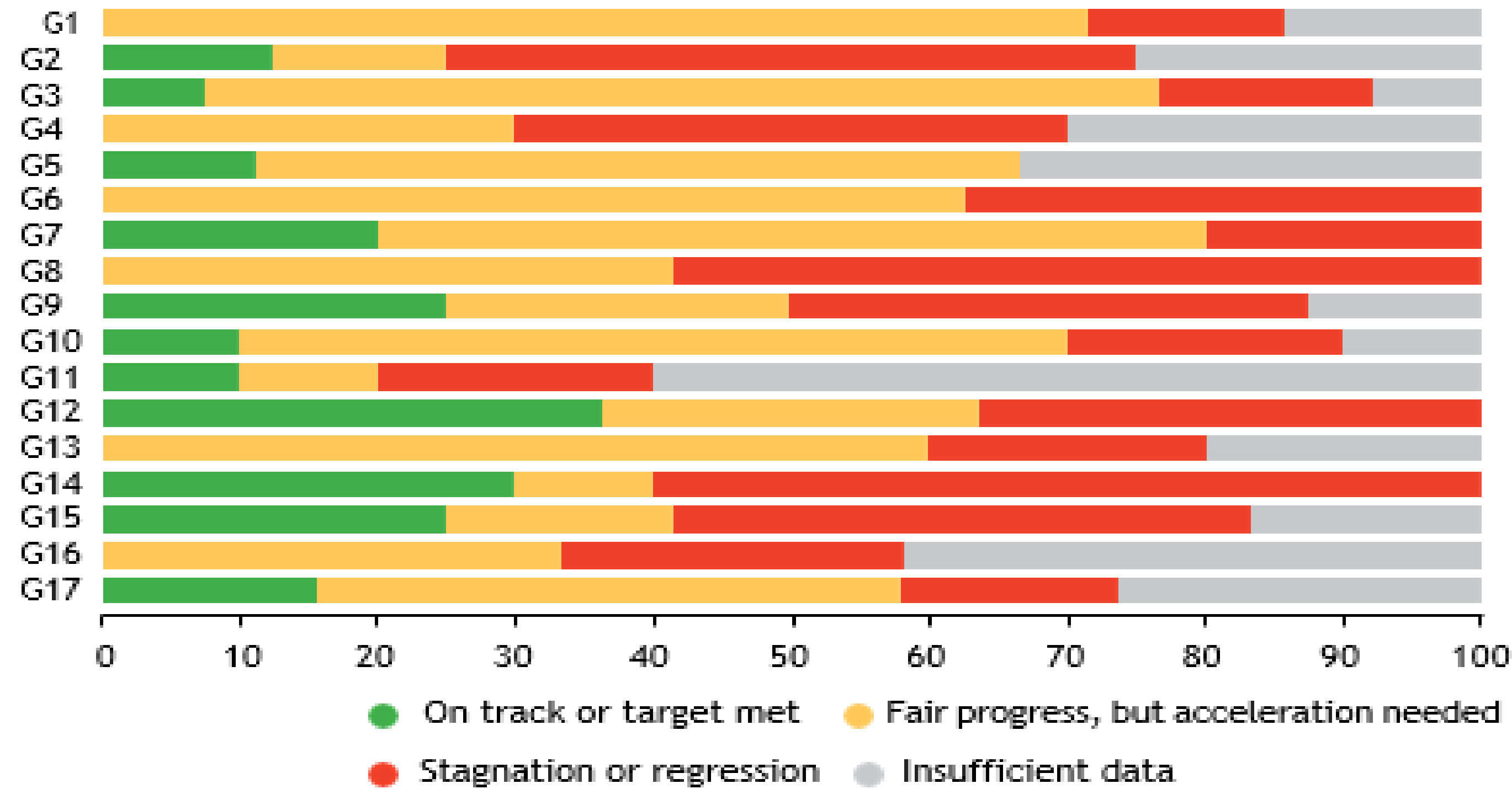
5 passos necessários

Fonte: <https://unstats.un.org/sdgs/report/2023/>



Os governos devem **promover políticas e ações concretas, integradas e direcionadas para erradicar a pobreza, reduzir a desigualdade e acabar com a guerra contra a natureza**, com foco no avanço dos direitos de mulheres e meninas e empoderar os mais vulneráveis.

Progress assessment for the 17 Goals based on assessed targets, 2023 or latest data (percentage)



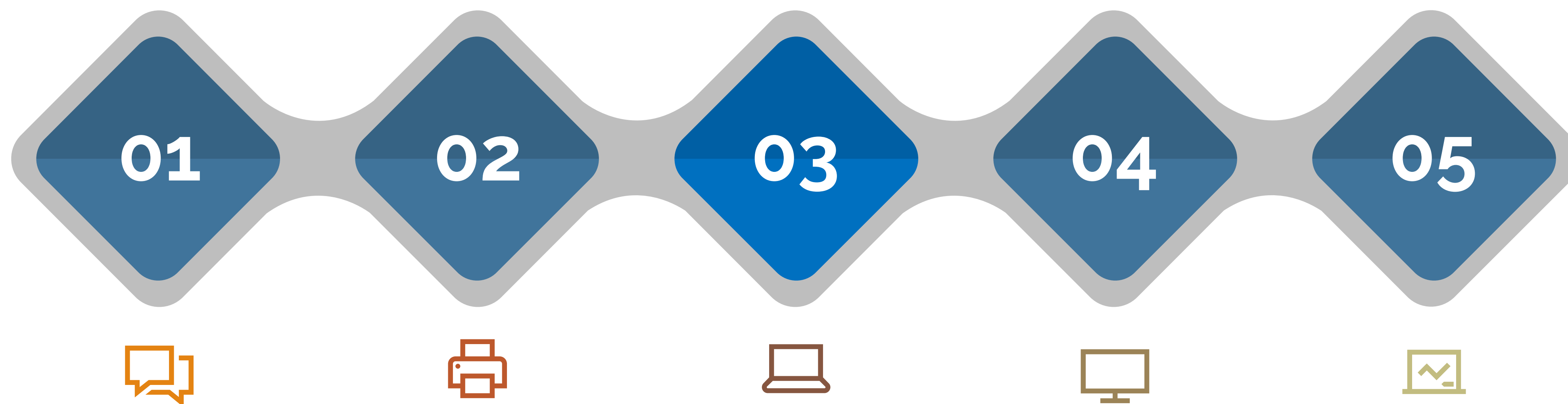
The Sustainable Development Goals Report 2024



chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://brasil.un.org/sites/default/files/2024-06/ONUBrasil_RelatorioAnual2024_web.pdf

5 passos necessários

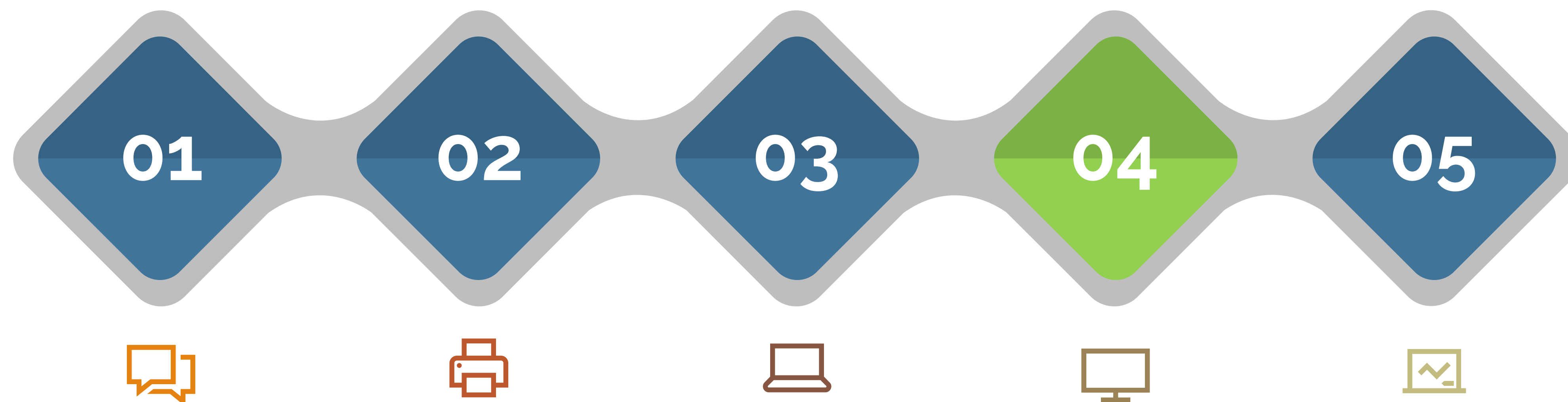
Fonte: <https://unstats.un.org/sdgs/report/2023/>



Os governos **devem fortalecer a capacidade nacional e subnacional, a responsabilidade e as instituições públicas** para proporcionar um progresso acelerado em direção ao alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

5 passos necessários

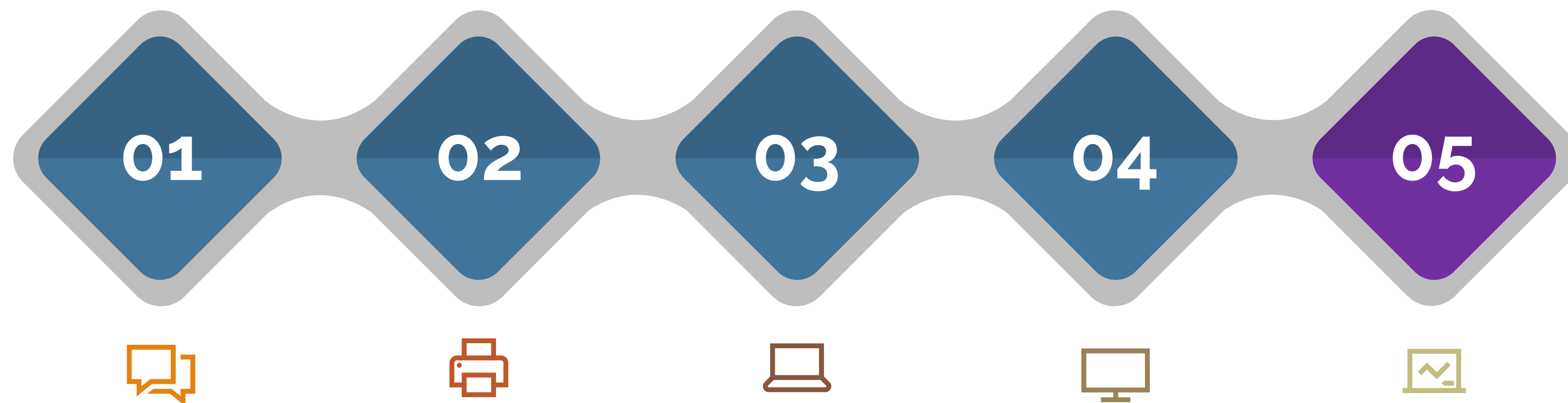
Fonte: <https://unstats.un.org/sdgs/report/2023/>



A comunidade internacional deve se comprometer novamente na Cúpula dos ODS a cumprir a Agenda de Ação de Adis Abeba e mobilizar os recursos e investimentos necessários para que os países em desenvolvimento alcancem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, particularmente aqueles em situações especiais e em situação de vulnerabilidade aguda.

5 passos necessários

Fonte: <https://unstats.un.org/sdgs/report/2023/>

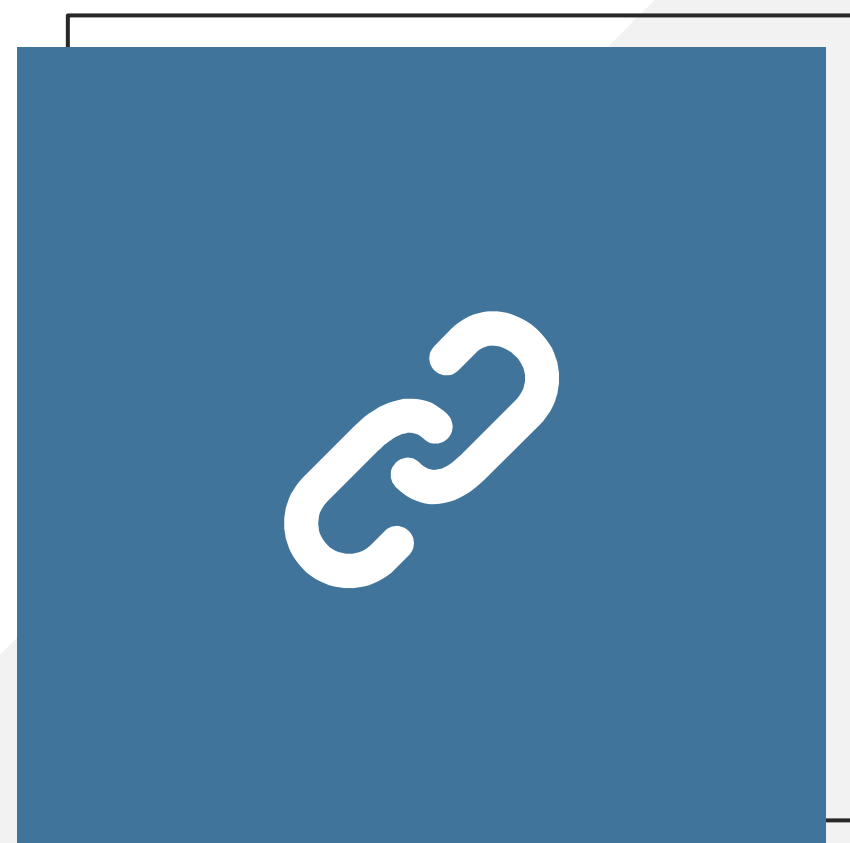


Os Estados-membros devem facilitar o fortalecimento contínuo do sistema de desenvolvimento das Nações Unidas e aumentar a capacidade do sistema multilateral para enfrentar os desafios emergentes e abordar as lacunas e fraquezas relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na arquitetura internacional que surgiram desde 2015.

Efeito da pluraridade de reports de sustentabilidade:

SOPA DE LETRINHAS

Difícil consenso
Difícil Educação
Concorrência.



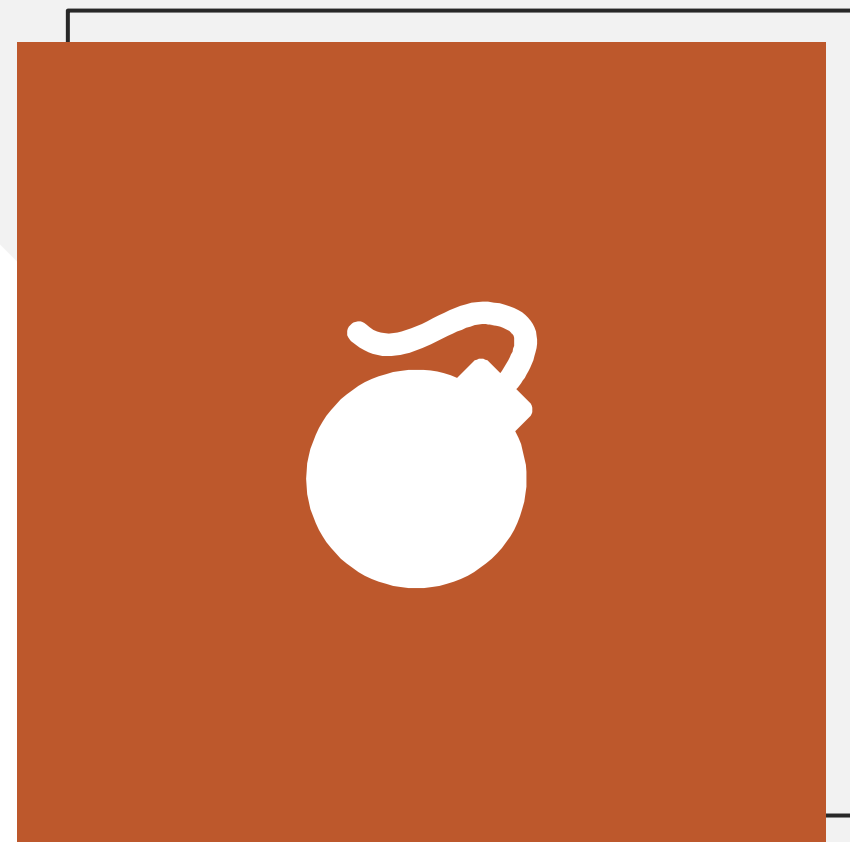
FALTA UNIFORMIDADE

Inconsistências
Assimetria de Informação



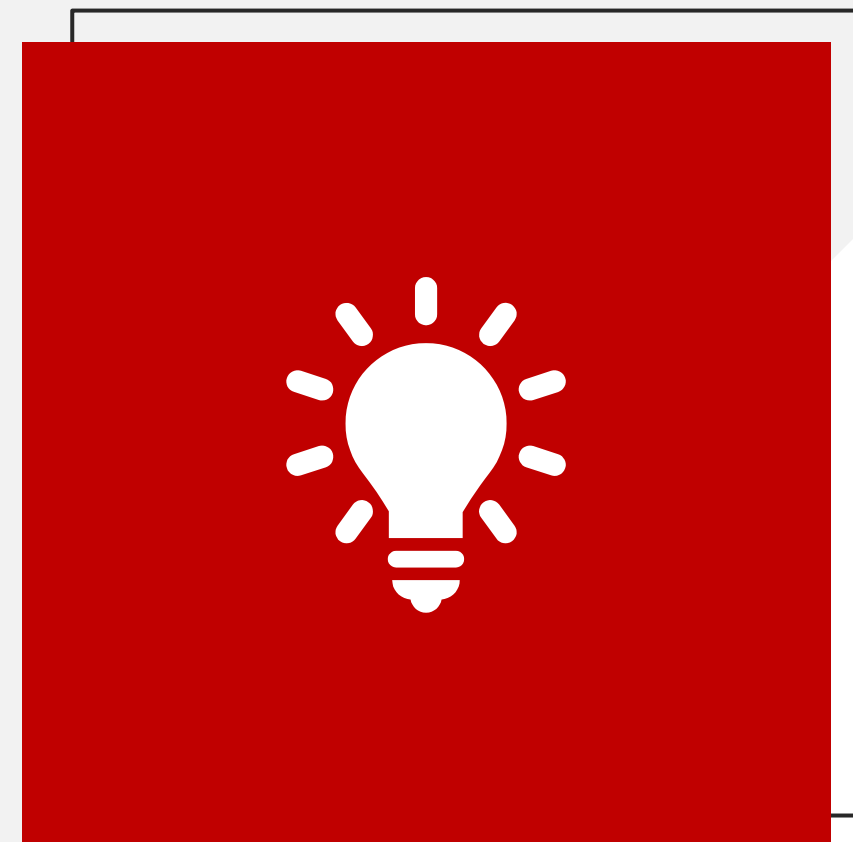
FALTA DE COMPARABILIDADE

Decisões baseadas em
informação pobre
Impossível traçar tendências



GREENWASHING

Manipulação da informação
Erro
Fraude
Falta de Sanções.





O Relato Integrado

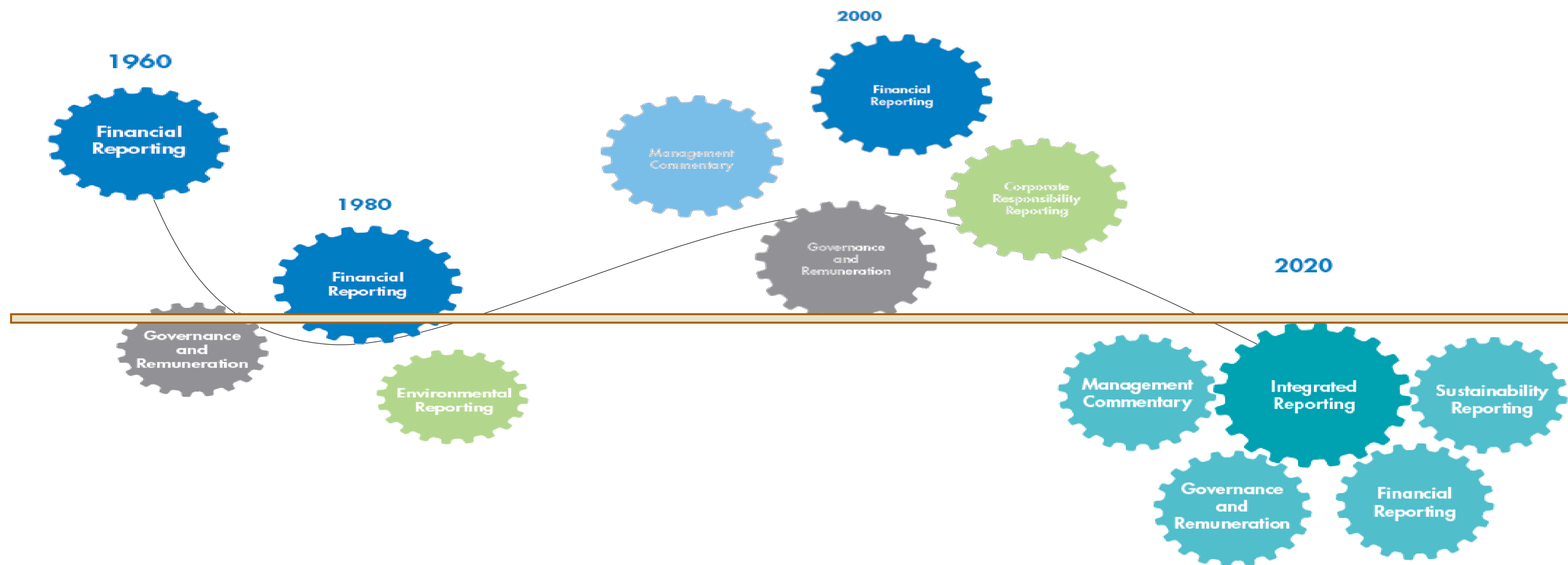
Príncipe Charles: Publicação do International <IR> Framework (2013)



HRH The Prince of Wales endorses the new International Integrated Reporting Framework

“Uma transformação nos relatos corporativos é essencial para compreender e comunicar o valor das empresas no século 21 e, para mim, em última análise, o valor dos serviços da natureza que sustentam nossa própria economia.”

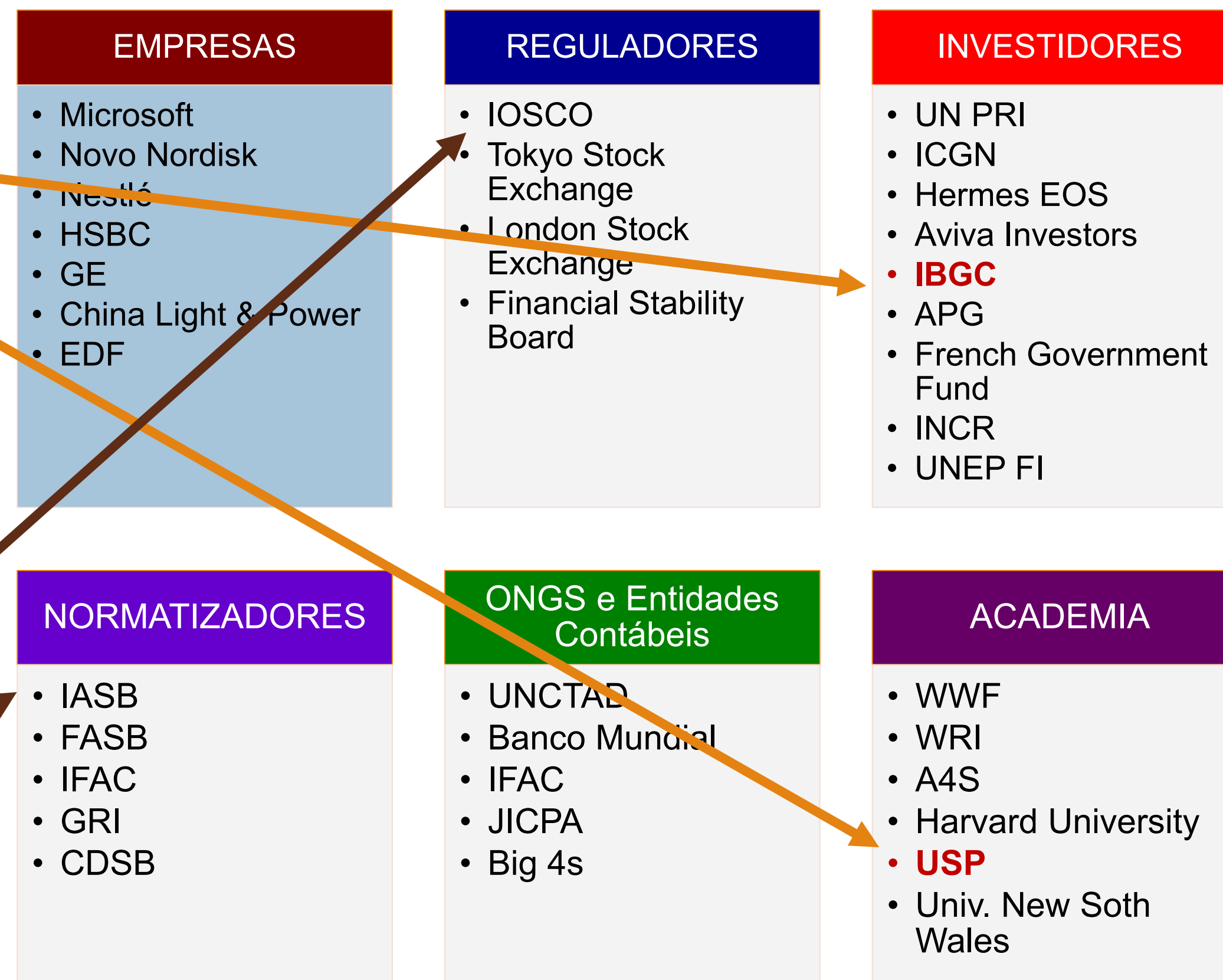
Evolução dos Relatórios Corporativos



O IBGC e a USP são membros do Conselho Internacional do Relato Integrado



O IASB, o FASB, o IFAC, etc são membros do Conselho Internacional do Relato Integrado



Coalisão

Participantes do Programa Piloto IIIRC

País	Nº de Empresas Participantes
Reino Unido	13
Holanda	12
Brasil	12
Itália	8
EUA	7
Espanha	7
África do Sul	6
Alemanha	6
Japão	4
Austrália	4
Rússia	4
Canadá	3
Coréia do Sul	2
Índia	2
Dinamarca	2
Nova Zelândia	1
Bélgica	1
Cingapura	1
China	1
Sri Lanka	1
Chile	1
Suíça	1
Suécia	1
França	1
TOTAL	143

Empresa	Setor
AES Brasil	Energia
BNDES	Bancos
BRF S.A	Alimentos
CCR S.A.	Transporte
CPFL	Energia
Fibria	Celulose
Grupo Mapre	Seguros
Itaú-Unibanco	Bancos
Natura	Varejo
Petrobrás	Óleo & Gás
Votorantim	Industria
Via Gutemberg	Serviços

Link com a relação da rede de empresas

<http://www.theiirc.org/companies-and-investors/pilot-programme-business-network/>



2: We listened to key players from across the landscape together, via the Integrated Reporting Council



O que é Relato Integrado?

Pré Relato Integrado

Foco

Relatório

Elaboração

Equipe de Reporte

Conteúdo

O que deu certo

Objetivo

Compliance

Horizonte

Desempenho passado

Elementos

Informação Financeira

Amplitude

Detalhe

Relato Integrado

Processo de Reportar (Relatório é consequência)

Fim dos silos, inclui Alta Administração

Desempenho (inclui fracassos)

Accountability

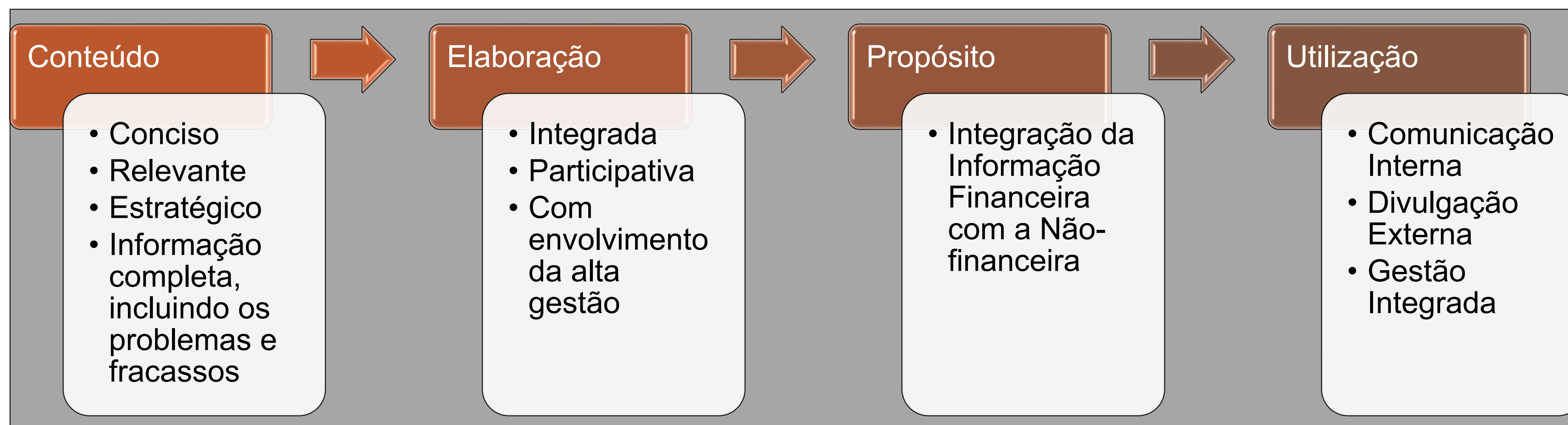
Inclui estratégia futura

Informação Financeira + Pré financeira

Relevância (Concisão)

O QUE É RELATO INTEGRADO

Relato Integrado é uma nova proposta de **PROCESSO DE REPORTE CORPORATIVO**



CAFÉ COM O CONTABILISTA

OS SEIS CAPITAIS

OS SEIS CAPITAIS DO RELATO INTEGRADO

FINANCEIRO

Recursos
Monetários



MANUFATURADO

Ativos
Fixos



INTELLECTUAL

Patentes
Tecnologia
Conhecimento



HUMANO

Empregados
Lealdade
Engajamento



SOCIAL RELACIONAMENTO

Cadeia de Valor
Reguladores
Sociedade



NATURAL

Recursos
Naturais



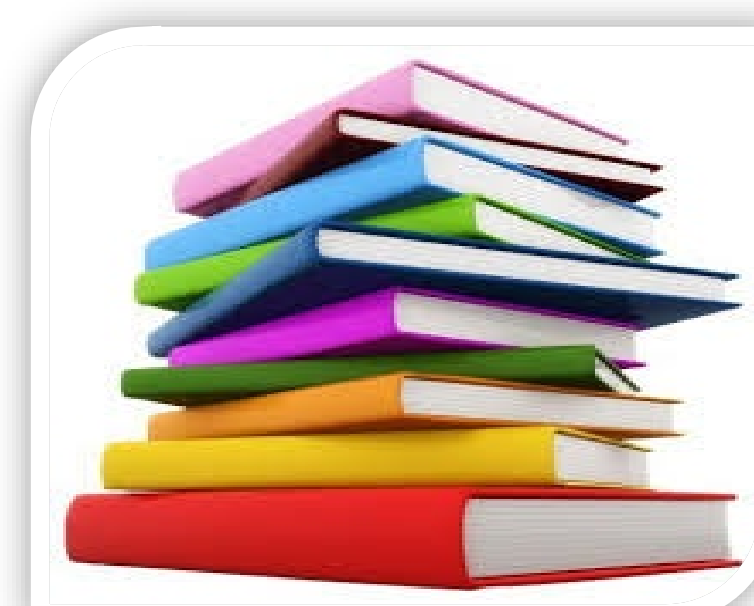
RELATO X RELATÓRIO



NÃO É MAIS UM
RELATÓRIO



NÃO É PRODUZIR MAIS
INFORMAÇÃO



NÃO É COMBINAR
RELATÓRIOS

Relato Integrado mexe
com o **PROCESSO** de
reporter – o Relatório é
apenas a consequencia



Excesso de dados
 $\neq$
BOA INFORMAÇÃO



INTEGRAR
 $=$
CONECTAR



Corporate Reporting Dialogue

RELATO X GRI



NÃO É CONCORRENTE DO
GRI

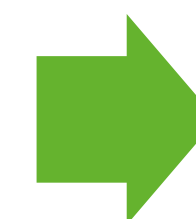


NÃO É SUBSTITUTO DO **GRI**

**GRI É MEMBRO
FUNDADOR** da Coalisão
do Relato Integrado



Para o Relato Integrado é
indiferente se você utiliza
USGAAP ou **IFRS** como
base financeira

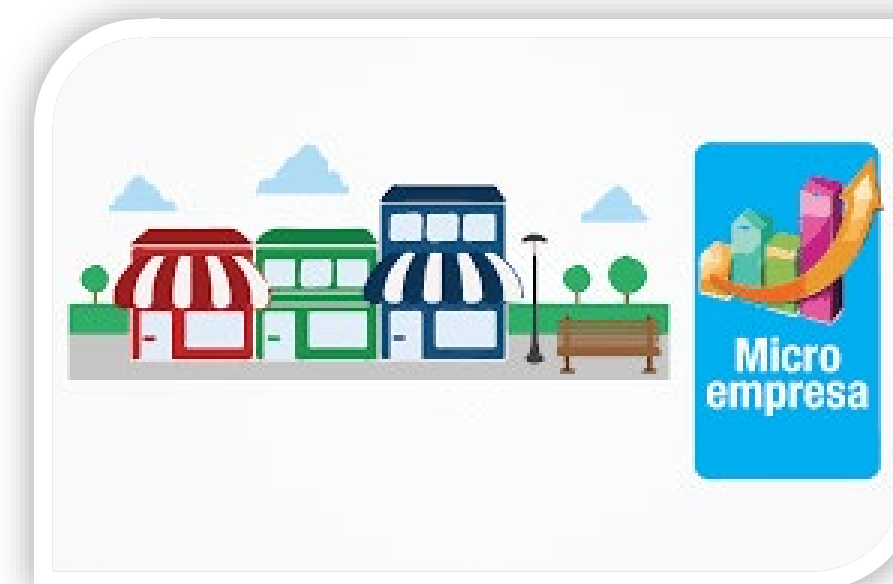


Para o Relato Integrado é
indiferente se você utiliza **GRI** ou
outra base qualquer para
informação não financeira

RELATO X PMEs

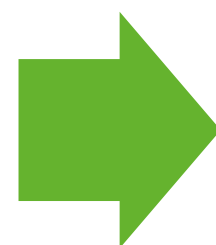


NÃO É RESTRITO À
GRANDES EMPRESAS

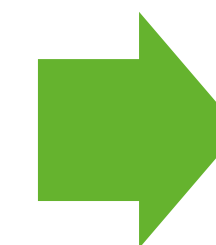


NÃO É IMPOSSÍVEL DE SER
APLICADO À PMEs

É **FÁCIL** convencer a grande empresa de que Relato Integrado é importante. Implantar Relato Integrado em uma grande empresa pode ser difícil em função da complexidade do negócio



É **DIFÍCIL** convencer a pequena empresa que Relato Integrado é importante. Implantar Relato Integrado em uma pequena empresa geralmente é muito simples



O Programa Piloto do Relato Integrado foi aplicado tanto em grandes quanto em pequenas empresas

RELATO X CUSTO DO REPORTE



NÃO É MAIS CARO REPORTAR
O RELATO INTEGRADO



NÃO TER OS CONTROLES E ESTRUTURA ACIMA PODE SER **BEM**
MAIS CARO REPORTAR O RELATO INTEGRADO

RELATO X INTERESSE DO INVESTIDOR



**“NÃO PERCO TEMPO COM
INFORMAÇÕES NÃO FINANCEIRAS,
O INVESTIDOR NUNCA FAZ
PERGUNTA SOBRE ESSE
ASSUNTO NAS REUNIÕES
TRIMESTRAIS” — Diretor Financeiro
Anônimo**

Não se pode gerenciar risco olhando
para apenas a metade de uma fotografia



Informação não financeira precisa ser
igualmente confiável



Negócios muito bem sucedidos
financeiramente podem até quebrar por
problemas não financeiros



Investidores mundiais tem incorporado
informação não financeira nas suas decisões
de investimento



O IAASB está elaborado um Guidance de
asseguração da informação não financeiros

Importância do REPORTE CORPORATIVO

Relatórios
Financeiros
são
suficientes?

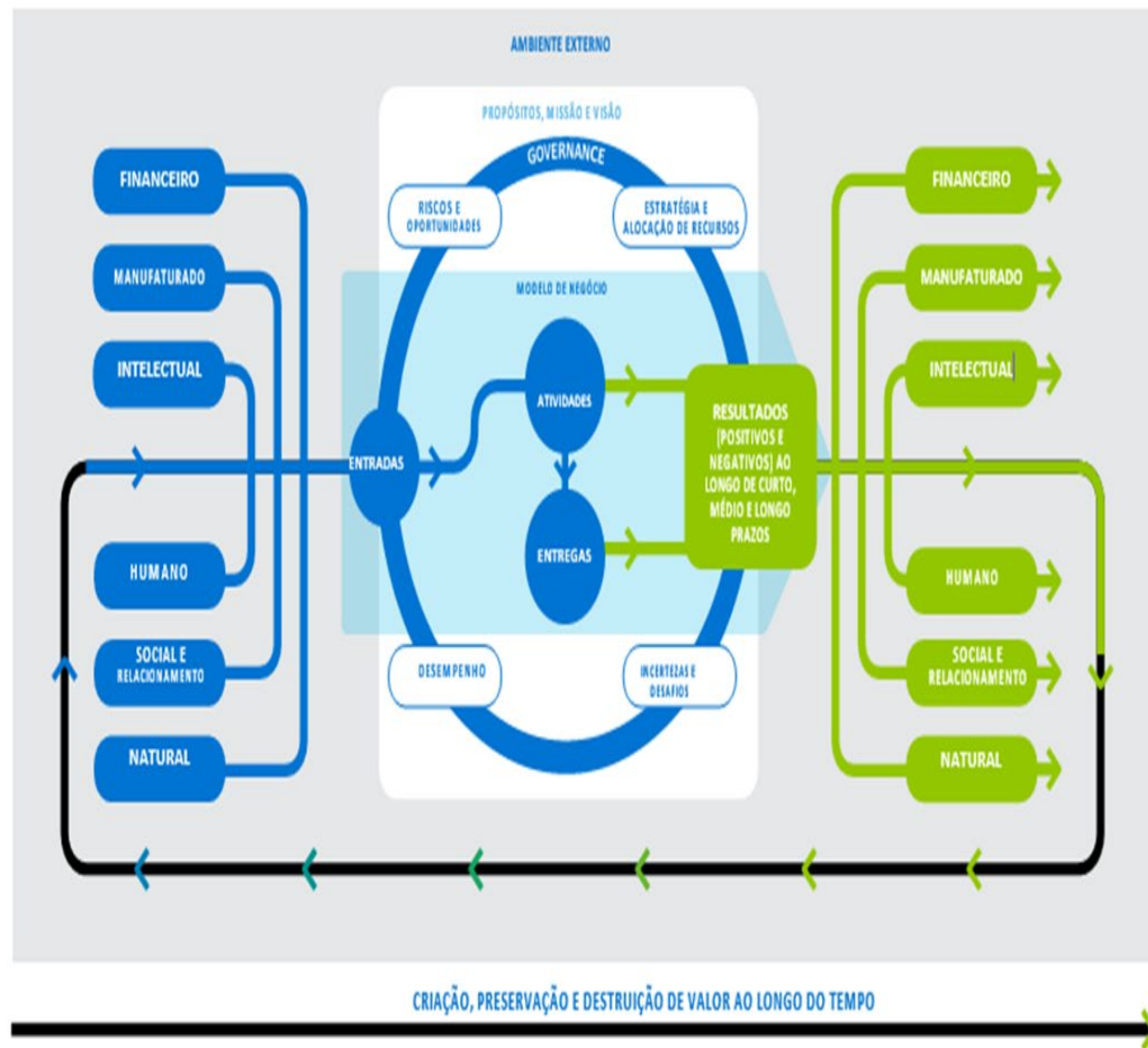
Relatórios integrados estão associados positivamente à liquidez das ações e ao valor da empresa ...

Quando decompomos o valor da empresa em um efeito esperado de fluxo de caixa futuro e do custo de capital, descobrimos que **a associação positiva entre a qualidade dos relatórios integrados e o valor da empresa é impulsionada principalmente pela revisão das estimativas de futuros fluxos de caixa por parte dos investidores.**

Ao fazerem tal revisão, os investidores incorporam um crescimento do fluxo de caixa futuro em função de uma melhor compreensão dos capitais, da estratégia da empresa e dos fluxos de caixa futuros como efeito direto da melhoria da tomada de decisão interna pelos gerentes. "



Mary E. Barth, Stanford University; Steven F. Cahan & Li Chen, University of Auckland; Elmar R. Venter, University of Pretoria





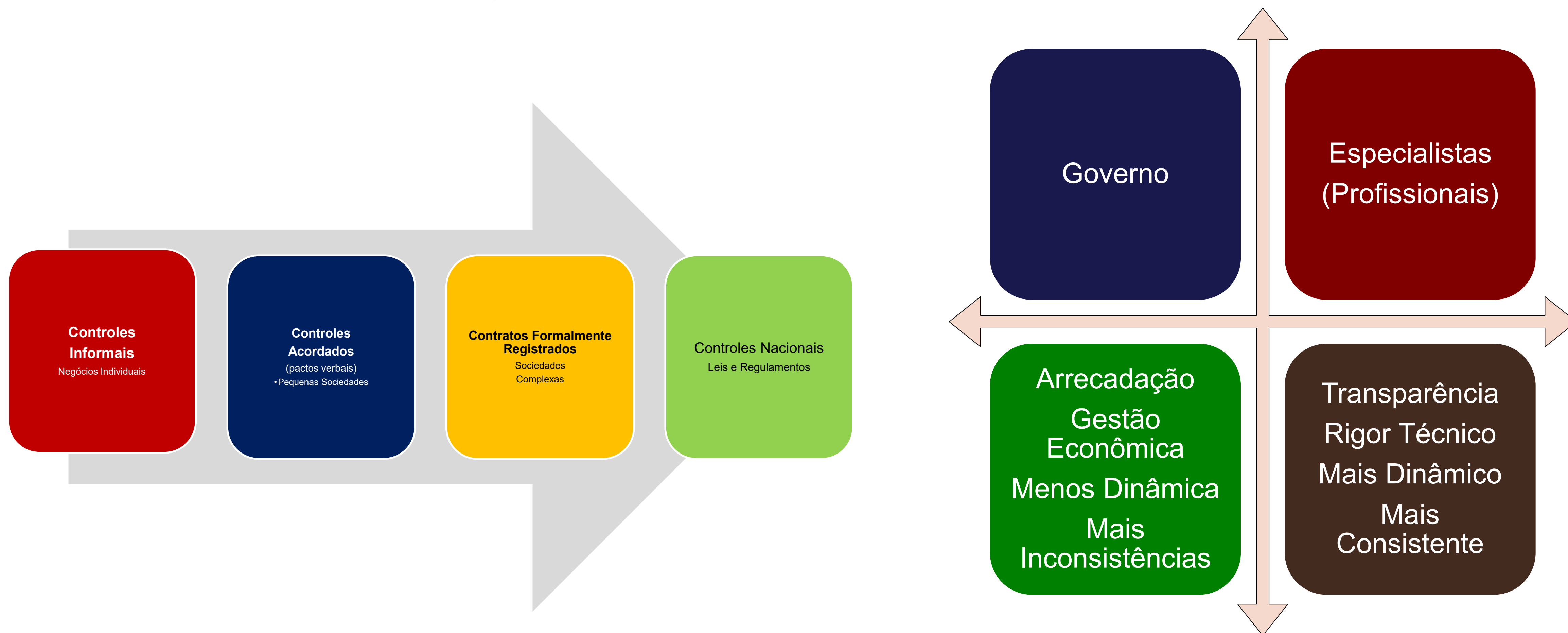
**Paralelo com a
adoção de normas
Internacionais de
contabilidade**

Base da Função Contábil

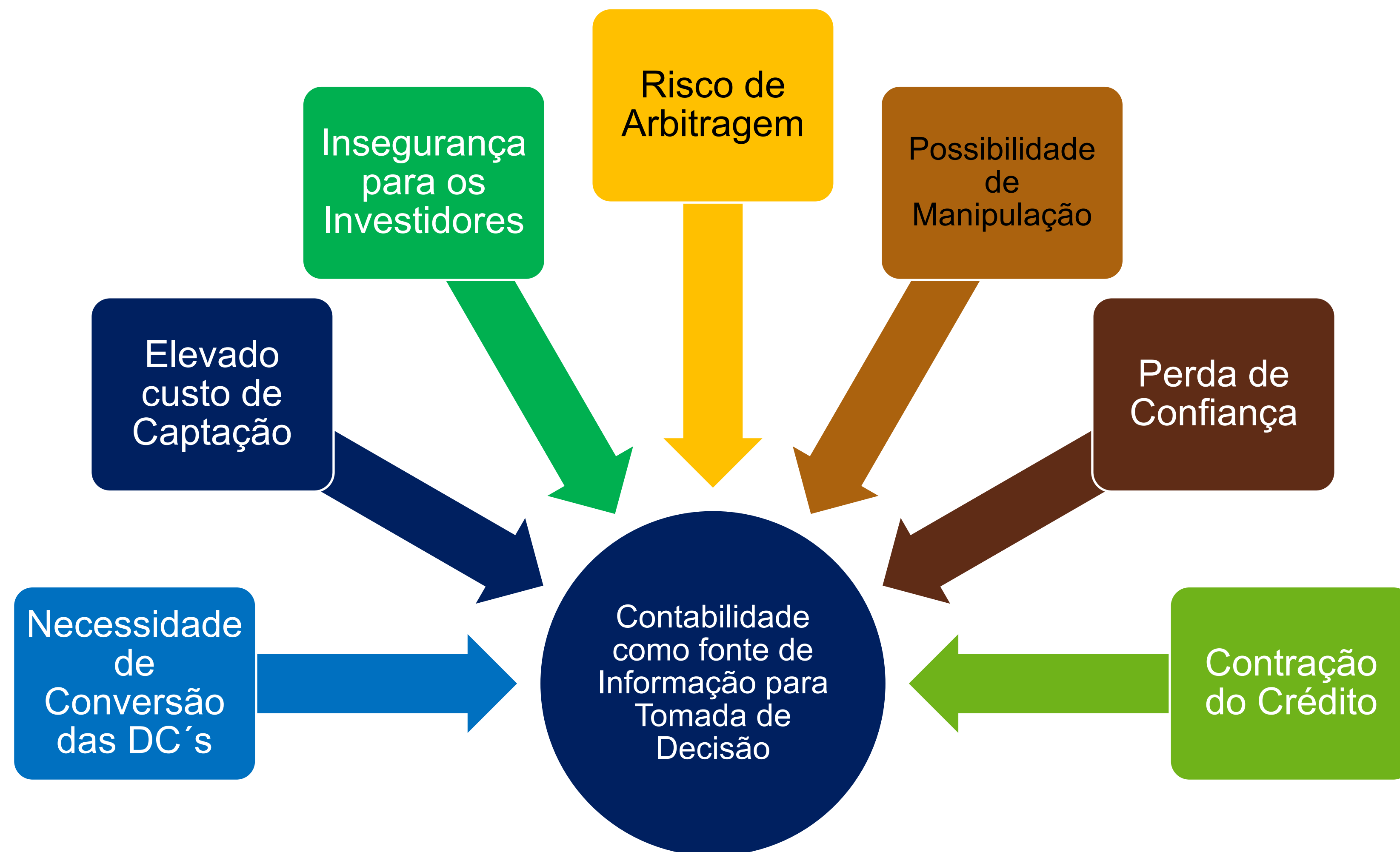
CONTABILIDADE

**Princípios
Contábeis
Geralmente
Aceitos**

Evolução do Pensamento Contábil



Globalização



Caso Real: Daimler Benz

Lucro Líquido	1993	1994
German GAAP	Lucro US\$ 97 milhões	Lucro US\$ 370 milhões
US GAAP	Prejuízo US\$ 548 milhões	Prejuízo US\$ 1 bilhão
Diferença	US\$ 645 milhões	US\$ 1, 37 bilhão

**Que Padrão
Escolher?**

US GAAP ?

BR GAAP?



JP GAAP ?

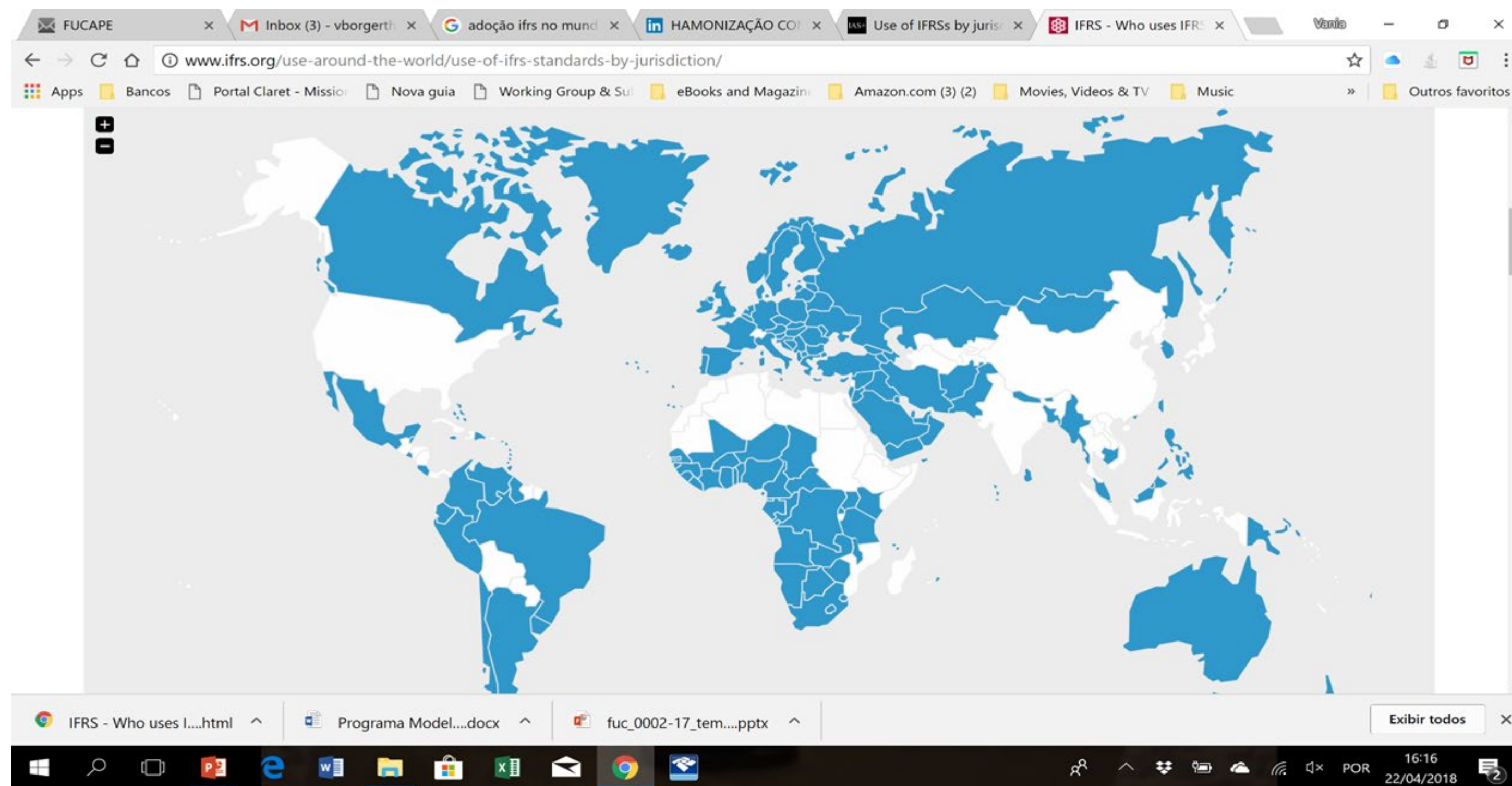
IFRS?



CAFÉ COM O CONTABILISTA

Adoção Internacional

Países que permitem
ou requerem o uso das IFRS.



Fluxo de Geração de uma Norma IFRS

Agenda Consultation

- A cada 5 anos
- Consulta ao público para elaboração do Programa de Trabalho

Research

- Estudo teórico dos conceitos envolvidos no tópico estabelecido

Discussion Paper

- Consulta pública sobre os conceitos a serem normatizados

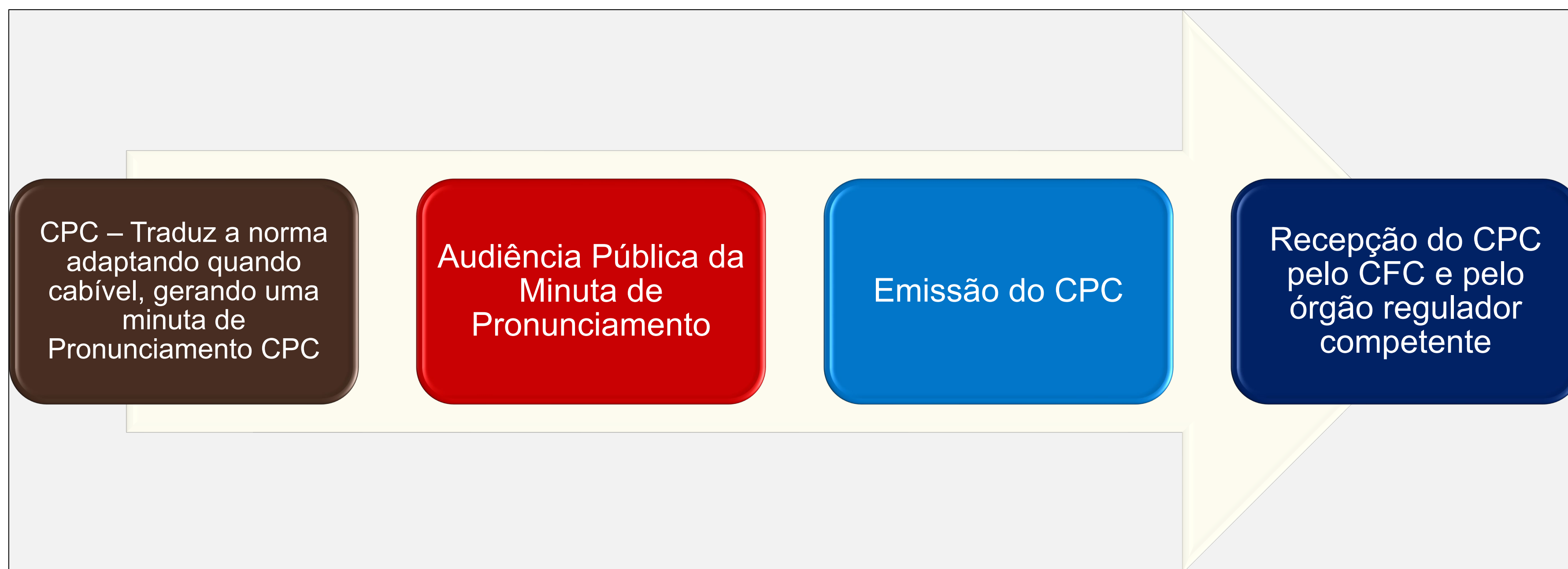
Exposure Draft

- Consulta pública sobre norma final a ser regulamentada

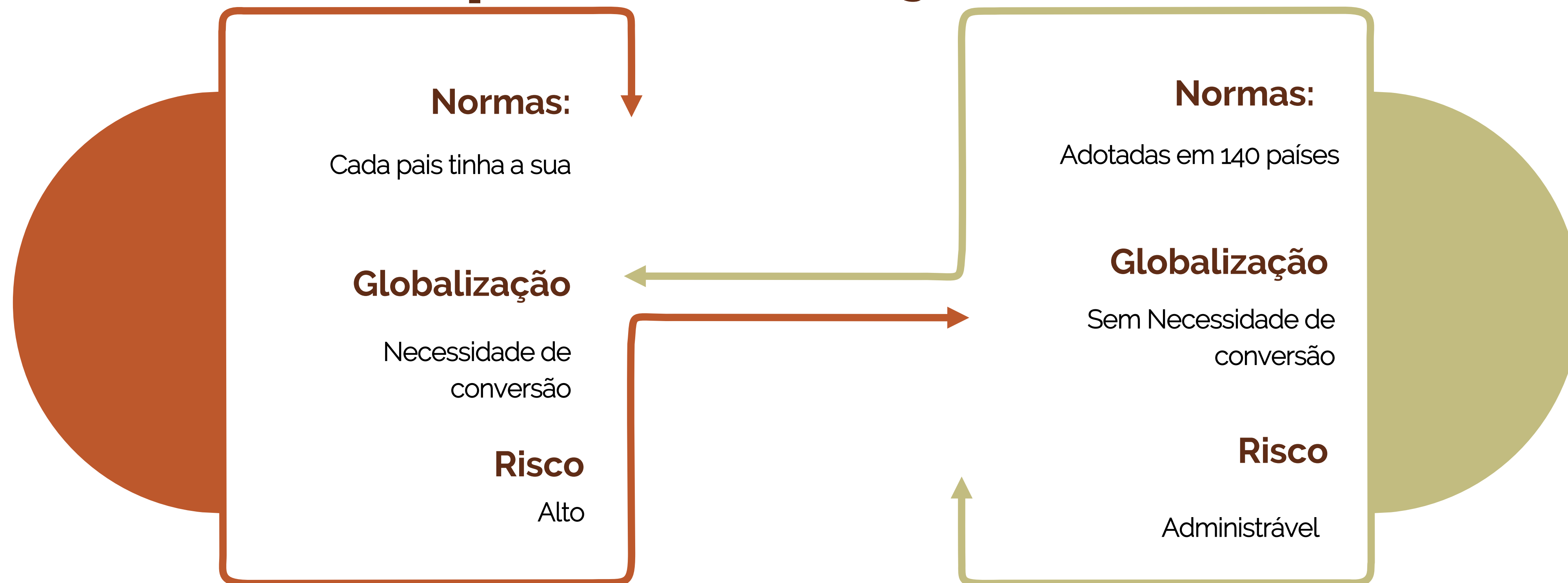
IFRS

- Norma a ser aplicada
- Revisão após dois ou três anos

Fluxo da Regulamentação Contábil no Brasil



Antes e depois da adoção dos IFRS



Que Padrão Utilizar?

GRI

TCFD

SASB

SBTi

CDP

ODS

TNFD

SHIFT

IFVI



O que é obrigatório?

O que é mais apropriado?

O que resultaria em uma visão mais favorável?



Padrão Global de Reporte de Sustentabilidade: O ISSB

Framework

Conteúdo

Conceitos e Definições



Mensuração

Não Aplicável



Reconhecimento

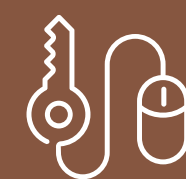
Informação Narrativa/qualitativa



Standards

Conteúdo

Tratamento Específico



Mensuração

Aplicável



Reconhecimento

Informação formalmente registrada/quantitativa





CAFÉ COM O CONTABILISTA

Nova Estrutura da IFRS Foundation



? Autoridades do Mercado de Capitais +
Sustentabilidade
Supervisão do Devido Processo



? representantes geograficamente
distribuídos + **Sustentabilidade**
Funding & Estratégia



13 representantes geograficamente
distribuídos
Órgão Executivo Normatizador Contábil



14 representantes geograficamente
distribuídos
Órgão Executivo Normatizador de
Sustentabilidade



15 representantes geograficamente
distribuídos
Interpretação - Órgão de Apoio à Aplicação
das Normas Contábeis

**Advisory
Fórum
& Advisory
Council

+ Other
Consultative
Groups**

representantes
geograficamente
distribuídos =
Sustentabilidade
Apoio aos Trustees e órgãos
executivos



Estrutura

Responsabilidade
pública

Conselho de Monitoramento da Fundação IFRS

Governança, estratégia,
supervisão

Curadores da Fundação IFRS

Definição de padrões
independente

Conselho das Normas
Internacionais de
Contabilidade (IASB)

Comitê de Interpretações IFRS

Conselho Internacional
de Normas de
Sustentabilidade
(ISSB)

Informado por especialistas

Assessoramento Estratégico IFRS Foundation

Conselho Consultivo IFRS

Conselho de Relatórios Integrados e Conectividade (IRCC)

Grupo Consultivo de Taxonomia IFRS

Grupos Consultivos ISSB

Fórum Consultivo de Padrões de Sustentabilidade (SSAF)

Grupo de Trabalho Jurisdicional

Comitê Consultivo de Sustentabilidade

Grupo Consultivo de Investidores

Grupo de Referência em Sustentabilidade IFRS

Grupo de Implementação de Transição

IFRS Foundation faz sentido?



Mais transparência – maior estabilidade de mercado

Maior facilidade de asseguração – maior confiança na informação

Menor risco de inconsistências – maior utilização no processo decisório

Comparabilidade

Aceleração do processo regulatório

Decisões da ISSB:



CONTEÚDO:

Governança
Estratégia
Riscos e Oportunidades
Objetivos e métricas



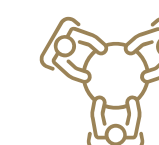
BASE:

IFRS S1 - Requisitos básicos
Framework do Relato Integrado
Principios del Pensamiento Integrado



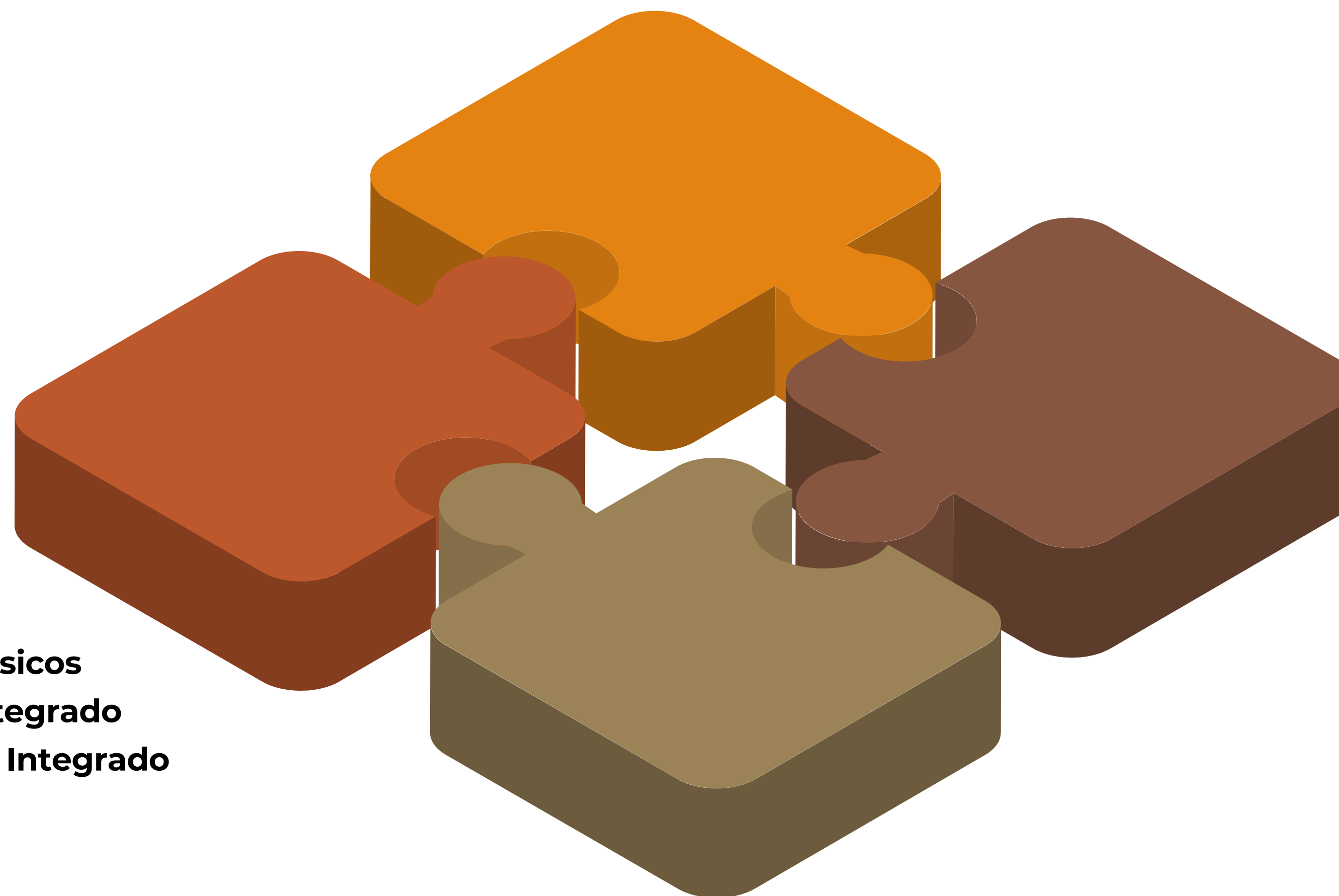
TEMA:

IFRS S2 – Clima (TCFD e CDSB)
IFRS S3 – Biodiversidade ?
IFRS S4 – Capital Humano?



INDUSTRIA:

Indicadores setoriais que
utilizam padrões SASB



Otros marcos existentes se incorporarão às futuras IFRS "S"

Incorporação de Entidades/ Frameworks

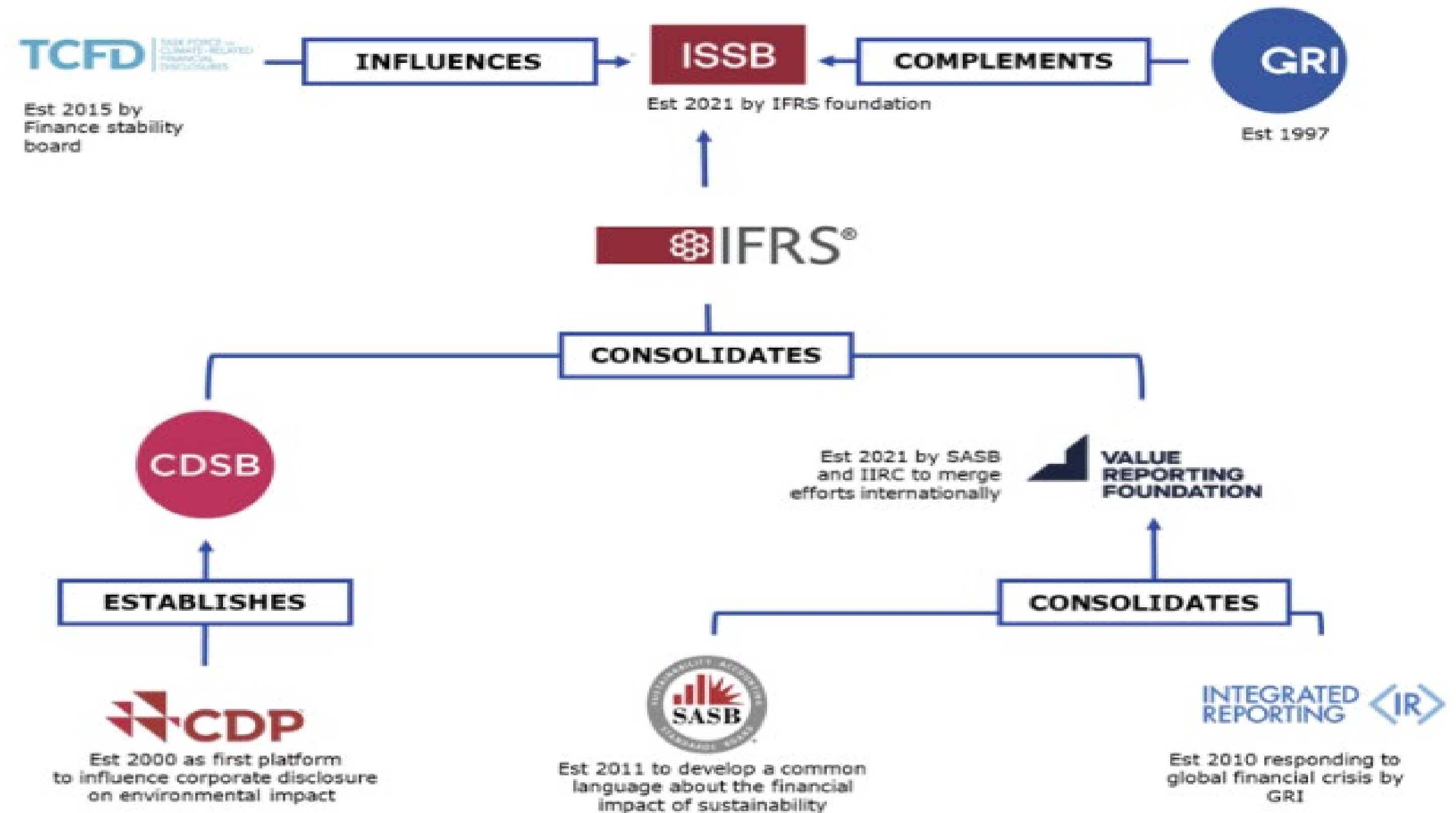


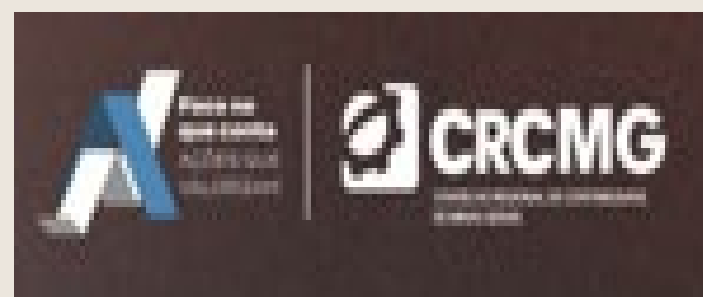
1. Relato Integrado e SASB, juntos, formavam a Value Reporting Foundation (VRF)



2. TCFD continua sendo propriedade intelectual do Financial Stability Board. Seu uso foi autorizado a fim de constituir a base para o IFRS S2.

Aproveitamento de normas existentes:





CAFÉ COM O CONTABILISTA

Modelo "Building Blocks"



REGULADOR LOCAL

Informação adicional requerida pelo regulador local



INFORMAÇÃO ESG

Divulgação de informação ESG



INFORME FINANCEIRO

Base para a apresentação de informes -
Agnostico



Base Global

Conectividade a través
de informes integrados



Riscos X Incerteza

Comparação da Aplicação de Padrões de Reporte

Figure D1

TCFD Recommendations Support Alignment across Disclosure Regimes

	International		European Union		United States
	Framework	Standards		Laws/Regulations	
Organization					
Short Title	<i>Recommendations</i>	<i>IFRS S1 and S2</i>	<i>ESRS</i>	<i>CSRD</i>	<i>SEC Proposal</i>
Focus	<i>Climate Change</i>	<i>Sustainability</i>	<i>Sustainability</i>	<i>Sustainability</i>	<i>Climate Change</i>
Required ¹	<i>Voluntary</i>	<i>Voluntary</i>	<i>Required</i>	<i>Required</i>	<i>Required</i>
Materiality ²	<i>Financial</i>	<i>Financial</i>	<i>Financial/Impact</i>	<i>Financial/Impact</i>	<i>Financial</i>
Finalized	<i>2017</i>	<i>2023</i>	<i>2022³</i>	<i>2022</i>	<i>Proposed</i>
<i>Incorporate or draw from the Task Force's 11 recommended disclosures</i>					

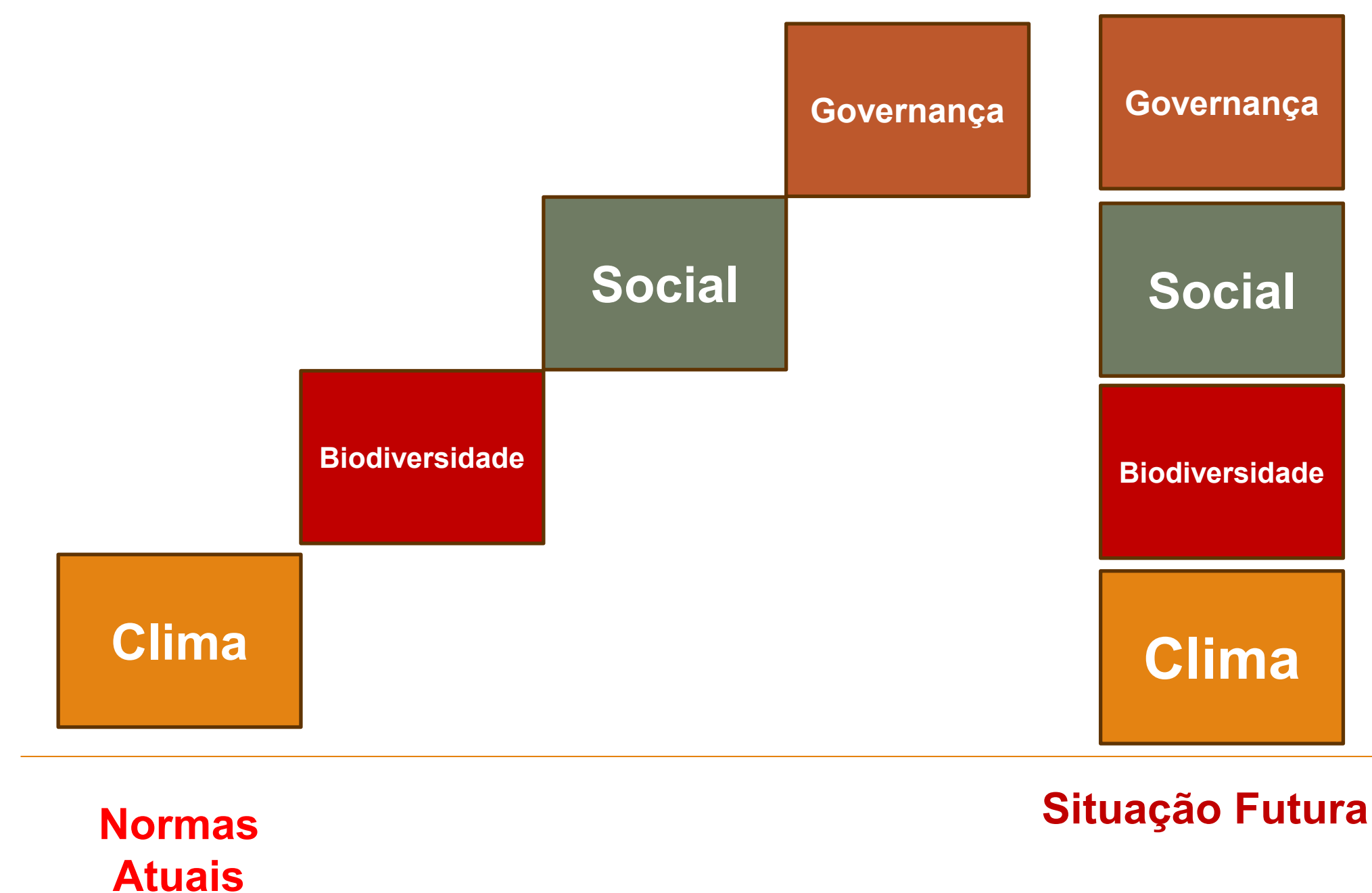
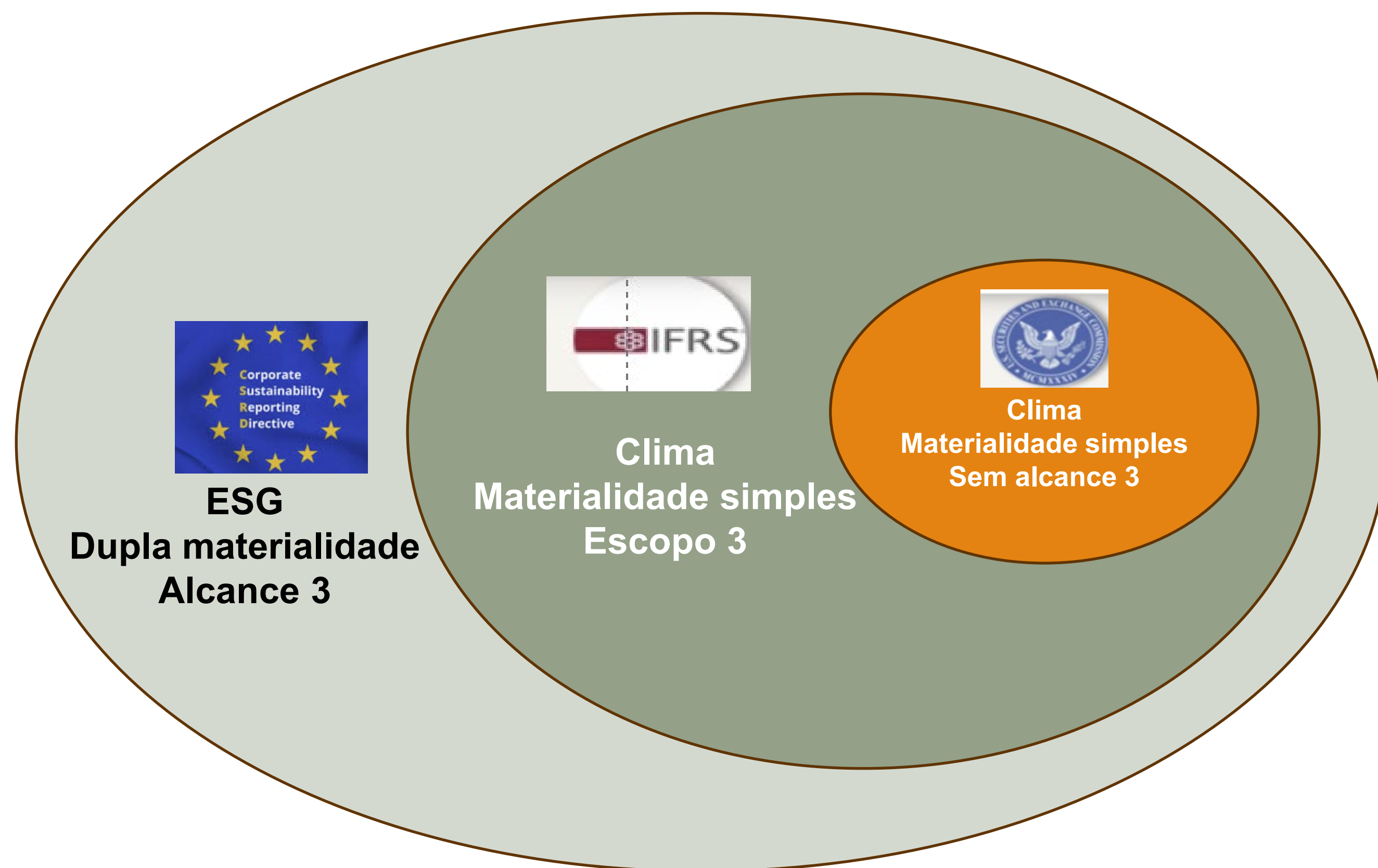
1. IFRS S1 and S2 are not required until jurisdictional authorities mandate their use.

2. See Figure D2 (p. 85) for descriptions of materiality.

3. EFRAG delivered final draft standards to the European Commission in late 2022. In July 2023, the European Commission adopted the first set of standards.

Fonte: <https://assets.bbhub.io/company/sites/60/2023/09/2023-Status-Report.pdf>

Existe divergencia ou complementariedade entre a proposta da Fundação IFRS, a SEC e a UE?

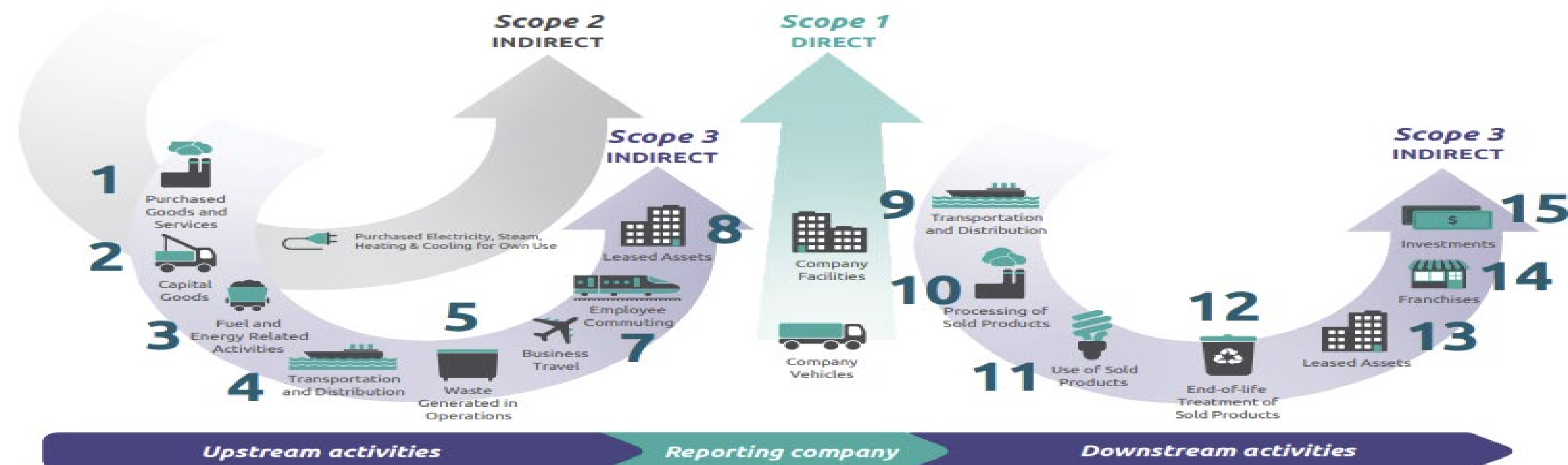


Categorias de Emissores de Gás Efeito Estufa

Box C1

Scope 3 GHG Emissions Categories

Based on the GHG Protocol Corporate Accounting and Reporting Standard, Scope 3 GHG emissions are those that occur in the value chain of a company. Under this standard, Scope 3 GHG emissions can be broken down into 15 categories, as shown below.



Note: The items numbered from 1 to 15 refer to Scope 3 GHG emissions categories.

Adapted from World Resources Institute and World Business Council for Sustainable Development, *The Corporate Value Chain (Scope 3) Accounting and Reporting Standard*, April 16, 2013.

Note: Some content was reformatted in order to fit the page.

Fonte: <https://assets.bbhub.io/company/sites/60/2023/09/2023-Status-Report.pdf>



CAFÉ COM O CONTABILISTA



Normas ISSB
Abordagem normalizada para a divulgação
Informações consistentes, comparáveis e úteis
para decisões



IAASB – Normas de Asseguração

Abordagem normalizada para a prestação de
serviços de garantia independente

Informação credível e fidedigna



IESBA – Normas de Ética e Independência
Mentalidade e comportamentos éticos para orientar julgamentos e conduzir ações
Informações confiáveis que sejam factuais e não enganosas

O TRIPÉ:



Componentes Fundamentais da Transparência:

Reporte



Normas ISSB

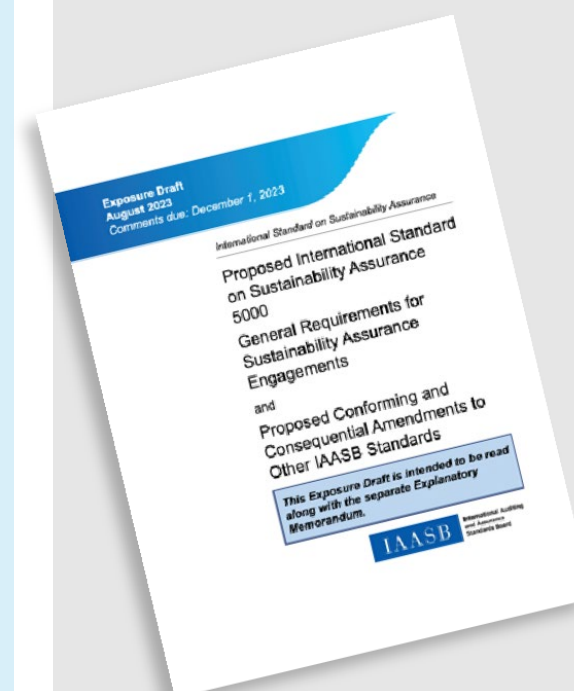
Abordagem normalizada para a divulgação
Informações consistentes,
comparáveis e úteis para
decisões

Asseguração

IAASB – Normas de Asseguração

Abordagem normalizada para a prestação de serviços de garantia independente

Informação credível e fidedigna

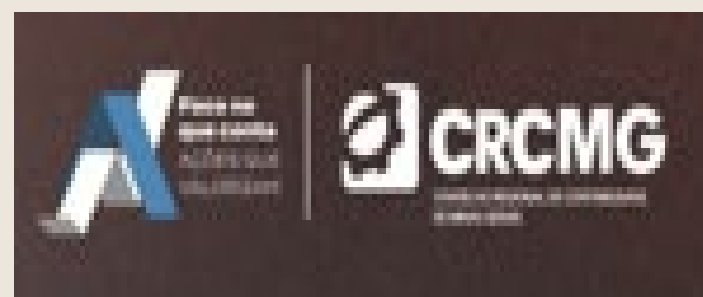


IESBA – Normas de Ética e Independência

Mentalidade e comportamentos éticos para orientar julgamentos e conduzir ações
Informações confiáveis que sejam factuais e não enganosas



Ética

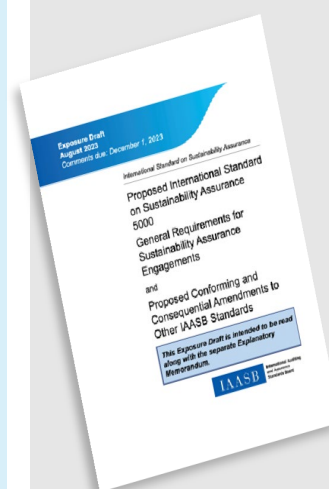


Principais Normatizadores



Normas ISSB

Abordagem normalizada para a divulgação
Informações consistentes, comparáveis e úteis para decisões



IAASB – Normas de Asseguração

Abordagem normalizada para a prestação de serviços de garantia independente

Informação credível e fidedigna



IESBA – Normas de Ética e Independência

Mentalidade e comportamentos éticos para orientar julgamentos e conduzir ações
Informações confiáveis que sejam factuais e não enganosas

REPORTE



- **Setor Privado** – ISSB – International Sustainability Standards Board
- **Setor Público** – IPSASB – International Public Sector Accounting Standards Board

ASSEGURAÇÃO



IAASB – International Audit and Assurance Standards Boards

ÉTICA



IESBA – International Ethics Board for Accountants

REPORTE SETOR PRIVADO

IFRS S1

Base para Reporte
Sustentabilidade

Relato Integrado



IFRS S2

Reporte de Efeitos
Climáticos

Baseado no TCFD



IFRS S3

Em fase de Pesquisa

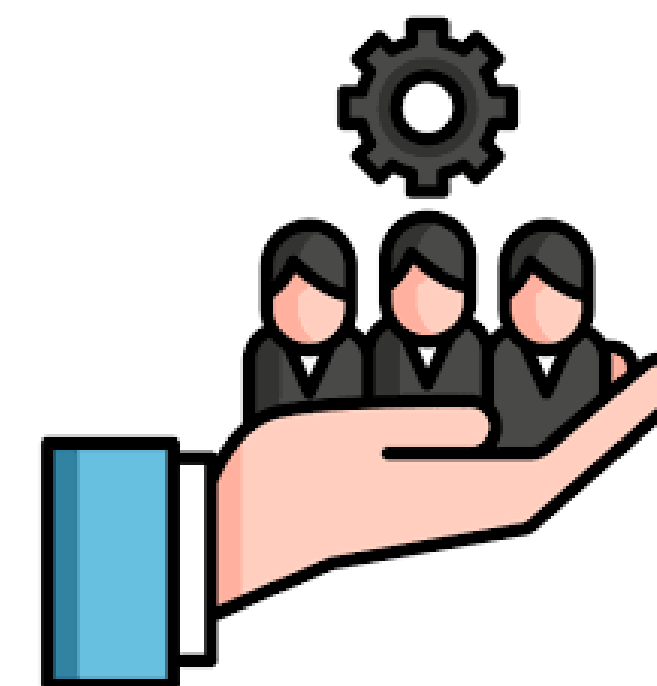
Biodiversidade ?



IFRS S4

Em fase de Pesquisa

Capital Humano ?





ASSEGURAÇÃO

IAASB e a proposta de Norma de Asseguração ISAE 5000

**OS
tópicos**

TODA
Informação
divulgada sobre
os tópicos

TODOS os
Mecanismos
De reporte

TODAS as
Normas de
Reporte

TODOS
Usuários/
Stakeholders

- **Aplicavel tanto à Asseguração limitada quanto à razoável**
- **Para uso de qualquer provedor de asseguração**

Aplicação Independente
Não pressupões aplicação da
ISAE 3000 (Revised)

IAASB – International Audit and Assurance Standards Board

Sustainability Assurance: IAASB

ISSA 5000:

- Global baseline - Overarching Standard
- All Sustainability Topics
- Reporting Framework Neutral
- Profession Agnostic
- Limited and Reasonable Assurance

Fundamental Premises:
Ethical Requirements and Quality Management

August 2nd
2023

ED-5000 & Explanatory
Memorandum Issued



120-day
comment period

December
2023

Comment Period Ends

September
2024

Targeted Approval
of ISSA 5000



18-month
implementation period

[2026
TBC]

[Go to previous page](#)

IAASB

IESBA

Page 15

APROVADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024



ÉTICA

PARTE 1

Cumprimento do Código, Princípios Fundamentais e Quadro Conceptual

(Secções 100 a 199)

(Todos os Contabilistas Profissionais)

PARTE 2

Contabilistas Profissionais em Empresas (PAIBs)

(Sections 200 to 299)

(A Parte 2 também é aplicável a indivíduos PAPPs quando exercem atividades profissionais de acordo com seu relacionamento com a empresa)

PARTE 3

Contabilistas Profissionais em Prática Pública (PAPPs))

(Seções 300 to 399)

PARTES 4A & 4B

International Independence Standards

Parte 4A—Independência para Auditorias e Revisões
Parte 4B—Independência para Trabalhos de Asseguração que Não Sejam de Auditoria e Trabalhos de Revisão

(Artigos 400.º a 899.º)

(Seções 900 a 999)

GLOSSÁRIO

(Todos os Contabilistas Profissionais)

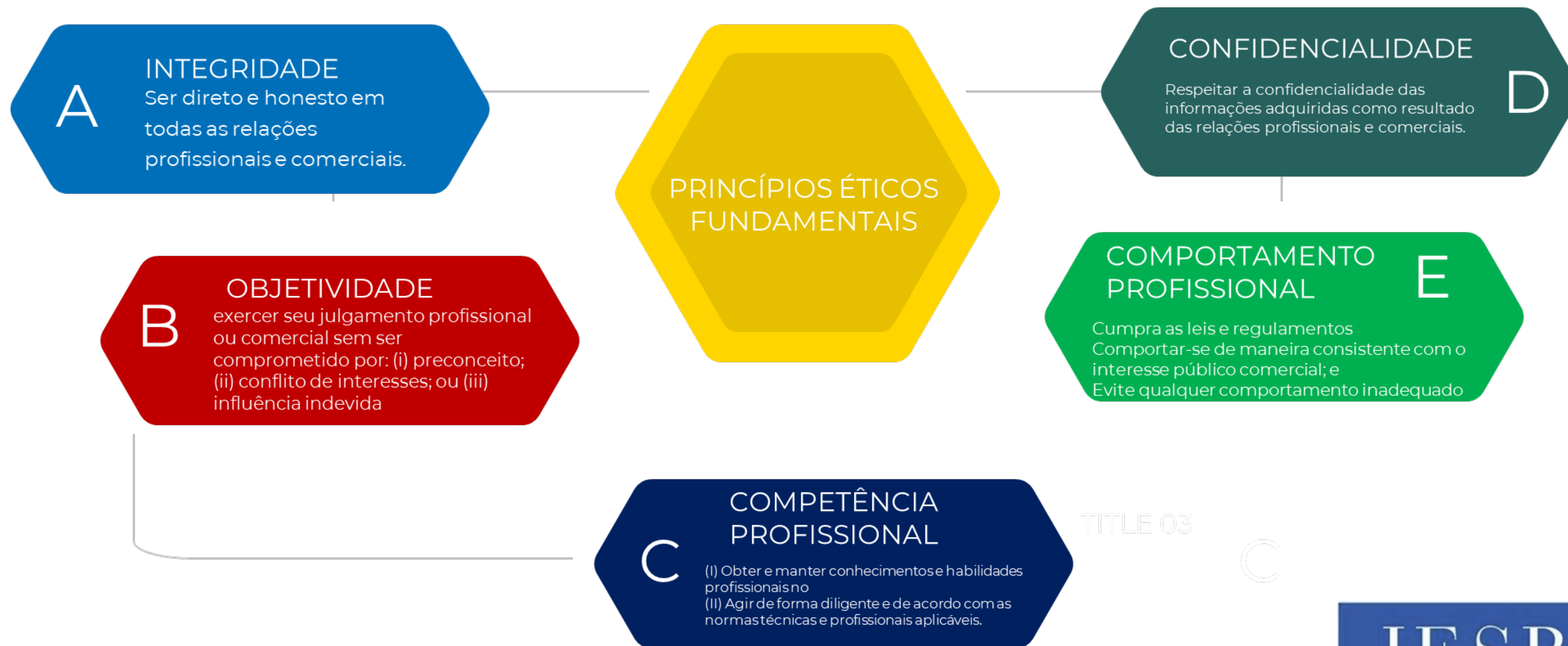
CÓDIGO DE ÉTICA DO IESBA - Arquitetura de blocos de construção

IESBA

IESBA— International Ethics Standards Board for Accountants

ÉTICA

IESBA – International Ethics Standards Board for Accountants

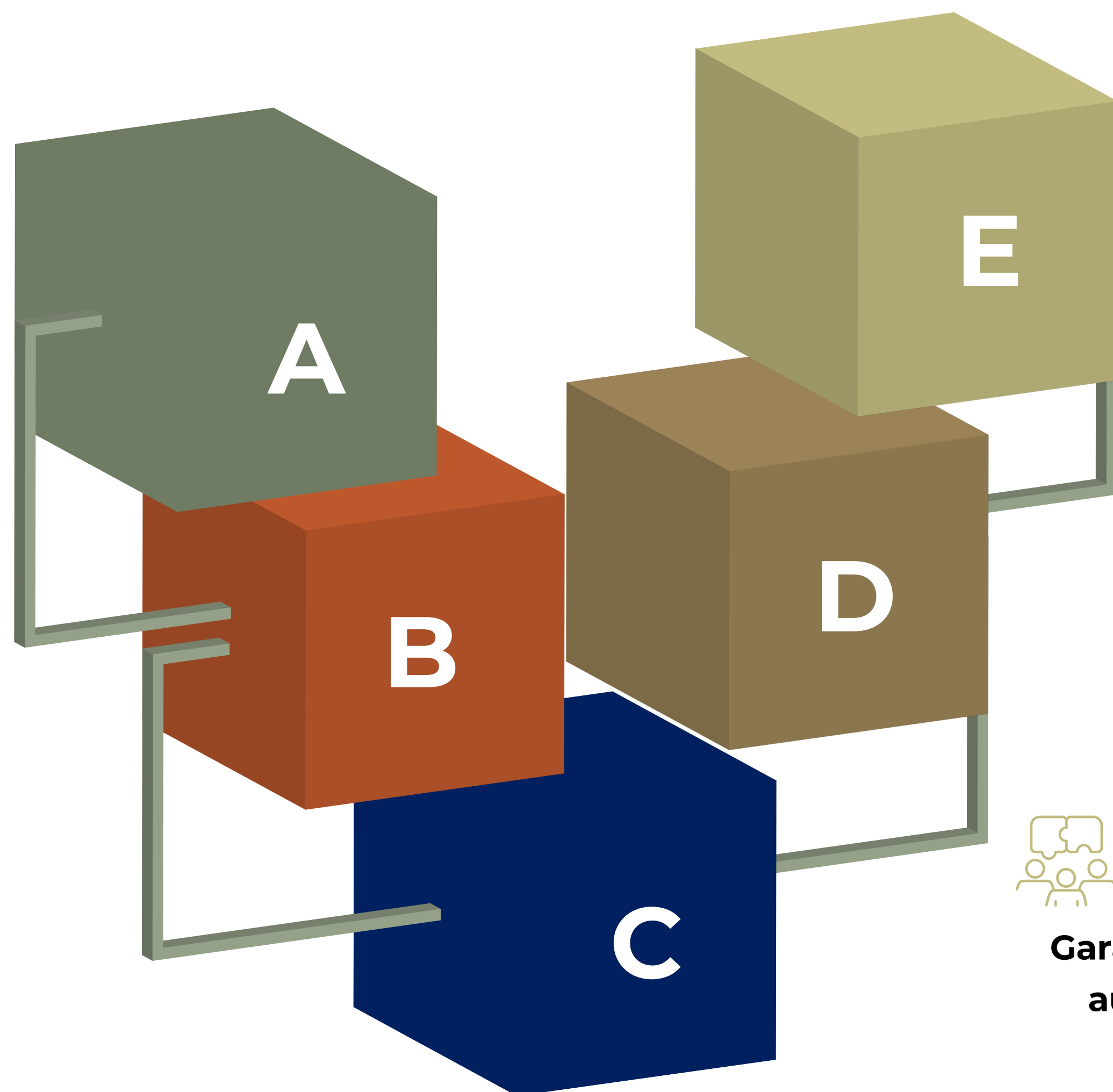


TITLE 03

C

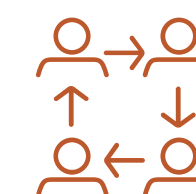
IESBA

CÓDIGO AJUSTADO



INCLUIR A SUSTENTABILIDADE NO CÓDIGO

Executar o Código para adaptar os princípios e exemplos para incluir a sustentabilidade

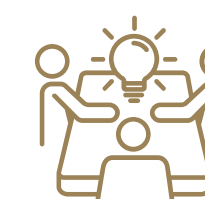


AGNÓSTICO
Os princípios devem ser aplicados independentemente dos profissionais e padrões aplicados



INDEPENDENCIA

Manter a independência quando os mesmos profissionais estiverem envolvidos nos aspectos financeiros e de sustentabilidade.



USO DE ESPECIALISTAS

Contra-proteção



INTERESSE PÚBLICO

Garantir que as informações sejam preparadas e auditadas com transparência como objetivo

The IESBA Code

NEW

For Professional Accountants

PART 1

Complying with the Code, the Fundamental Principles, and the Conceptual Framework

(All Professional Accountants)
Section 100–199

PART 2

Professional Accountants in Business (PAIBs)

Part 2 is also applicable to individual PAPPs when performing professional activities pursuant to their relationship with the firm

Section 200–299

PART 3

Professional Accountants in Public Practice (PAPPs)

Section 300–399

PART 4A

International Independence Standards

Independence for Audits and Reviews

Section 400–899

PART 4B

International Independence Standards

Independence for Assurance Engagements other than Audit Engagements, Review Engagements, and Sustainability Assurance Engagements Addressed in Part 5

Section 900–999

For Sustainability Assurance Practitioners

PART 5

International Ethics Standards for Sustainability Assurance (including international Independence Standards)

For Sustainability Assurance Engagements Scoped to Part 5

Section 5100–5700

Mudanças propostas pelo IESBA

Parte 1 a 4 do Código- destinadas a profissionais e entidades contábeis - foram ajustadas para incluir situações e exemplos de sustentabilidade

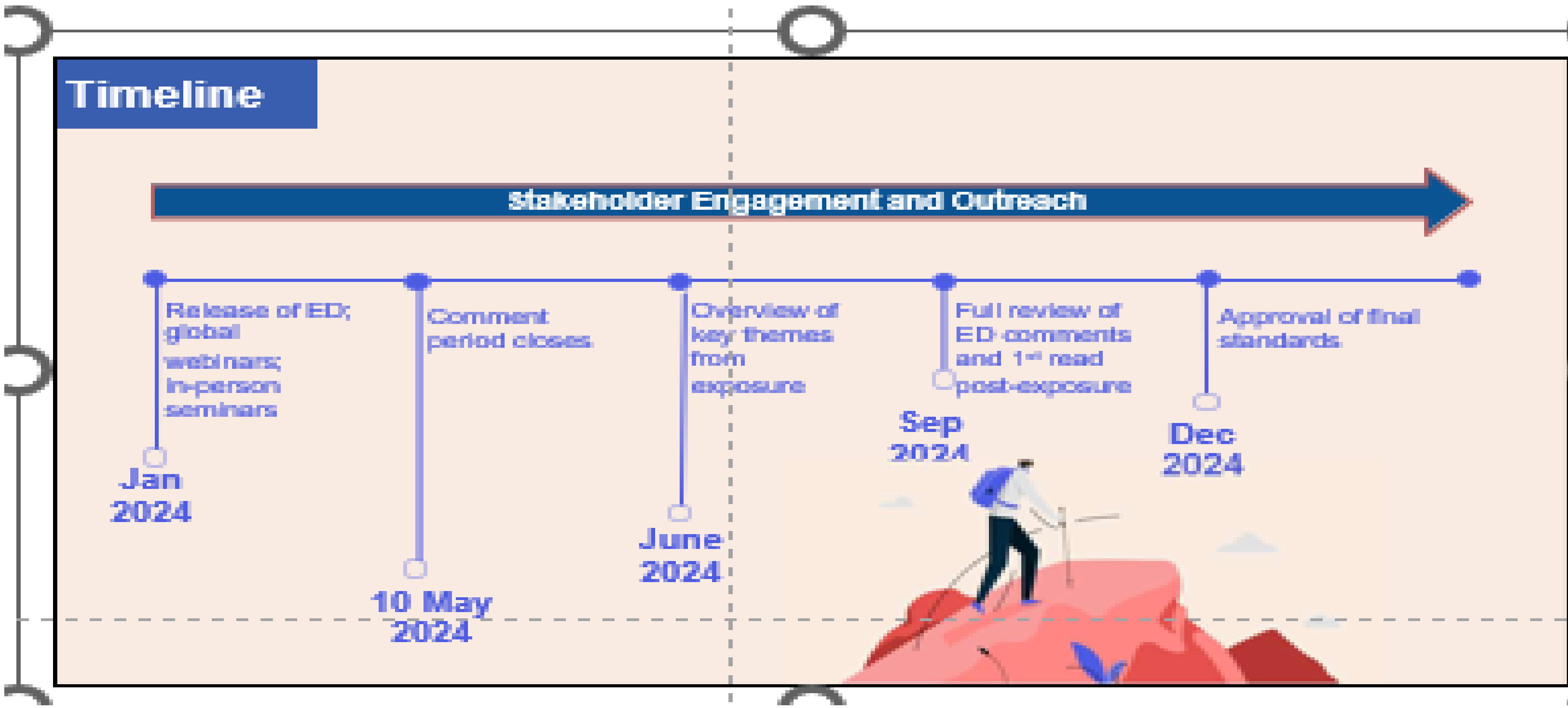
Parte 5 – IESSA – foi incluída para considerar uso de especialistas não contábeis.

A inclusão da parte 5 não tem como propósito diminuir a importância da contabilidade, mas reconhecer que a colaboração com especialistas de cada área da sustentabilidade estará garantindo melhor qualidade ao relatório, servindo ao interesse público

Profissionais contábeis já utilizam serviço de terceiros em questões legais, atuárias e impostos

A parte 5 do Código não é obrigatória, cabe a cada regulador requerê-la ou não. Espera-se que ela sirva de base para que os Conselhos das profissões de sustentabilidade desenvolvam seu próprio código ou endossem o do IESBA

IESBA – International Ethics Standards Board for Accountants



Importância do Tripé



Importância do Tripé

Abordagem padronizada para relatar
informações



*Informações confiáveis, comparáveis e úteis para
decisões*

Padrões de relatórios

Abordagem padronizada para fornecer asseguração
independente



Informação credível e fidedigna

Padrões de Asseguração

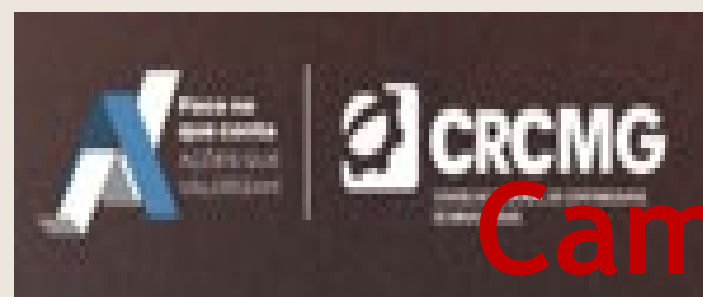
Mentalidade e comportamentos éticos para orientar
julgamentos e conduzir ações



Informações confiáveis, factuais e não enganosas



IESBA – Padrões de Ética e Independência



CAFÉ COM O CONTABILISTA

Caminho até as normas globais de reporte de sustentabilidade

2023

Lançamento do
IFRS S1 e S2

2022



Início atividade da ISSB
em agosto 2022



2021

Início atividade da VRF
em 09/06/2021



2020



Memorando de Trabalho Conjunto
Solicitação da IFAC
Audiência Pública da IFRS Foundation
Protótipo Relato sobre Clima
WEF + Big Four - KPIS

2012



Parágrafo 47
recomenda relatórios
Integrados



2013

Programa Piloto
Corporate Reporting Dialogue.
Framework 1.0
Divulgação

2004



2010

Criação do IIRC -
International Integrated
Reporting Council



Criação do Accounting for
Sustainability



CONTEÚDO DO

IFRS S1 E DO IFRS S2

Conteúdo dos primeiros IFRS “S”:



IFRS S1

1. Objetivo
2. Escopo
3. Fundamentos Conceituais
4. Conteúdo Essencial
5. Requerimentos Gerais
6. Julgamento, incerteza e erro

Framework Relato
Integrado

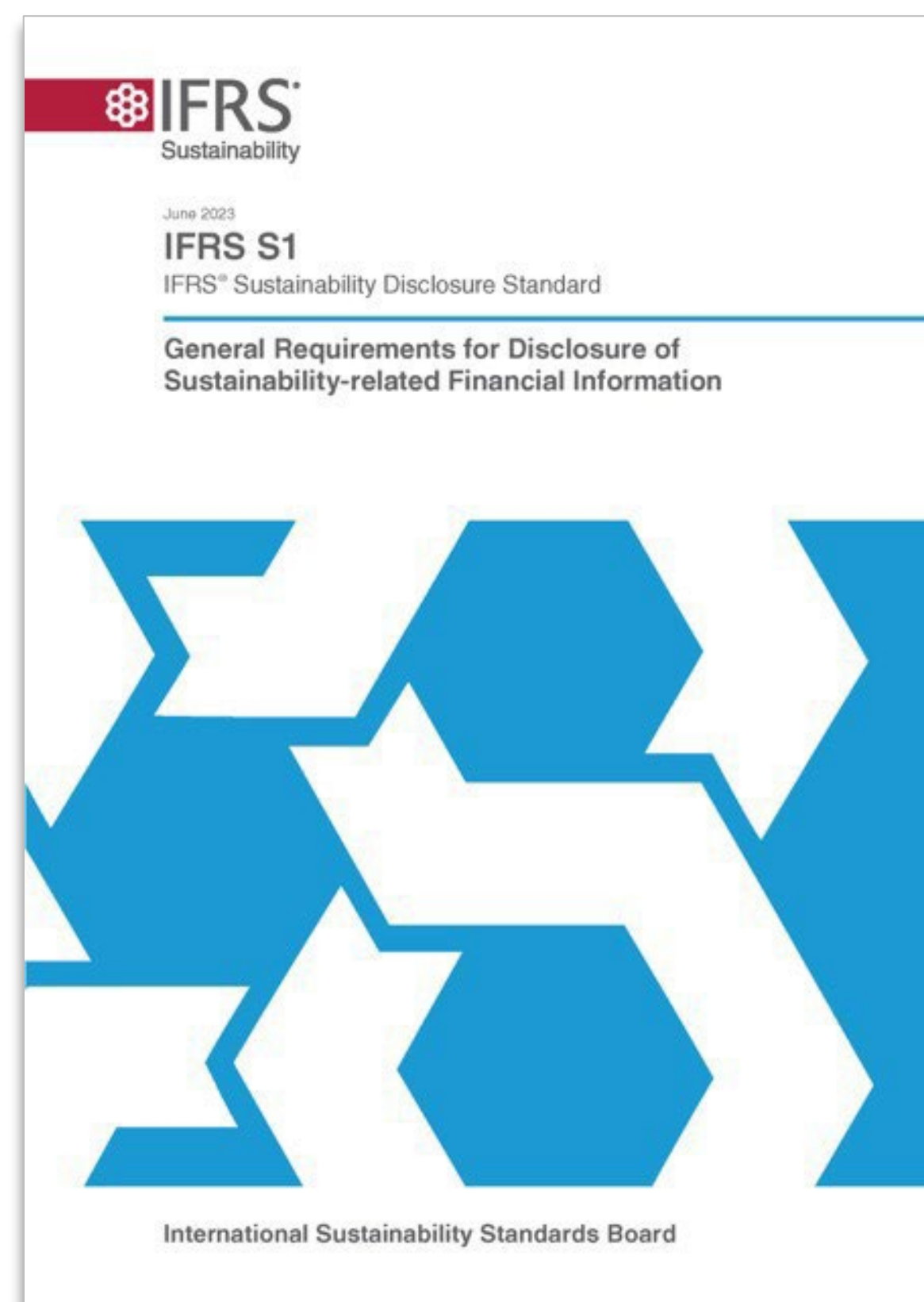


IFRS S2

1. Utilizada em conjunto com a IFRS S1
2. Incorpora a totalidade do TCFD
3. Requer disclosure de informação **MATERIAL** relacionados a riscos físicos e de transição relacionados ao clima, bem como oportunidades
4. Requer divulgação específica por setor
5. Uso das métricas do SASB como guia ilustrativo

TCFD, CDSB + SASB

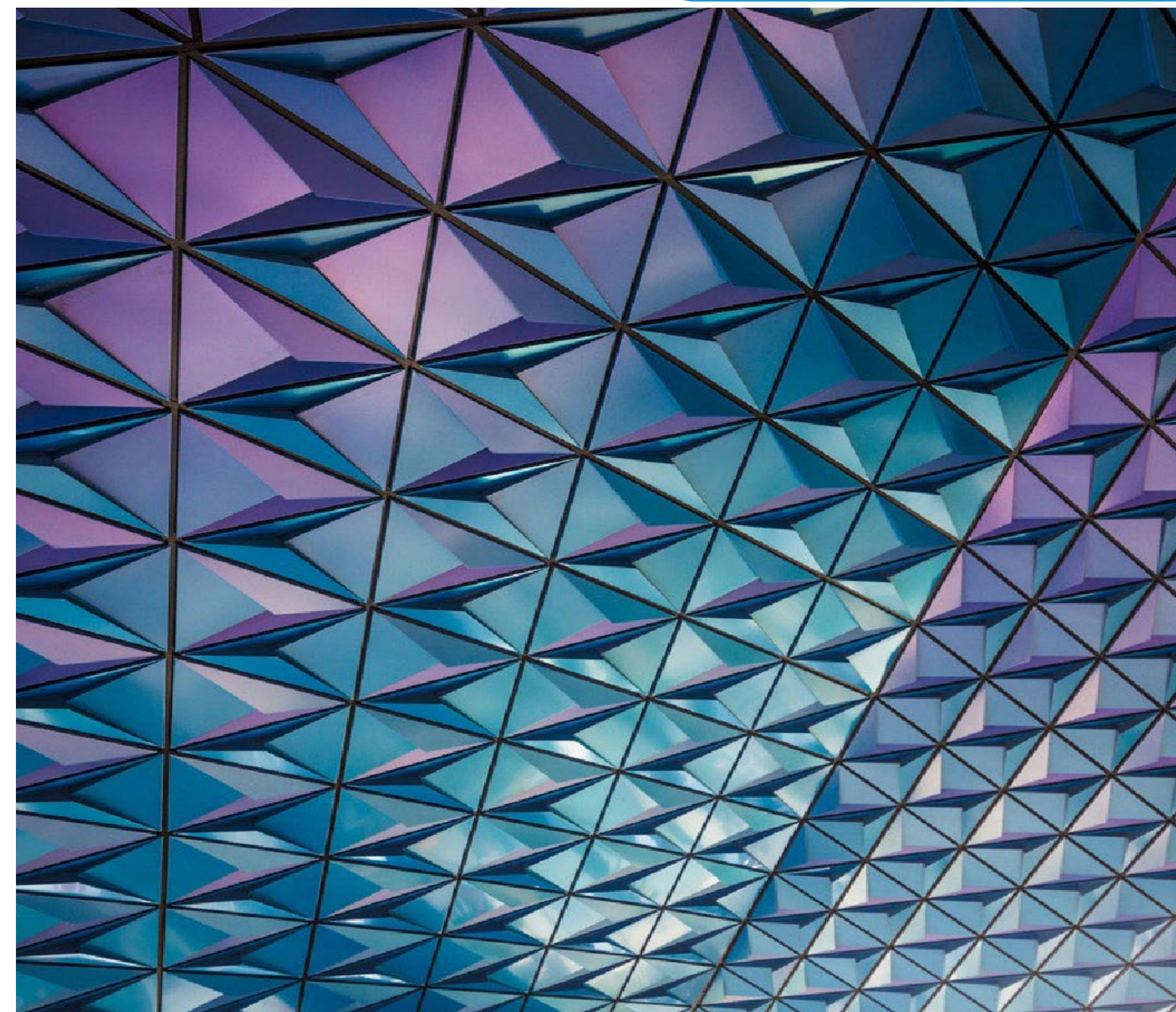
Conteúdo do IFRS S1:



- Solicita a divulgação de **informações relevantes** sobre **riscos e oportunidades** relacionados à sustentabilidade junto às demonstrações financeiras, para atender às necessidades de informação dos investidores
- Aplica a **arquitetura TCFD** sempre que fornece informações sobre sustentabilidade
 - Requer **divulgações específicas do setor**
- Para outros assuntos que **não o clima** (IFRS S2) refere-se a fontes para ajudar as empresas a identificar riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e informações
- Pode ser usado em conjunto com quaisquer **requisitos contábeis (GAAP)**
 - Divulgação simultânea de **informação financeira e informação pré-financeira**

Fundamentos conceituais

- Apresentação fidedigna
 - Materialidade
 - Entidade relatora
- Informações conectadas



Como as empresas identificam informações relevantes sobre sustentabilidade

As informações são relevantes se for razoável esperar que omitir, deturpar ou obscurecê-las influencie as decisões dos investidores.

Isso se baseia na definição de "material" das Normas Contábeis IFRS



Informações conectadas

O IFRS S1 pede informações que ajudem os investidores a entender as conexões entre:

- **riscos e oportunidades** relacionados à sustentabilidade
- Divulgações sobre o **conteúdo principal**
- **Divulgações** e demonstrações financeiras relacionadas à sustentabilidade
- **As divulgações são:**
 - preparados para a **mesma entidade reportante** e **período** de relato que as demonstrações financeiras relacionadas
 - fornecidos **ao mesmo tempo que as demonstrações financeiras** e como parte dos relatórios financeiros de propósito geral
 - incluir **dados e premissas que sejam consistentes** com os dados e premissas correspondentes nas demonstrações financeiras relacionadas, na medida do possível, considerando os requisitos contábeis.

Efeitos financeiros atuais e previstos

Os efeitos dos riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade sobre o desempenho financeiro atual e antecipado, a posição financeira e os fluxos de caixa de uma empresa

- Uma empresa é obrigada a divulgar tanto quantitativos (um único valor ou um intervalo) quanto qualitativos da informação.
- Uma empresa pode fornecer informações qualitativas em vez de quantitativas quando:
 - não identificável separadamente
 - há um alto nível de incerteza de medição
 - Para efeitos previstos, isso não é proporcional às habilidades, experiência e recursos da empresa

Materiais de apoio



Orientação de aplicação

Orientação, às vezes apresentada como um apêndice de uma Norma.

Esta é apenas uma questão de localização - este material ainda é uma peça obrigatória do padrão

Publicado com as Normas.



Orientações de acompanhamento

Orientação emitida juntamente com uma Norma para auxiliar as empresas, demonstrando como os requisitos da Norma poderiam ser aplicados com frequência usando exemplos (não obrigatórios)



Materiais educativos

Materiais separados desenvolvidos para ajudar as empresas a aplicar as Normas

Publicado ao longo do tempo para atender às necessidades do preparador.

Suporte à aplicação do IFRS S1



Orientação de aplicação

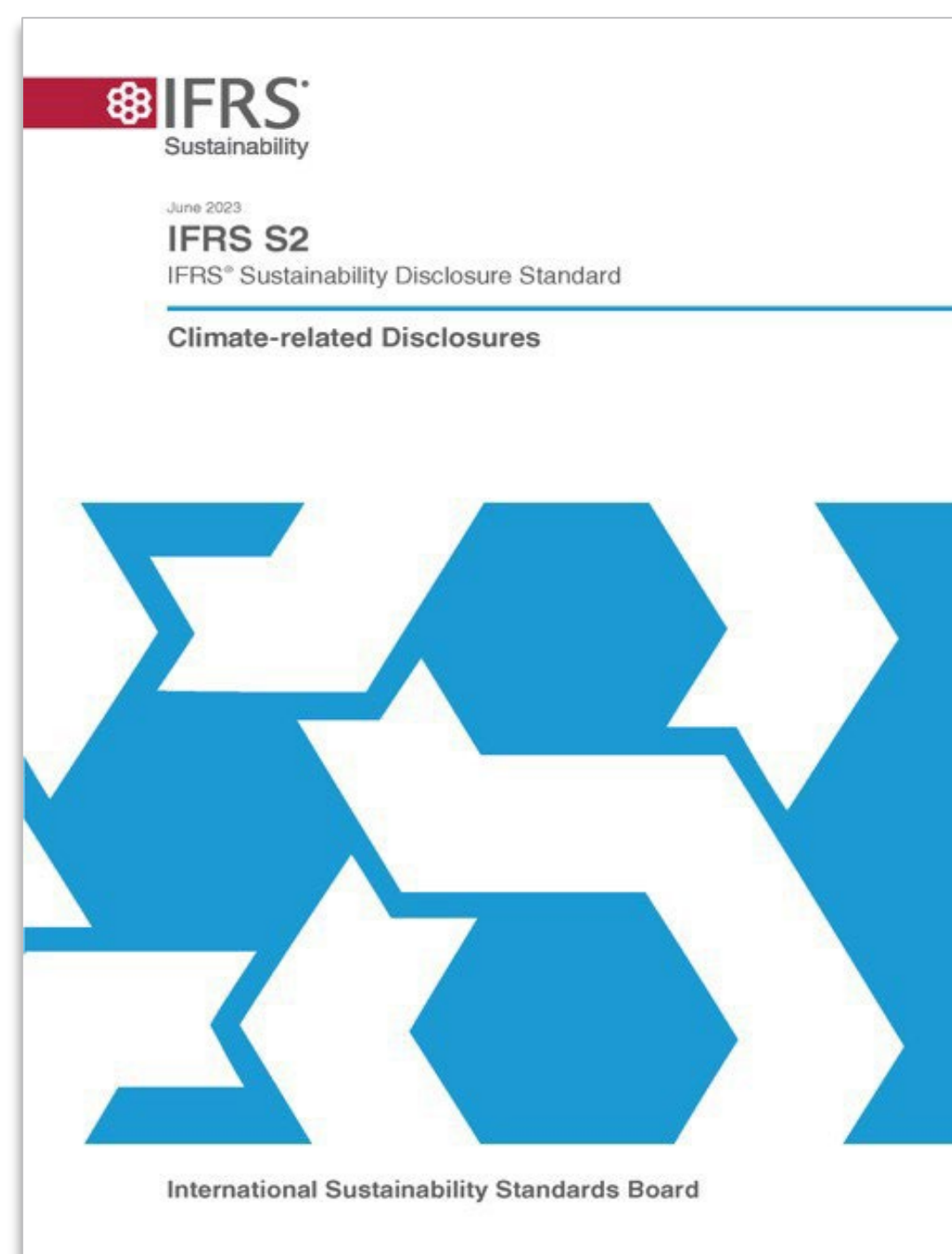
- Identificar riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e divulgar informações relevantes sobre tais riscos e oportunidades
- Informações relevantes
- Informações conectadas



Orientações de acompanhamento

- Orientações sobre quem são os «utilizadores primários» e como as empresas devem aplicar as fontes de orientação
- Exemplos de consideração e aplicação das Normas SASB

IFRS S2: Divulgações relacionadas ao clima

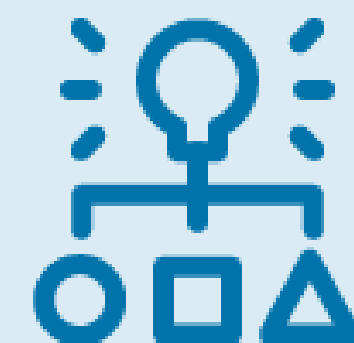


- Incorpora as recomendações do TCFD
- Para atender às necessidades de informação aos investidores, o IFRS S2:
- é utilizado de acordo com a IFRS S1
- exige a divulgação de informações relevantes sobre riscos e oportunidades relacionados ao clima, incluindo riscos físicos e de transição
- requer divulgações específicas do setor, que são apoiadas por orientações de acompanhamento baseadas nos padrões SASB

Informações relevantes relacionadas ao clima permitem que os investidores:



Determinar os efeitos dos riscos e oportunidades relacionados ao clima sobre o desempenho e as perspectivas da empresa



Entender a resposta e a estratégia da empresa para gerenciar seus riscos e oportunidades relacionados ao clima, incluindo seu planejamento de transição relacionado ao clima



Avaliar a capacidade da empresa de adaptar seu planejamento, modelo de negócios e operações aos riscos e oportunidades relacionados ao clima



Entender os riscos e oportunidades relacionados ao clima na cadeia de valor de uma empresa

Principais divulgações



Estratégia

1. Estratégia e tomada de decisão
2. Efeitos financeiros atuais e previstos
3. Resiliência climática



Métricas e metas

4. Emissões de GEE Escopo 1-3
5. Divulgações baseadas no setor
6. Metas relacionadas ao clima

Estratégia e tomada de decisão



Os efeitos dos riscos e oportunidades relacionados ao clima na estratégia e na tomada de decisões de uma empresa

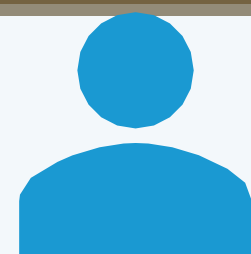
Como a empresa respondeu e planeja responder aos riscos e oportunidades relacionados ao clima

Inclui divulgações sobre qualquer plano de transição que a empresa tenha e planos para atingir suas metas

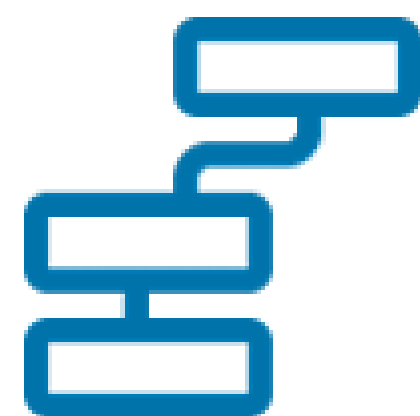
Como a empresa está financiando e planejando esses planos e atividades

O progresso da empresa em relação aos planos relatados anteriormente

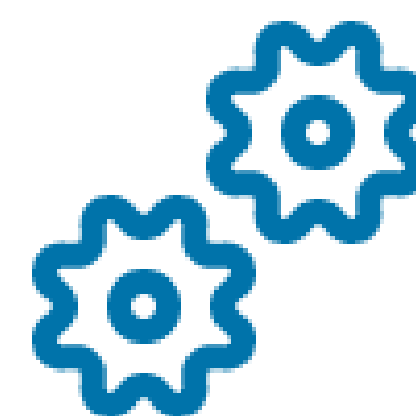
Resiliência climática



A resiliência da estratégia e do modelo de negócios de uma empresa às mudanças, desenvolvimentos e incertezas relacionadas ao clima



Avaliação da
resiliência
climática



Insumos e
principais
premissas
utilizadas na
análise de cenários

Emissões de GEE



Divulgar as emissões brutas absolutas de GEE de uma empresa nos Escopos 1, Escopo 2 e Escopo 3

- **Escopo 1:** emissões diretas
- **Escopo 2:** emissões indiretas provenientes da geração de energia comprada consumida pela empresa
- **Scope 3:** outras emissões indiretas que ocorrem na cadeia de valor da empresa

Medida de acordo com o GHG
Protocol Corporate Standard

Divulgação de como e por que uma empresa usou insumos, premissas e técnicas de estimativa específicas para medir suas emissões de GEE, incluindo quaisquer alterações a elas

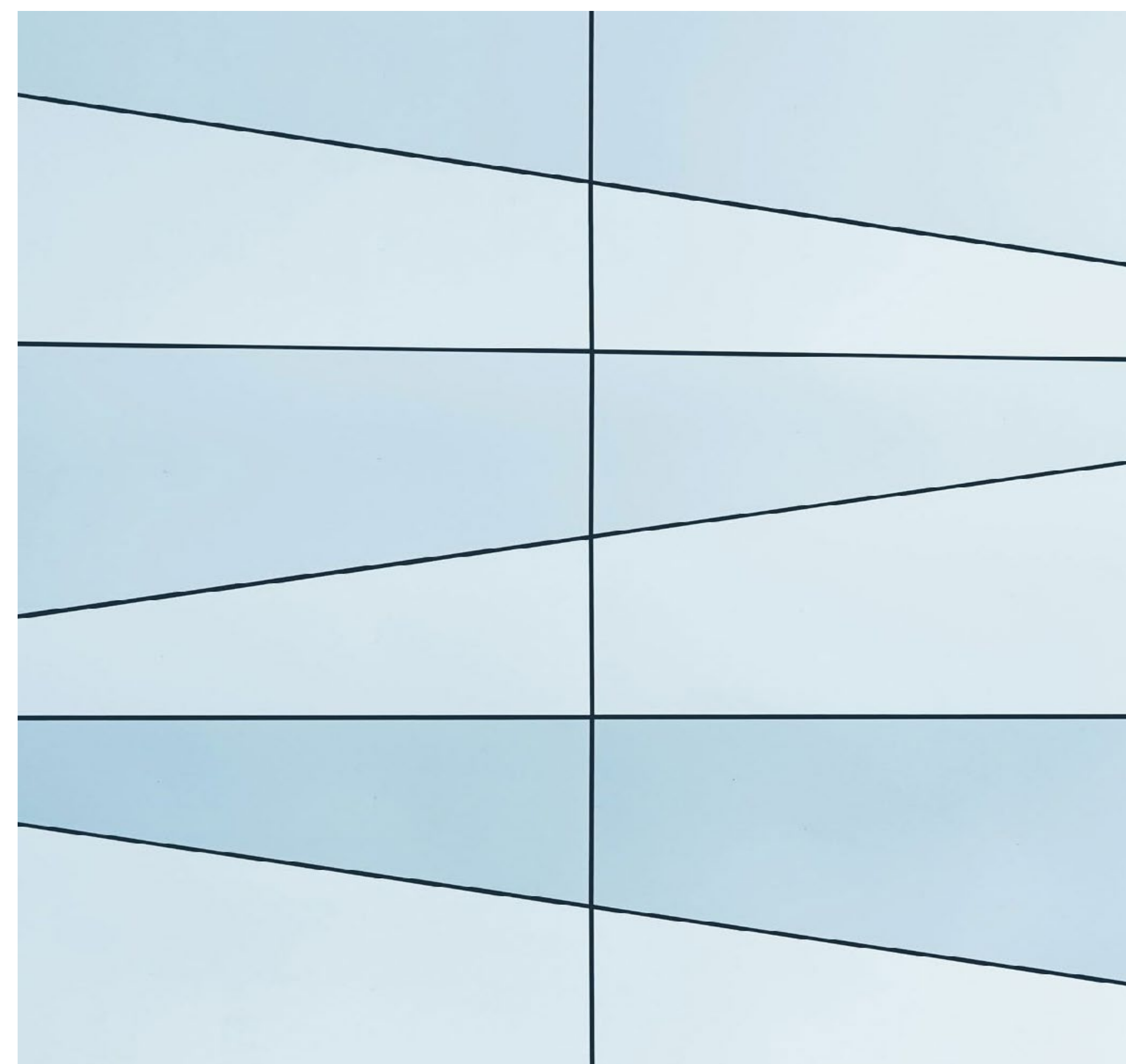


Emissões de GEE do Escopo 3: Emissões financiadas

As empresas com emissões associadas a investimentos (ou outras formas de financiamento) são obrigadas a reportar as emissões financiadas.

Aplica-se a empresas com atividades associadas a:

- **Gestão de Ativos**
- **Bancos Comerciais**
- **Seguro**



CAFÉ COM O CONTABILISTA

Escopo 3 Emissões de GEE

Alívios e Apoio



Alívio:

Isenção desta divulgação no primeiro ano de aplicação do S2



Alívio:

Permissão para incluir informações obtidas de empresas da cadeia de valor com um ciclo de relato diferente



Suporte:

Uso de informações razoáveis e suportáveis disponíveis sem custo ou esforço indevidos



Guias:

Framework para medição do escopo 3 que incorpora o uso de estimativa



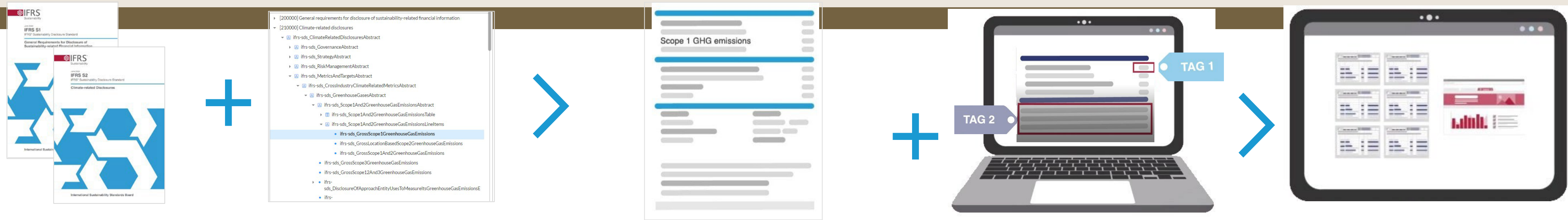
Reconhecemos que as empresas precisam de ajuda, à medida que as melhores práticas se desenvolvem, para medir as emissões de GEE do escopo 3.

Esses alívio e orientação fornecem às empresas tempo para colocar seus processos em prática e a orientação para apoiar essa divulgação. **Sue Lloyd**
Vice-Chair,
ISSB



CAFÉ COM O CONTABILISTA

Como são as divulgações financeiras relacionadas à sustentabilidade são digitalizadas



Quem	ISSB		Companhias		Investidores
O Que	Desenvolver padrões ISSB	Desenvolver Taxonomia ISSB	Relatório de acordo com as Normas	Use software especializado para "marcar" divulgações usando a Taxonomia	Compare e analise digitalmente as divulgações financeiras relacionadas à sustentabilidade
	Os reguladores estabelecem requisitos para reportar de acordo com as Normas e em formato digital				

IFRS S2 precisa ser aplicado com a IFRS S1

IFRS S1:

- estabelece conceitos-chave, como informações conectadas, cadeias de valor e quais riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e ao clima devem ser relatados
- fornece orientações vitais sobre a avaliação da materialidade
- estabelece as características qualitativas da informação a fornecer, por exemplo, que deve ser relevante e representada fielmente
- estabelece requisitos para a apresentação de relatórios, tais como:
 - a entidade declarante
 - Momento e localização da comunicação
 - conexões e comparativos em relatórios
- define a forma de lidar com alterações nas estimativas e erros, divulgações sobre julgamentos, pressupostos e estimativas, requisitos sobre quando agregar e desagregar informações, isenções específicas da divulgação de oportunidades comercialmente sensíveis e a interação com a legislação e a regulamentação

Alívios para o primeiro ano de aplicação

- pode **limitar as divulgações** a informações relacionadas ao clima
- **relatórios posteriores permitidos** - as informações anuais podem ser fornecidas com relatórios semestrais
- Divulgação do **escopo 3 não obrigatória**
- não precisam aplicar o **Protocolo de Gases de Efeito Estufa** se já estiverem usando uma abordagem de medição diferente
- não precisam fornecer **informações comparativas***

- **As empresas que limitam as divulgações a informações relacionadas ao clima no primeiro ano não precisam fornecer informações comparativas sobre seus riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade além do clima em seu segundo ano.*



O que muda com os IFRS S1 e S2:

DIVULGAÇÃO

Não há requerimento para registro contábil neste momento. Pode mudar no futuro!



MATERIALIDADE

Requer Materialidade Simples. Dupla materialidade é aceitável. Pode mudar no futuro.



AMBRANGÊNCIA

Escopo 1, 2 e 3 – Cadeia de Valor. Implica em reporter fornecedores e clients. Pode afetar empresas fechadas e PMEs



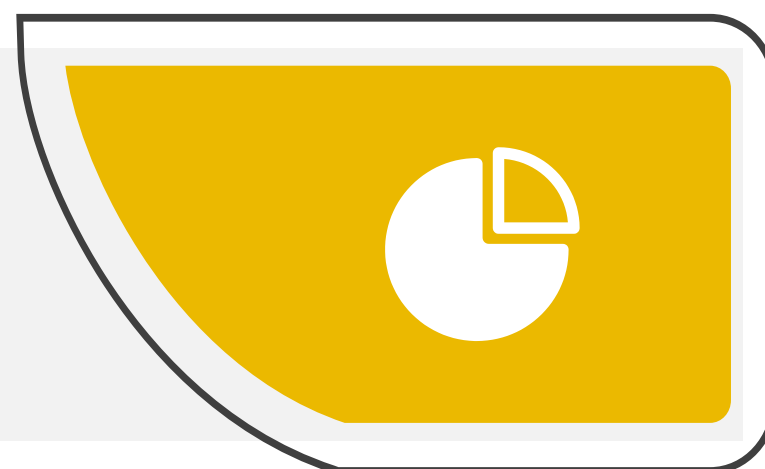
FOCO

Mudanças Climáticas. Novos temas serão estabelecidos por audiência pública



TEMPESTIVIDADE

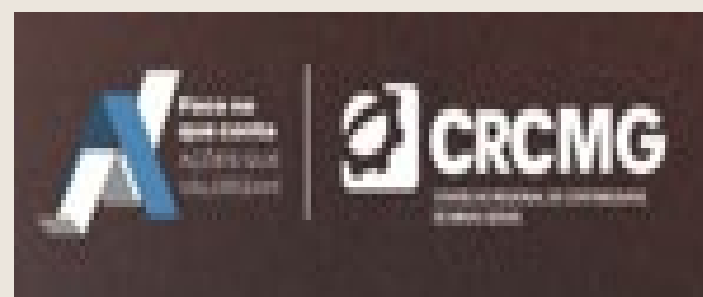
Divulgação simultânea de informação financeira e de sustentabilidade. Carência no primeiro ano.



ASSEGURAÇÃO + ÉTICA

IAASB e IESBA adequando normas para uso com IFRS Sustentabilidade.





CAFÉ COM O CONTABILISTA

Tradução Material Educacional Capacity Building

Integrated Reporting
14,624 followers
5d •

A **IFRS Foundation** publicou a tradução atualizada da Estrutura de Relato Integrado em português. Esta publicação atualiza a tradução em português para refletir as últimas revisões da Estrutura (2021) e apoiar a adoção acelerada nos países de língua portuguesa.

Saiba mais e acesse o Framework aqui: https://lnkd.in/ekt_xwBg

[See translation](#)

IFRS
Foundation

The jurisdictional journey towards globally comparable information for capital markets

Preview of the Inaugural Jurisdictional Guide for the adoption or other use of ISSB Standards



IFRS
Sustainability

Educational material

Available now:

- Comparison of IFRS S2 with the TCFD recommendations
- Nature and social aspects of climate-related risks and opportunities
- Interoperability considerations for GHG emissions when applying GRI Standards and ISSB Standards
- Using the SASB Standards to meet the requirements in IFRS S1
- How to apply the Integrated Reporting Framework with IFRS S1 and IFRS S2

In development – materials about:

- Current and anticipated financial effects
- Materiality
- Interoperability with ESRS
- Proportionality mechanisms
- Scenario analysis

12:33

publicado

Em curso

Autorizado

Material educativo

Disponível agora:

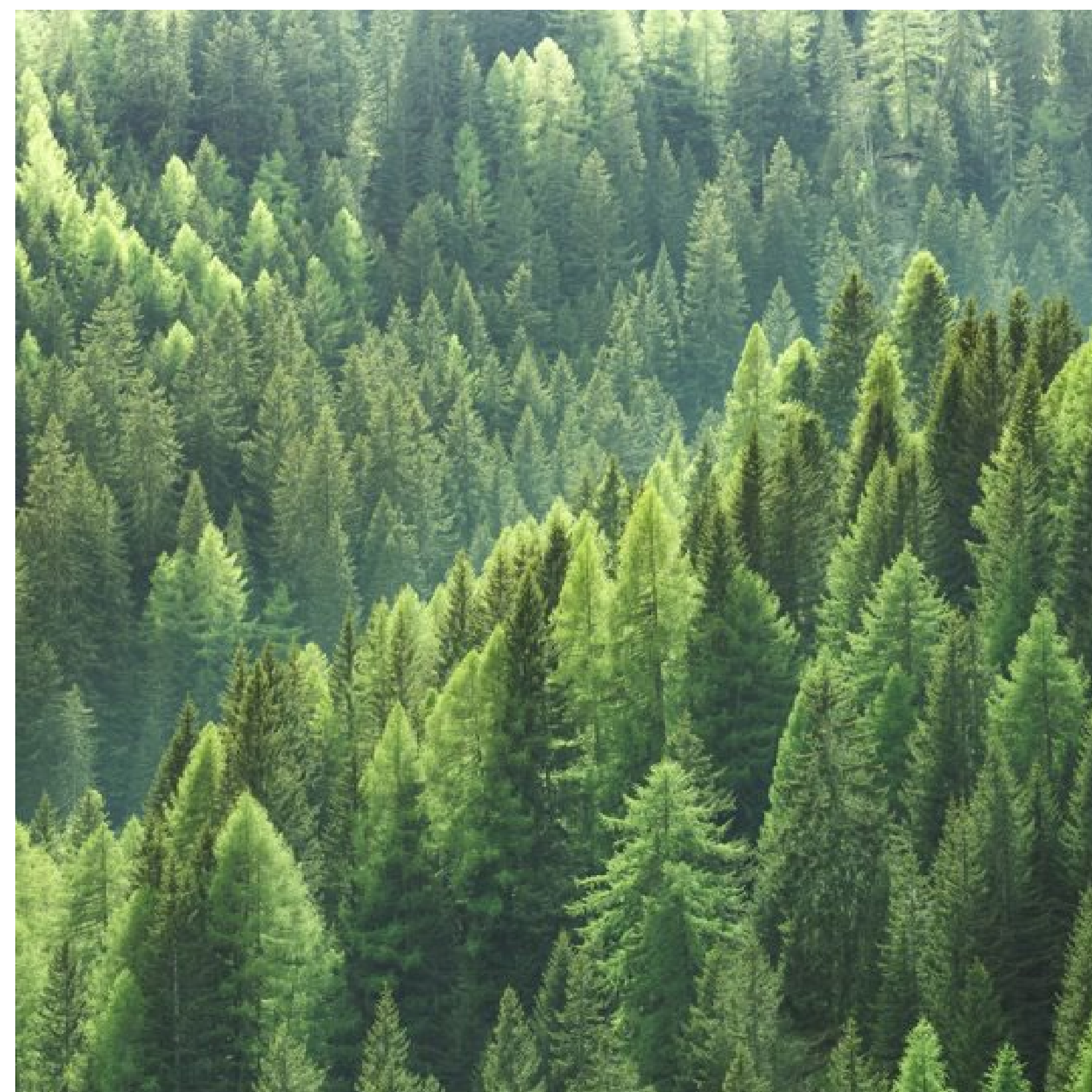
- [Overview webcast: IFRS S1 General Requirements for Disclosure of Sustainability-related Financial Information](#)
- [Overview webcast: IFRS S2 Climate-related Disclosures](#)
- [An in-depth explainer: IFRS S1 General Requirements for Disclosure of Sustainability-related Financial Information](#)
- [An in-depth explainer: IFRS S2 Climate-related Disclosures](#)
- [Interoperability considerations for GHG emissions when applying GRI Standards and ISSB Standards](#)
- [Nature and social aspects of climate-related risks and opportunities](#)
- [Comparison—IFRS S2 with the TCFD Recommendations](#)
- [How to apply the Integrated Reporting Framework with IFRS S1 and IFRS S2: A mapping tool](#)
- [Webcast on the importance of industry-specific disclosures to investors](#)
- [Interoperability with ESRS](#)
- [The evolution of the SASB Standards—A conversation with Jeff Hales](#)
- [Webcast on connections between accounting and sustainability disclosures](#)



Material educativo

Em desenvolvimento – materiais sobre:

- **Efeitos financeiros atuais e previstos**
- **Materialidade**
- **Mecanismos de proporcionalidade - aplicação do conceito de «custo ou esforço indevido» e de «competências, capacidades ou recursos»**
- **Análise de cenários**





IFRS[®]
Sustainability

Knowledge hub

Supporting the application of **IFRS Sustainability Disclosure Standards**

Perguntas frequentes, guias e recursos com curadoria da Fundação IFRS e de organizações terceirizadas em apoio ao esforço global para desenvolver capacidade



Novos projetos ISSB

O ISSB finalizou as decisões para o seu próximo plano de trabalho de dois anos e iniciará
Dois novos projetos de pesquisa:



Biodiversidade, ecossistemas e serviços ecossistêmicos

- Crescente interesse dos investidores por uma melhor divulgação
- Construir a partir de iniciativas pré-existentes, como Normas SASB, orientação CDSB e TNFD



Capital humano

- Afeta empresas de todos os portes e tipos
- Oportunidade de resolver a falta de divulgações consistentes e comparáveis

O ISSB espera publicar sua Declaração de Feedback em junho de 2024, estabelecendo seu plano de trabalho de dois anos.

Reportando Sustentabilidade no Brasil

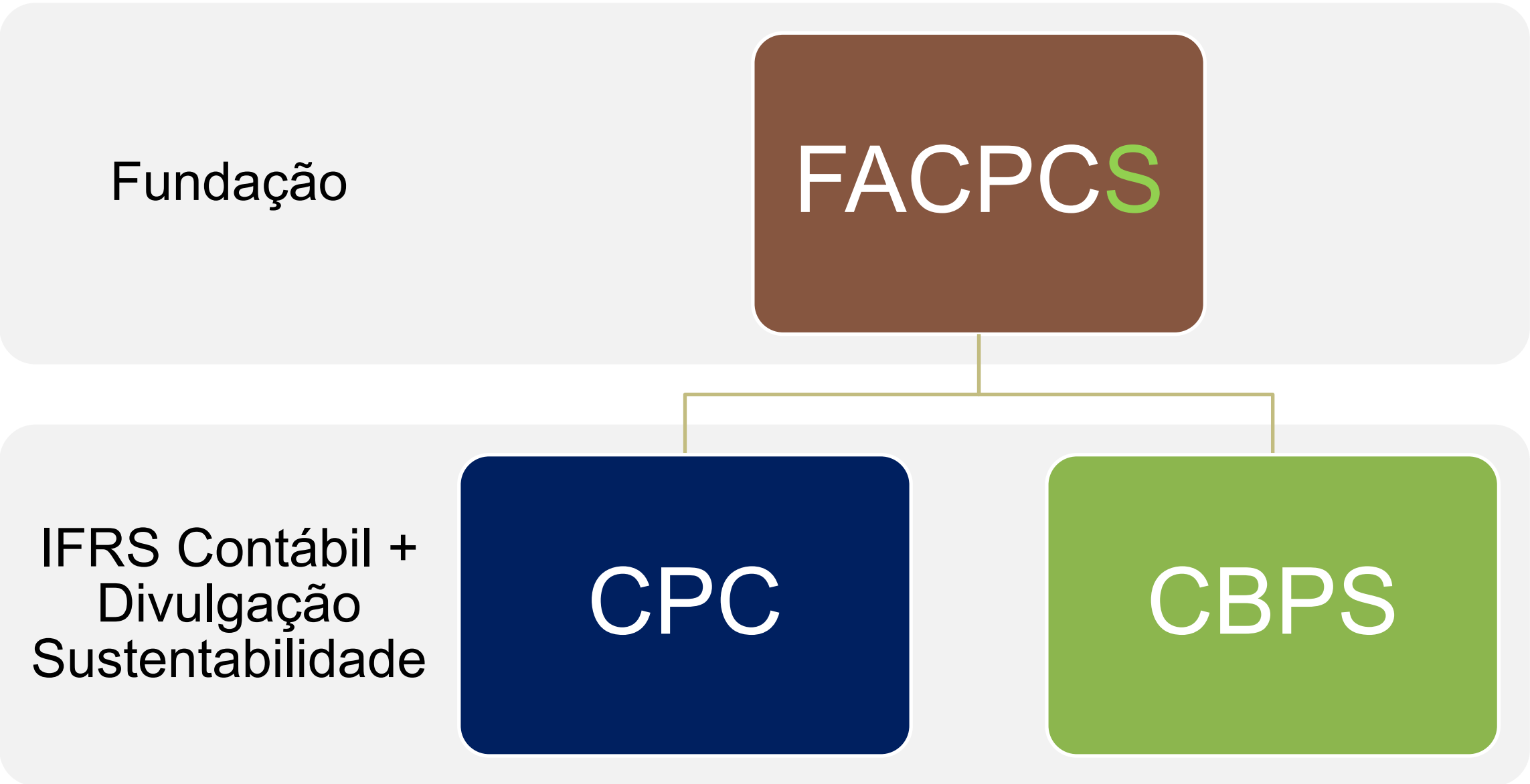




CAFÉ COM O CONTABILISTA

ORIGEM

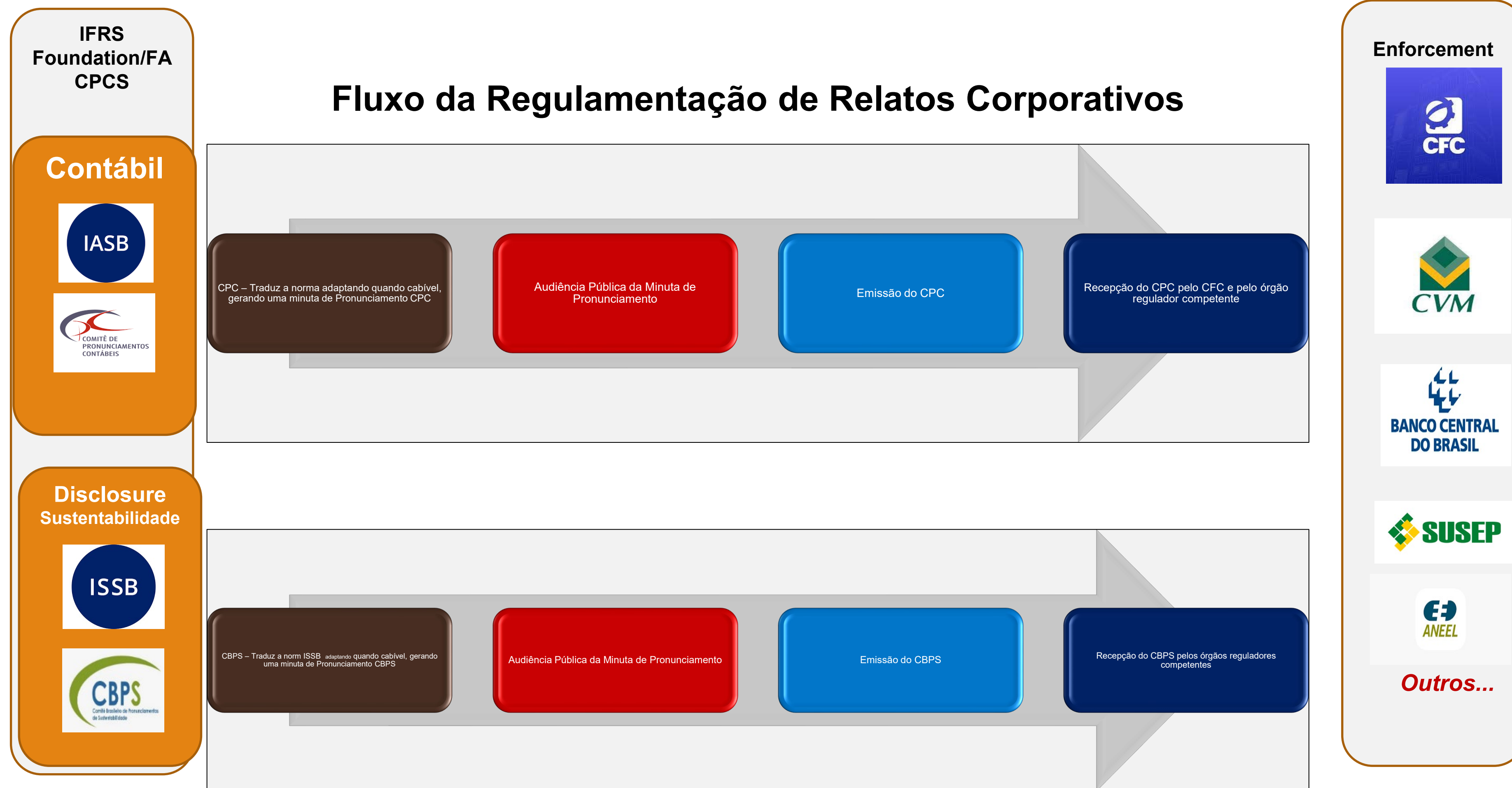
A criação do CBPS resultou da iniciativa da Fundação de apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis e de Sustentabilidade (FACPCS), formalizada mediante Resolução nº 1670, de 9 de junho de 2022, do Conselho Federal de Contabilidade.





CAFÉ COM O CONTABILISTA

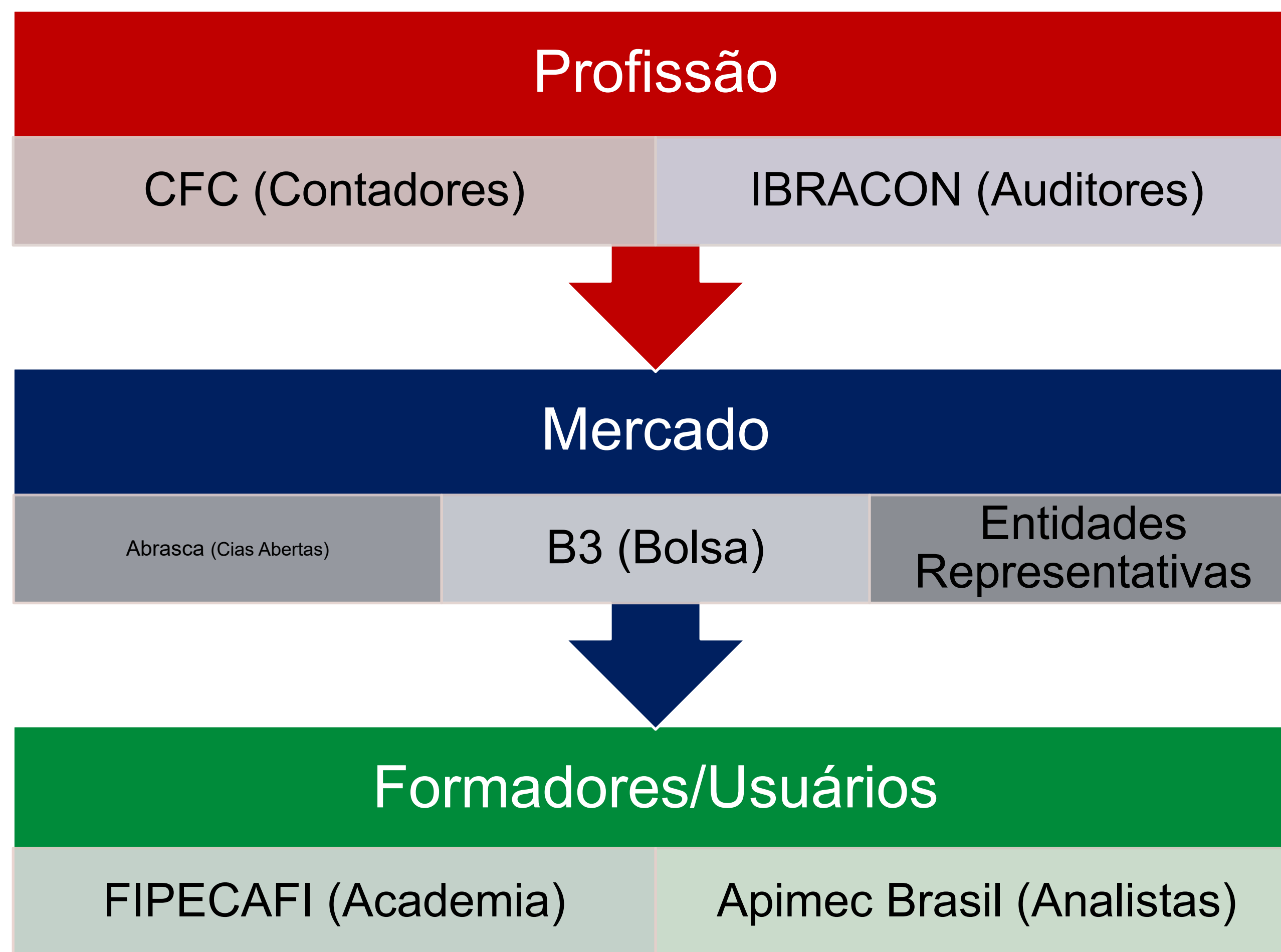
DEVIDO PROCESSO NO BRASIL





CAFÉ COM O CONTABILISTA

COMPOSIÇÃO:



Convidados:

- Comissão de Valores Mobiliários – CVM
- Banco Central do Brasil – BCB
- Superintendência dos Seguros Privados – SUSEP
- Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB
- Confederação Nacional da Indústria – CNI
- Confederação Nacional do Comércio – CNC
- Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC
- Associação de Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis – ANPCONT
- Instituto de Auditores Internos do Brasil – IIA
- Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC



CAFÉ COM O CONTABILISTA

OPERACIONALIZAÇÃO

Coordenador(a)

Vice-Coordenador(a)

Operações

Zulmir Breda

Fernanda Glaudino

**Relações
Institucionais**

Haroldo Levy

Walner Cunha

**Relações
Internacionais**

**Leandro
Ardito**

Vania Borgerth

Técnica

Eduardo Flores

Danielle Torres



A Comissão Brasileira de Acompanhamento do Relato Integrado

CBARI

2012



- Ligação entre o IIRC e o Mercado brasileiro
- Engajamento de Instituições brasileiras
- IR Framework

2015



- Forte Influência
- Reuniões trimestrais
- Mais de 700 participantes
- Reporte ou Explique no ISE (2014) No Formulário de Referência e na Lei das Estatais (2016)

2018



- TCU torna o Relato Integrado como base para Relatório de Gestão das Estatais Federais (DN 170/18; 178/19)
- Adoção permanente desde 2020 (IN 84)

2020

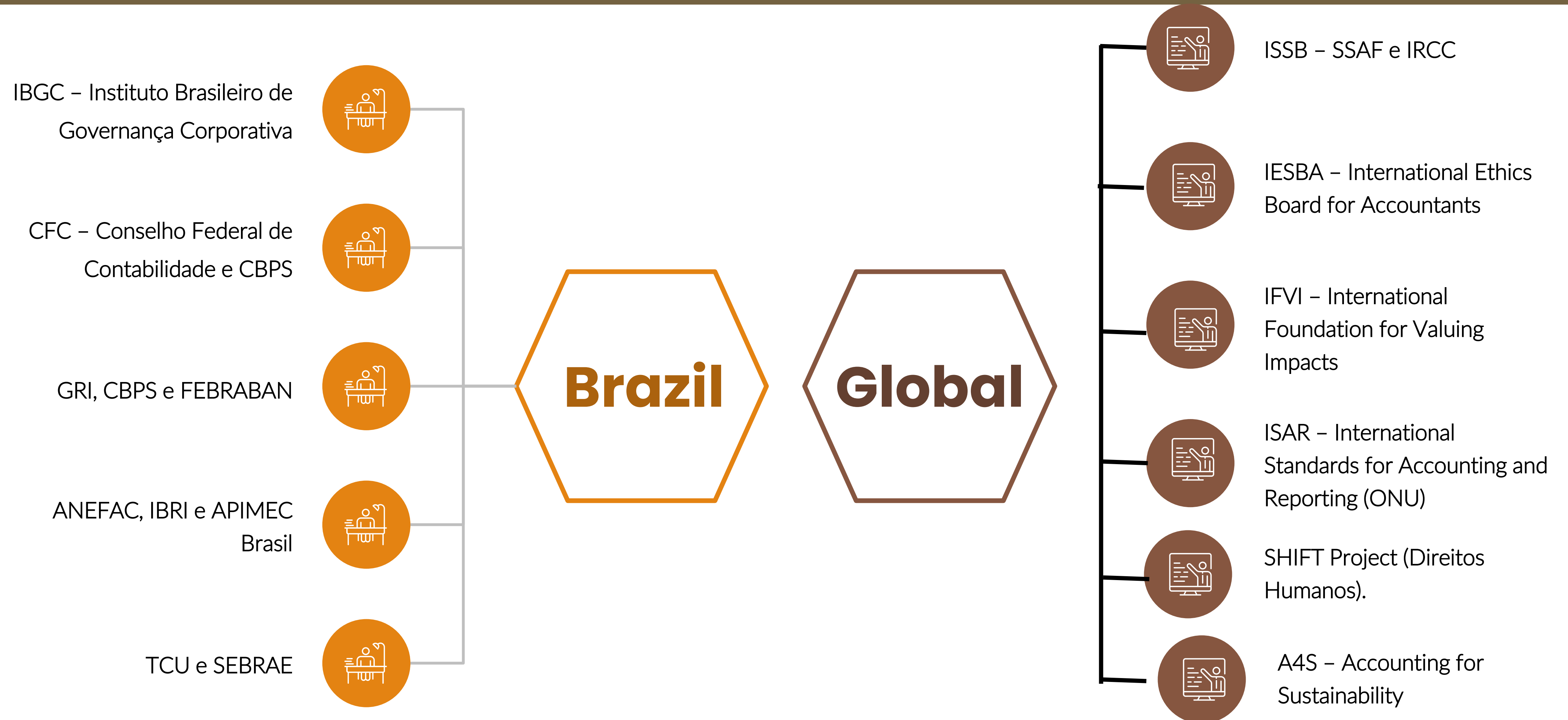


- Conclusão de trabalho de 2 GTs criados pelo CFC
- Resolução 14 da CVM

2022



- Resolução 59 da CVM
- Mais de 200 companhias reportando em Relato Integrado
- Revisão da Estrutura da CBARI





CAFÉ COM O CONTABILISTA

GRUPOS DE TRABALHO

GTs CBARI

Vania Borgerth

Coordenação Geral

Denys Roman

Vice- Coordenação Geral

GT1

Comunicação

- Cristiana Heluy
- Claudio Andrade
- Daniela Manole

GT2

Setor Público

- Fernando Fonseca
- Marguit Neuman

GT3

Pioneiras

- Denys Roman
- Gláucia Térreo
- Regiane Abreu

GT4

Relações
Institucionais

- Vania Borgerth
- Renati Suzuki
- Raimundo Nonato
- e Felipe Nestrovsk

GT5

Acadêmico

- Alexandre Garcia
- Solange Garcia

GT6

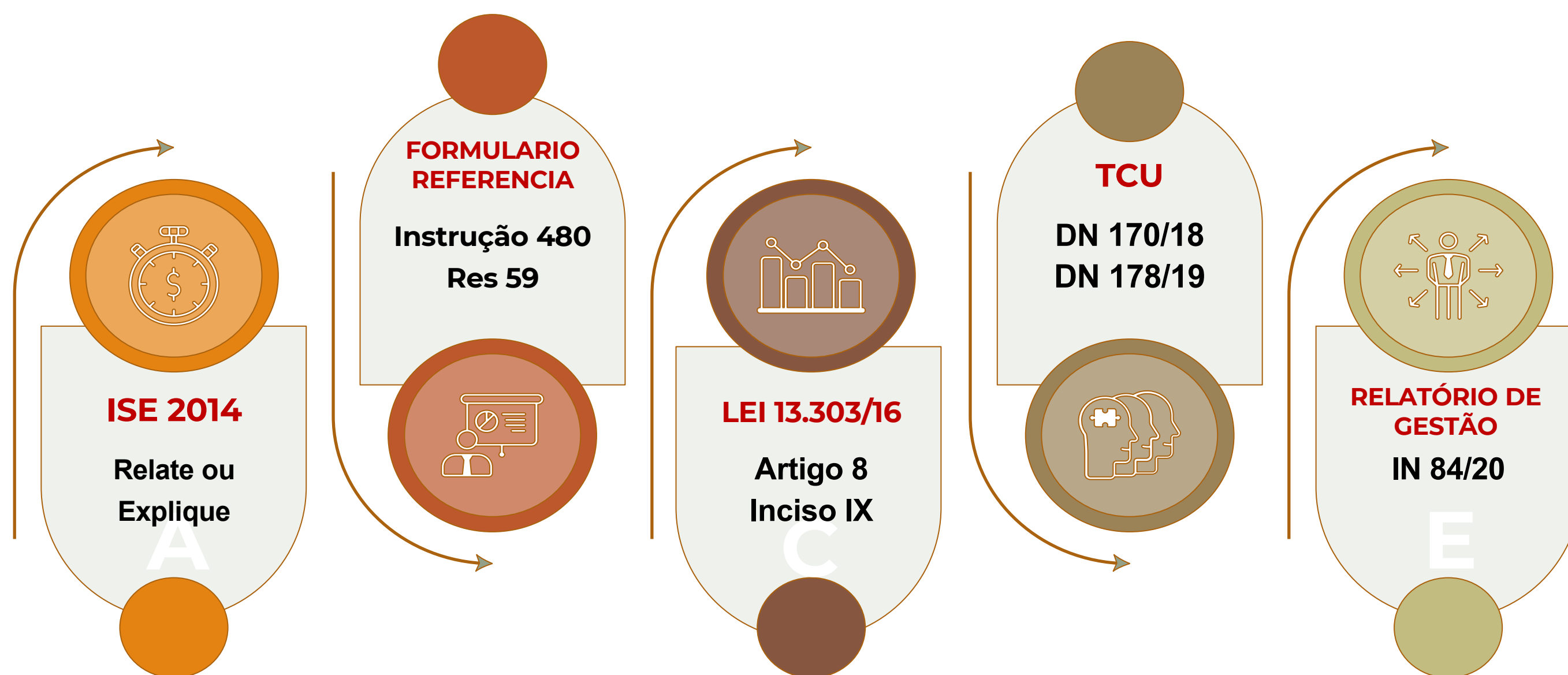
PMEs

- Phil Klose
- Lutz Kühne
- Arife Erkan



Adesão Brasileira

RELATO INTEGRADO NO BRASIL – SETOR PÚBLICO



Instrução Normativa 84 Aceitação do Relato Integrado

“A adoção do modelo de Relato Integrado contribuiu para a **melhoria do processo de elaboração** do Relatório de Gestão”

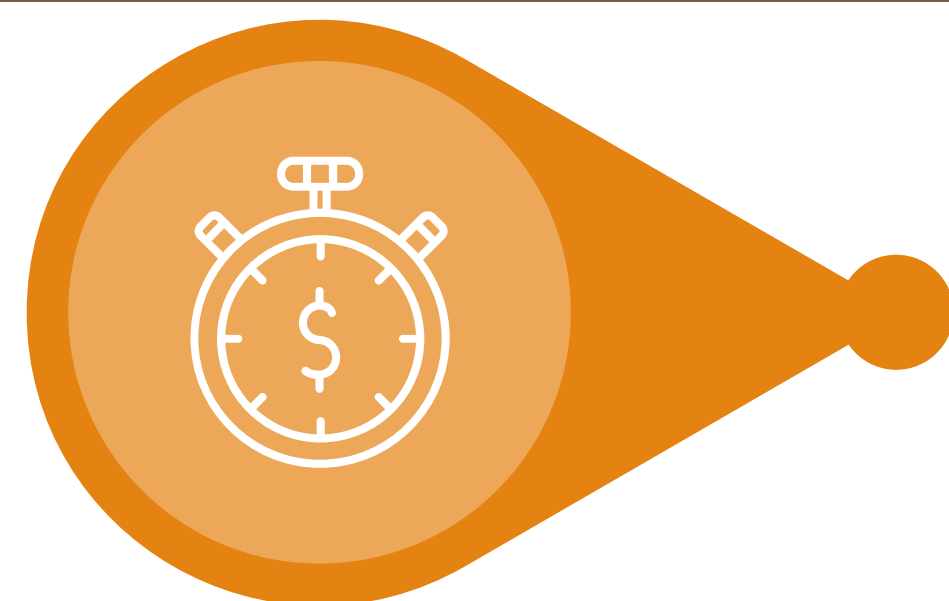
88% de 322

Unidades Prestadoras de Contas
Concordam total ou parcialmente

“O Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado contribuiu para a **melhoria dos processos de governança e gestão** da UPC”

85% de 249

Unidades Prestadoras de Contas
Concordam total ou parcialmente



2014

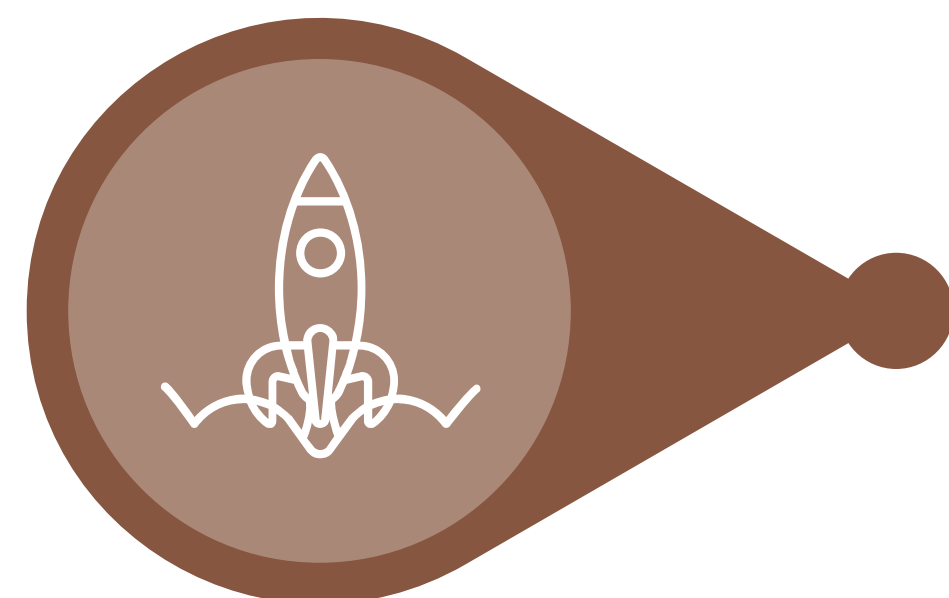
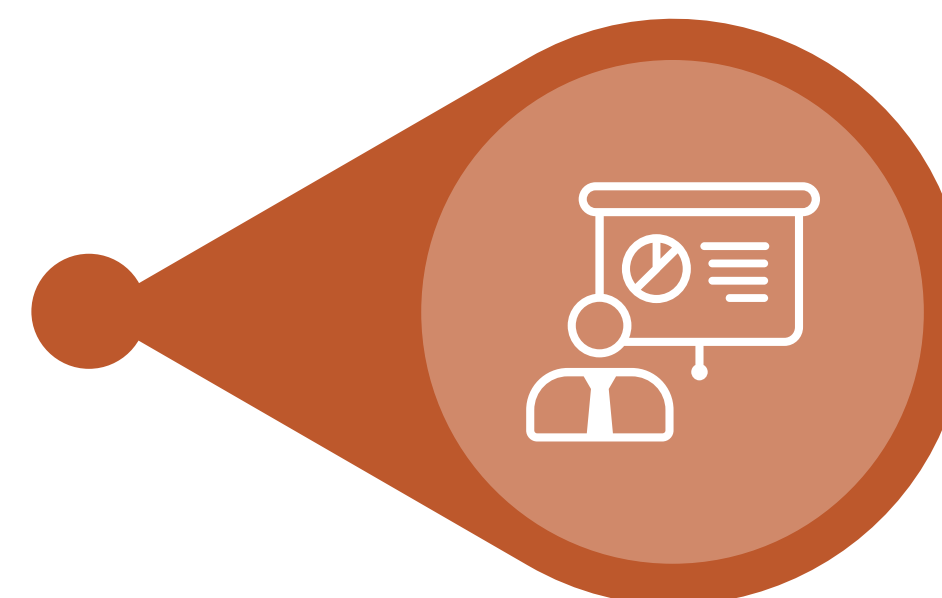
RES. 4327

**Política de Responsabilidade
Socio-ambiental**

Consulta Pública 100

**Propõe adoção do
IFRS S1 e IFRS S2**

2024



2021

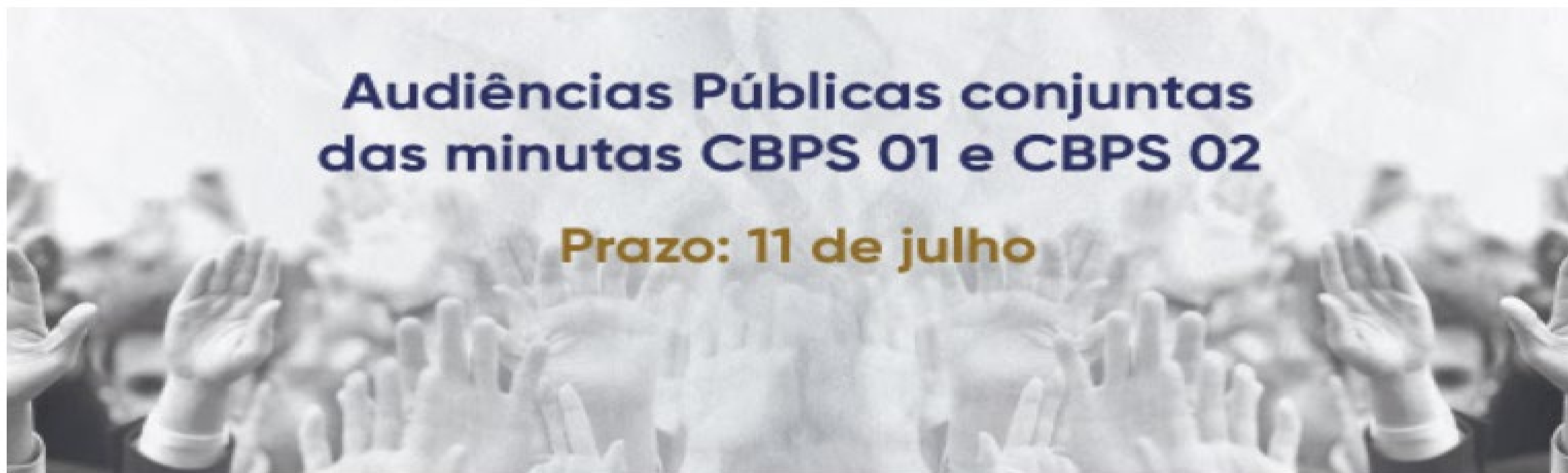
RES. 4945

**Inclui questões Climáticas
Usando o TCFD como base**

CVM:



Audiência Pública



Audiências Públicas conjuntas das minutas CBPS 01 e CBPS 02 são prorrogadas

CFC, CBPS e CVM disponibilizaram os documentos em consulta pública de modo conjunto. O prazo para o envio de sugestões e de comentários é o dia 11 de julho. Acesse e saiba mais detalhes.

CAFÉ COM O CONTABILISTA

A CVM:

Formulário de Referencia – Res 480
– Relate ou Explique

Endosso da OCPC 09 – Resolução 14/20
Framework IIRC + Revisão Limitada

Novo Formulário de Referencia – Res. 59
- Ênfase questões de sustentabilidade

Política de Finanças Sustentáveis em janeiro 2023

Membro observador do CBPS

Americas	Asia/Oceania		EMEA
Bolivia	Australia	Malaysia	Kenya
Brazil	Bangladesh	Pakistan	Nigeria
Canada	Chinese Taipei	Philippines	Türkiye
Costa Rica	Hong Kong	Singapore	UK
	Japan	South Korea	
		Sri Lanka	

Está disponível uma lista de consultas jurisdicionais em curso e concluídas sobre divulgações relacionadas com a sustentabilidade: [ifrs.org/ifrs-sustainability-disclosure-standards-around-the-world/jurisdiction-consultations-on-sustainability-related-disclosures](https://www.ifrs.org/ifrs-sustainability-disclosure-standards-around-the-world/jurisdiction-consultations-on-sustainability-related-disclosures)

Resolução CVM 193

2025

Voluntário

Ano Base 2024

Versão Inglês IFRS S1 e S2

Revisão Limitada

2026

Voluntário

Ano Base 2025

Versão Português IFRS S1 e S2

Revisão Limitada

2027

Mandatário

Ano Base 2026

Versão Português IFRS S1 e S2

**Asseguração
Razoável**

Esperar 2026 ou Adoção Voluntária?



Treinamento

Adequação de Sistemas
de Controle Interno

Identificação de
KPYs e teste de
mercado

Discussão com
Auditores

Feedback de
Stakeholders

Liderança frente ao
setor



CAFÉ COM O CONTABILISTA

ATUALIZAÇÃO ISSB E PODCAST DE MAIO DE 2024, AGORA DISPONÍVEIS

No podcast Emmanuel e Sue falam sobre publicações recentes que são marcos importantes para o ISSB, incluindo: Taxonomia de Divulgação de Sustentabilidade IFRS e Orientação sobre Interoperabilidade de padrões ESRS – ISSB.

[SAIBA MAIS](#)

PAPO RETO COM FERNANDA CLAUDINO - COMO AS COMPANHIAS AVALIAM NORMAS DE SUSTENTABILIDADE DO ISSB

Fernanda Claudino, Vice Coordenadora de Operações do CBPS e Gerente Geral das

Nº 27 | 06.06.2024



“IDANÇA” DA 26ª

gerações financeiras e
s no cenário regulatório
e Diretor Técnico da
mediação de Marta

JSIO DE 2024, AGORA

cos relacionados à



BOLETIM ELETRÔNICO FACPCS

Boletim Eletrônico da Fundação de Apoio aos Comitês de Pronunciamentos Contábeis e de Sustentabilidade

Leia neste Boletim

GRUPE A FUNDAÇÃO IFRS TRABALHAM PARA OFERECER INTEROPERABILIDADE TOTAL QUE PERMITA RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE COMPATIVÉIS

[SAIBA MAIS](#)

JURISDIÇÕES QUE REPRESENTAM MAIS DA METADE DA ECONOMIA GLOBAL EM TERMOS DE PIB TOMAM MEDIDAS EM DIREÇÃO AOS PADRÕES ISSB

[SAIBA MAIS](#)



OS NOVOS WEBCASTS DA O IFRS/ISSB SOBRE OS NANCEIROS ATUAIS E S

FRS publicou dois novos a ajudar a explicar os requisitos o do International Sustainability ard (ISSB) referentes aos efeitos stos dos riscos e oportunidades à sustentabilidade na posição o desempenho financeiro e nos a de uma empresa.



Destaques

I FÓRUM CBPS DE SUSTENTABILIDADE

O I Fórum CBPS de Sustentabilidade teve sucesso de público, conteúdo e palestrantes, que levaram a Brasília as informações do ISSB e CBPS, com representantes do Governo, CVM, Fundação IFRS e GIZ, além, dos membros do CBPS.

Acesse o vídeo, apresentações e fotos:

[SAIBA MAIS](#)

FACPCS, BNDES E A FUNDAÇÃO IFRS DISCUTEM COOPERAÇÃO

A FACPCS se reuniu com o BNDES, a FACPCS e a IFRS Foundation para discutir formas de cooperação com o propósito de fomentar a transparência de informações relativas a sustentabilidade das empresas brasileiras por meio de relatórios de alta qualidade e confiabilidade

CBPS VISITA A ANEEL, ANA E CNI EM BRASÍLIA

Os representantes do CBPS visitaram a ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, a ANA - Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico e a CNI - Confederação Nacional da Indústria para conversar sobre as possíveis colaborações na divulgação e implantação das Normas de Divulgações de Informações sobre Sustentabilidade do CBPS.

[SAIBA MAIS](#)

IS

PROPOSTAS EM MINUTAS ATOS DE EXPOSIÇÃO PARA RENOVÁVEL

ica do IASB, discute as propostas rantir que as demonstrações flitam de forma mais fiel os s contratos de Energia Renovável ia empresa. O prazo para enviar rios à Minuta de Contratos de renovável é 07/08/2024.

MAIS

im Eletrônico FACPCS | página 2

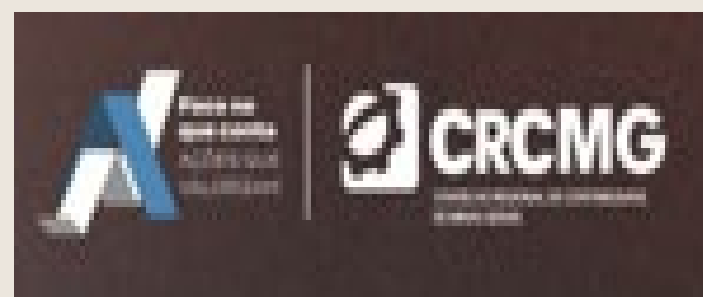
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

im Eletrônico FACPCS | página 3



<https://www.facpcs.org.br/FACPCS>





CAFÉ COM O CONTABILISTA



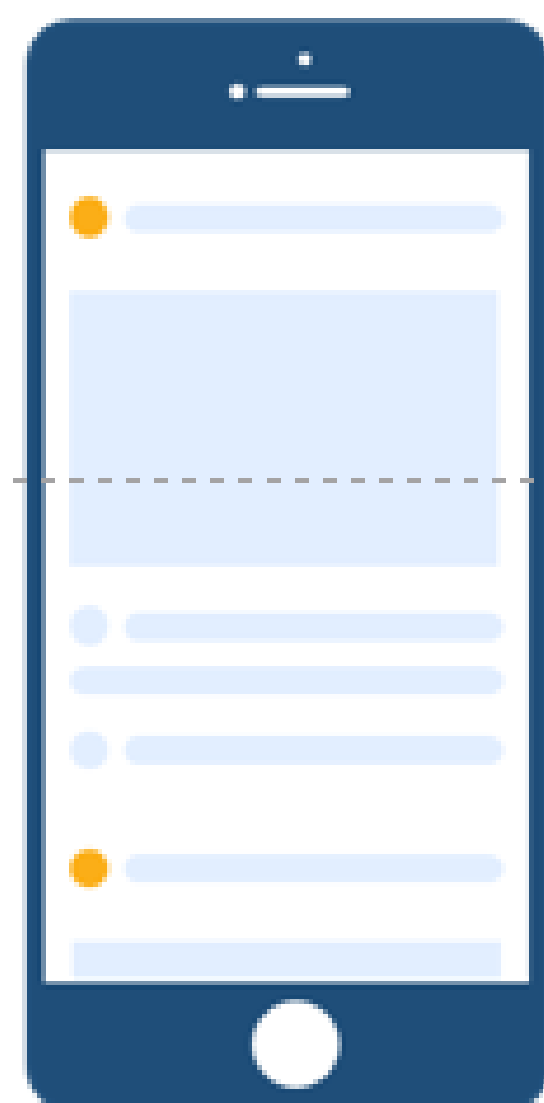
Seminário Internacional FACPCS
Normas Internacionais de Contabilidade
e de Sustentabilidade



<https://www.facpcs.org.br/CBPS>



Shift



Vborgerth@gmail.com



@VBorgerth.



[linkedin.com/in/vania-borgerth](https://www.linkedin.com/in/vania-borgerth)



www.relatointegradobrasil.com.br
<https://www.facpcs.org.br/FACPCS>